

AMEAÇADA A NOVA CAPITAL NACIONALISTA

Ofensiva vermelha em diferentes setores

Refugiam-se em Formosa os nacionalistas — Preparada a resistência final — Nota dos Estados Unidos

CHENG TU, 3 (U.P.) — Sabendo que foram interrompidas, desde ontem, as comunicações telefônicas entre esta cidade e Lungchang, embora não tenha sido impossível obter maiores detalhes a respeito.

As forças comunistas estão atacando diferentes setores sobre Chengtu e se chegaram até Naikiang, a nova capital dos nacionalistas, poderá cair em poder dos vermelhos em menos de duas horas.

APRISIONADOS MEMBROS DO GOVERNO
HONG KONG, 3 (U.P.) — Notícias de Chengtu informam que vários membros do governo nacionalista caíram em poder dos exércitos comunistas.

Refugio em Formosa
HONG KONG, 3 (U.P.) — Despachos de Chengtu anunciam que o generalissimo Chiang Kai Shek acaba de dar ordens para a evacuação dessa nova capital nacionalista.

Resistência final
HONG KONG, 3 (U.P.) — O presidente interno da China, sr. Li Tsung Jen, tentará uma última resistência contra os exércitos comunistas nas províncias meridionais de Kwangtung e Kwangsi, tendo como base a península de Lichow.

Os nacionalistas se refugiaram agora na ilha Formosa, último baluarte de Chiang Kai Shek contra os comunistas.

verão de deter a mão da Rússia em vez de enviar mais dinheiro através de ajuda econômica aos países ameaçados pelos comunistas. O sr. Ellender é presidente do Comitê de Verbas do Senado.

Adiantou que acredita que a concessão de ajuda imediata a tais nações de nada adiantaram e expressou sua apreensão do aumento da dívida nacional dos Estados Unidos.

ESPERADO NOS EE. UU. O PRES. TSUNG JEN
HONG KONG, 3 (U.P.) — Foi revelado hoje que o presidente interno da China, Li Tsung Jen, tenciona partir segunda-feira para São Francisco da Califórnia. Viajará num avião especialmente fretado da Pan American Airways. Chegando a São Francisco terça-feira, a tarde, tomará imediatamente outro avião para Nova York. A agência de Li Tsung Jen todos os preparativos para internar o presidente num sanatório novalorquino.

COMITIVA
HONG KONG, 3 (U.P.) — Onze pessoas acompanharam o presidente Li Tsung Jen, em sua viagem aos Estados Unidos. Além dos membros de sua família, seguiu vários auxiliares e o médico pessoal do presidente interno.

Como a Rússia conheceu o segredo atômico



VISTA GERAL DA CERIMONIA DE ABERTURA DA CONFERENCIA MUNDIAL LIVRE DOS TRABALHISTAS, ORA REUNIDA EM LONDRES. 83 nações participam do encontro, cuja finalidade é instalar uma organização sindical anti-comunista. O sr. H. L. Bullock, delegado britânico, preside aos trabalhos. (Foto do INS, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO).

As revelações de um oficial norte-americano

Membros do governo de Roosevelt teriam insinuado a remessa de urânio e materiais estratégicos à U.R.S.S. — Será feita completa investigação

WASHINGTON, 3 (R) — O sr. Stephen Early, sub-secretário da Defesa que foi secretário da imprensa do presidente Roosevelt, descreveu hoje como "in-crível" a declaração de um oficial americano numa entrevista radiofônica de que o urânio e os documentos secretos foram enviados aos Estados Unidos para a Rússia por insinuação de Harry Hopkins, conselheiro do presidente Roosevelt. "E a primeira vez que ouço falar em tal coisa" — disse Stephen Early.

INVESTIGARÁ
WASHINGTON, 3 (UP) — Anuncia-se que a comissão mista de energia atômica do Congresso investigará a acusação segundo a qual membros do governo norte-americano teriam, durante a última guerra, autorizado o envio de urânio e segredos atômicos à Rússia.

ORDENS DO SR. MCMAHON
WASHINGTON, 3 (UP) — O sr. Brian McMahon, presidente do Comitê Misto de Energia Atômica no Congresso, ordenou a investigação das acusações feitas por George R. Jordon, comandante da Força Aérea durante a guerra, e qual disse que, como oficial de contato em Grã-Bretanha, Montana, e em cumprimento às ordens do antigo ajudante e confidente de Roosevelt, havia enviado a União Soviética segredos e materiais de energia atômica.

McMahon informou haver ordenado ao pessoal do comitê que interrogue aos militares encarregados dos exercícios atômicos. Jordon revelou que o referido ajudante lhe ordenara por telefone, durante a guerra, que fizesse "dois embarques de urânio" para a União Soviética, a despeito de que fosse possível. As declarações de Jordon se confirmaram, tendo grande repercussão, porque atualmente o assunto de energia atômica está causando profunda impressão nos Estados Unidos.

ADVERTENCIA
WASHINGTON, 3 (UP) — A biblioteca do Congresso norte-americano advertiu que um exercício disciplinado de agentes comunistas está pronto para desencadear uma onda de sabotagem e subversão nos Estados Unidos. Se isso ocorrer, a guerra com a Rússia, disse a biblioteca, está contida num estudo sobre os planos de defesa do país, e diz que não se deve menosprezar o perigo de cidadãos norte-americanos trabalharem contra a pátria.

DESFALCADO O PC CANADENSE
OTTAWA, 3 (R) — A guerra fria tem custado ao Partido Comunista mais de 30 por cento dos seus membros no Canadá. Os últimos 2 anos, porém, apesar disso o partido retem a estrutura sólida que de acordo com informações colhidas nos meios bem informados daqui, é eficientemente organizado em uma base nacional. Os oficiais da polícia montada canadense, parte de cuja tarefa é manter os comunistas sob vigilância, mostram-se relutantes em falar muito para publicação, pois não devem incriminar-se em política.

AGUARDAR A CONSULTA
BOGOTA, 3 (R) — O chanceler Eliseo Arrango declarou a Reuters que aguardará a consulta a ser feita pelo governo dos Estados Unidos às demais Repúblicas americanas, antes de tomar qualquer deliberação a respeito do reconhecimento do novo governo do Panamá.

SUSPENSÃO DO TOQUE DE RECULHIMENTO
BOGOTA, 3 (U.P.) — Espera-se que o governo suspenda o toque de recolher até 15 do corrente, a fim de permitir a realização das festas de fim de ano.

Exaltação á O. N. U. pelo acôrdo de Haia

Firmado uma moção por todos os países que resolveram o caso da Indonésia — Conferencia do Danubio

LAKE SUCCESS, 3 (R) — As dezesseis nações que participaram da conferência sobre a Índia, em Nova Deli, há alguns meses, apresentaram a O.N.U. uma moção de louvor ao recente acordo de Haia entre a Holanda e a Indonésia. A moção estabelece que a Assembleia Geral: 1.º) aplaude a comunicação de que foi alcançado o acordo na conferência em Haia; 2.º) louva as partes interessadas e a comissão da O.N.U. para a Índia pela contribuição que prestaram à consecução do acordo; 3.º) recebe com uma mais grata satisfação o próximo estabelecimento da República dos Estados Unidos da Indonésia como Estado soberano e independente.

Peron desmancha-se em acusações
BUENOS AIRES, 3 (R) — O presidente Peron citou dois grandes jornais argentinos, "La Prensa" e "El Mundo", como "seus aliados caluniosos" que tentam processar por crime de calúnia.

Peron fez sua declaração aos jornalistas estrangeiros e argentinos que foram convocados hoje ao Palácio do Governo "seus aliados caluniosos" que tentam processar por crime de calúnia.

Peron estava acompanhado de todos os membros de seu gabinete, tendo declarado aos jornalistas que não desejava entrar em polemica com "pessoas leais e irrepreensíveis", mas que se sentia no dever de apresentar provas. A seguir, um tabelião mostrou aos presentes os bens pertencentes ao chefe do governo.

Publicamente — frizou o presidente — acusa meus caluniosos e também aos dois jornais acima citados que "demonstraram solidariedade com tais calúnias".

Acusou, ainda, o ex-embaixador dos Estados Unidos, Spruille Braden, e outros "elementos imperialistas". Acusou, ainda, os "diários caluniosos" que se encontram a milhares de distância. Finalmente, atacou a "imprensa venal estrangeira" que se encontra a "serviço dessa campanha", citando vários jornais dos Estados Unidos e Guatemala.

LONDRES, 3 (R) — O governo norte-americano, reitera sua intenção de tomar parte nos trabalhos da Comissão do Danúbio criada pela Conferência de Belgrado, em agosto de 1948. Os observadores consideram o fato de tal intenção não haver sido manifestada em uma comunicação recebida do governo iugoslavo em conexão com a Comissão do Danúbio. Tanto a nota da Techeoslováquia como a da Iugoslávia constituem respostas às notas britânicas enviadas a aqueles países a 15 de novembro.

A NACIONALIZAÇÃO INDUSTRIAL NA INDIA
CLEVELAND, (Ohio), 3 (R) — A nacionalização da indústria na Índia está distante pelo menos 15 anos, embora o partido do governo já tenha manifestado seu apoio ao princípio de nacionalização — declarou nesta cidade o sr. Vijaya Lakshmi, embaixador da Índia nos Estados Unidos.

Continua o julgamento de Seravejo

Revelações do "espírito" de Hitler
Os treze atentados de que foi vítima o antigo "fuehrer" á frente do governo alemão

FRANKFURT, 3 (R) — O órgão "Espírito Alemão" disse que Von Morgan, publicou hoje uma entrevista com Hitler, na qual o espírito do antigo fúhrer relata os 13 atentados contra sua vida, na época em que foi ditador da Alemanha. Fala o fúhrer: "O primeiro atentado contra minha vida foi no verão de 1933 no Hotel Alsterhof, em Berlim, quando me ofereceram uma maçã envenenada".

As declarações dos atentados foram feitas num minucioso relatório de uma sessão espírita realizada a 9 de agosto. O espírito de Hitler descreveu ainda outros atentados seguintes a uma conspiração no verão de 1934, em Wilhelmshaven, quando uma bomba foi colocada perto da tribuna de onde ele deveria falar ao partido. Uma conspiração do general Kurt von Schleicher, ex-chanceler alemão, no mesmo verão, foi relatada. Uma bomba foi atirada em seu carro num boulevard de flores, quando passava entre a multidão, em Nuremberg, em 1935.

De outra feita sabotaram seu avião particular, que teria caído caso a viagem tivesse sido feita conforme fora planejada, de Berlim a Munique, no outono de 1937. Três tiros de fuzil foram dados quando ele passava, certa vez, em Berchtesgarden.

O espírito acrescentou que "os guardas negros" responsáveis pela sua segurança foram fusilados no dia seguinte, por sua ordem.

Outros atentados frustrados contra a vida de Hitler foram: Em 14 de setembro de 1938, "quando eu estava alcançando o topo em minhas discussões com Chamberlain e Deladier foi feita uma tentativa para me matar e derrubar o partido" — disse o espírito. O oitavo atentado foi praticado a 8 de novembro do mesmo ano, em Munique. No aeródromo de Klev houve outra tentativa para assassinar-me no inverno de 1943, quando uma mulher foi presa, descobrindo-se que tinha uma bomba oculta sob a saia. Mais tarde ela confessou que pretendia matar-me durante a recepção da Luftwaffe em minha honra. Em 1944, usaram veneno numa bandeja em minha casa, de Berchtesgarden. Oito pessoas que comeram o alimento servido morreram poucos minutos depois. Desta vez ordens a execução de 11 funcionários da cozinha.

Desde a conspiração de 20 de julho de 1944, sucederam-se atentados contra minha vida. Durante meus últimos dias na Chancelaria do Reich, em abril de 1945, eu não comia nem bebia nada, pois estava tudo envenenado. A 27 de abril de 1948, introduziram gás venenoso no meu quarto da Chancelaria. Eu estava só. Ninguém obedecia às minhas ordens. Três dias depois eu me suicidaria — concluiu o espírito de Hitler.

Novas confissões de acusados soviéticos

Prepara-se grande expurgo no P.C. tcheco — Outro protesto dos bispos — 85% dos oficiais da Polónia são russos

SERAVEJO, 3 (U.P.) — Mais dois russos confessaram ter colaborado com a "Gestapo" durante a guerra e depois exercido espionagem em favor dos soviéticos. Na sala do tribunal, Vladimir Ognev e Anatoli Poljakov admitiram hoje as acusações que lhes foram feitas. O primeiro foi o presidente da colônia russa domiciliada em Seravejo.

CONTINUA O JULGAMENTO
SERAVEJO, 3 (R) — Prosseguiu hoje o julgamento, contra o marechal Tito, o promotor público lhe durante a sessão de hoje bilhetes escritos por Nekiudov em pedaços de papel, antes de encorajá-lo em sua cela antes de ser levado ao tribunal.

NOVA CONDENAÇÃO
CIDADE DO VATICANO, 3 (U.P.) — Os meios fidélgios dizem que os bispos Techeoslovacos condenaram mais uma vez as leis de controle da igreja vigentes na Techeoslováquia e pediram que todas as tentativas para aplicá-las sejam abandonadas. A declaração dos bispos foi redigida em 17 de novembro e assinada por todos os membros do episcopado techeoslovaco, sendo emitida em resposta à declaração baixada pelo governo daquele país acusando o clero de recusar a obediência civil.

PERSEGUIDOS OS IUGOS-LAVOS
BELGRADO, 3 (R) — A emissora de Belgrado declarou, hoje, que os iugoslavos pró-Tito na Techeoslováquia estão sendo submetidos a um regime de terror cada vez maior. De nada valerão, afirmou, os protestos da comunidade iugoslava contra a atual situação. As vidas e as propriedades dos iugoslavos leais a Tito já não são garantidas pela lei — disse a emissora.

"Nossos compatriotas são revistados, presos e torturados em suas liberdades".

SOVETIZAÇÃO DO EXERCITO POLONÊS
LONDRES, 3 (U.P.) — O general Vladislav Anders, comandante das forças polonesas adidas ao 8.º exército britânico, declarou que 85% dos oficiais do Estado Maior polonês são russos. Acrescentou que a sovetização do exército polonês está em curso "há muito tempo".

DESAPARECIDO
FRANKFURT, 3 (R) — A polícia ferroviária alemã anunciou que está investigando o desaparecimento de um cidadão francês, Guy Auffrey, que foi visto pela última vez a bordo de um trem a caminho desta cidade, o procedente de Holsat. Auffrey era um dos franceses recentemente expulsos da Polónia.

PREÇOS 26 FRANCESES
PARIS, 3 (U.P.) — Um porta-voz da embaixada francesa em Varsóvia informou que o governo polonês prendeu pelo menos 26 cidadãos franceses naquele país.

Protestam os jornalistas contra o governo colombiano
Cercoamento das liberdades públicas — Continua a tensão

BOGOTA, 3 (U.P.) — O círculo dos jornalistas de Bogotá resolveu protestar, energicamente, contra o cercoamento das liberdades públicas na Colômbia.

Esses protestos se referem especialmente à liberdade de expressão, da qual o referido círculo se considera "natural defensor e depositário".

PATRULHAMENTO
BOGOTA, 3 (R) — As ruas desta capital ainda estão sob intenso patrulhamento da polícia militar, bem como de tropas do Exército, notadamente, entretanto, menos tanks das forças motorizadas.

As autoridades mantêm restrições sobre a abertura de bares e cafés na área compreendida entre a Setima Avenida Central e a Calle Real, como precaução para evitar aglomerações de cidadãos, onde facilmente se verificam.

MAIS DE UMA CENTENA DE PESSOAS
BOGOTA, 3 (U.P.) — Fontes oficiais dizem que mais de cem pessoas irão a julgamento sumário verbal, perante as cortes militares na semana entrante. São elas acusadas de insultos ao governo, sabotagem e outros crimes políticos.

AGUARDAR A CONSULTA
BOGOTA, 3 (R) — O chanceler Eliseo Arrango declarou a Reuters que aguardará a consulta a ser feita pelo governo dos Estados Unidos às demais Repúblicas americanas, antes de tomar qualquer deliberação a respeito do reconhecimento do novo governo do Panamá.

SUSPENSÃO DO TOQUE DE RECULHIMENTO
BOGOTA, 3 (U.P.) — Espera-se que o governo suspenda o toque de recolher até 15 do corrente, a fim de permitir a realização das festas de fim de ano.

Varias noticias de ultima hora

COMBATE A TODAS AS FORMAS DE OPRESSÃO

LONDRES, 3 (R) — Falando, hoje, na conferência mundial dos sindicatos livres, o sr. D. Cavallanti, da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias do Brasil, declarou que a entidade a que pertence está comprometida a combater todas as formas de opressão. Adiantou que a impiedosa ditadura soviética estava ultrapassando as fronteiras da Rússia e ameaçando outros países. A Nova Internacional, disse, deveria agrupar todos os sindicatos livres do mundo democrático, e estimulados ao combate contra tal opressão. Tem de ajudar a libertação dos países dominados pelo comunismo. Esperava também que combateria os "trusts", que em última análise, nada mais representam senão aliados

cegos das forças totalitárias. Disse ainda o sr. Cavallanti que o movimento sindical brasileiro esperava que o fluxo de capitais estrangeiros seria uma importante contribuição para o desenvolvimento da América Latina.

NOVA YORK, 3 (U.P.) — O boletim do Escritório Comercial Brasileiro em Nova York diz que o Brasil reduziu o seu déficit de 80 milhões de dólares para 35.000.000, em fins de setembro. E acrescenta: "Esses cálculos, que mostram o efeito de novos controles gerais do Brasil sobre as importações, indicam que no período de janeiro a maio, o déficit brasileiro do comércio com os Estados Unidos subiu a 59.434.000 dólares. Quer parecer, assim, que no

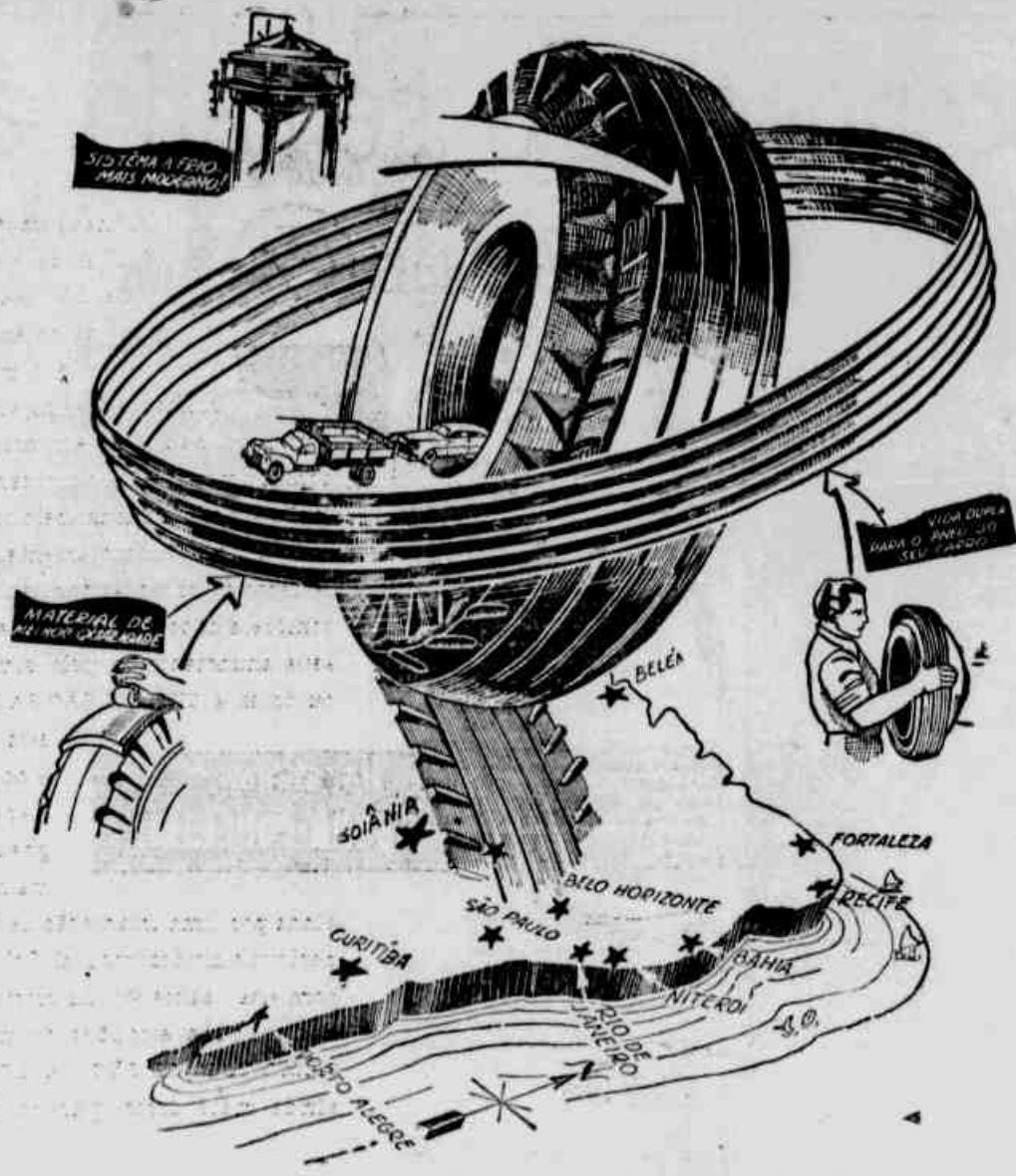
período de agosto a setembro, o Brasil conseguiu um saldo favorável de aproximadamente 23.995.000 dólares, reduzindo drasticamente o déficit em relação ao ano. O volume total do comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, no período de 9 meses, foi de 720.050.000 dólares.

Se as importações norte-americanas em outubro, ainda não anunciadas, mantiverem seu nível habitual de cerca de 85 milhões de dólares, o Brasil terá reduzido seu déficit no curso dos 10 primeiros meses do ano a cerca de 25 milhões. Note-se, entretanto, que o saldo favorável ao Brasil nos meses de agosto, setembro e outubro decorreu inteiramente da redução de compras brasileiras nos Estados Unidos".

A NACIONALIZAÇÃO INDUSTRIAL NA INDIA
CLEVELAND, (Ohio), 3 (R) — A nacionalização da indústria na Índia está distante pelo menos 15 anos, embora o partido do governo já tenha manifestado seu apoio ao princípio de nacionalização — declarou nesta cidade o sr. Vijaya Lakshmi, embaixador da Índia nos Estados Unidos.

Dando "novas rodagens" ao Brasil NOVO E GARANTIDO GRAÇAS AO "Anel individual"!

A nova tira de borracha é vulcanizada na banda da rodagem por meio do anel. Dessa maneira as demais partes, lonas, flancos ou ombros de pneu permanecem livres de qualquer contacto com o calor do anel.



A tira de borracha especialmente preparada para a "tyresolagem" é de melhor e mais cara qualidade. É vulcanizada sobre a própria borracha.



MAIS UM SERVIÇO TYRESOLES PARA O AUTOMOBILISTA!

Esteja atento à transmissão do Circuito de Boa Viagem, hoje, depois das 8.30 da manhã: Fale Rádio Clube de Pernambuco (em colaboração com várias firmas) Fale Rádio Jornal de Commercio (em exclusividade).



Temos uma frota de caminhões para buscar gratuitamente o seu pneu, onde v. o determinar.

Evite errar o caminho... em seu benefício!



Tyresoles do Nordeste, Ltda.

Rua Bispo Cardoso Aires, 208
(Transversal à rua do Príncipe)
Telefone, 3442 - End. tel. SOLES
RECIFE

Atenção!

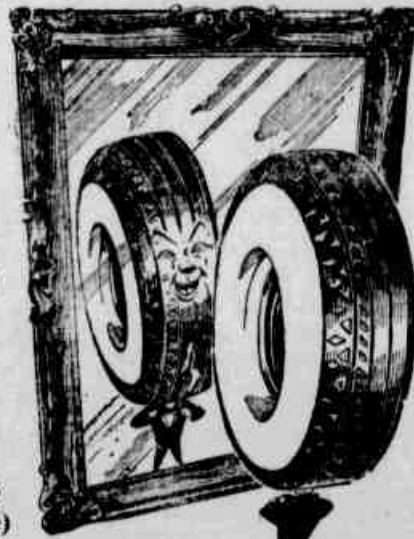
TYRESOLES não tem filial!

MAIS QUILOMETRAGEM PARA O PNEU DO SEU CARRO SE FOI TYRESOLES QUE O FEZ NOVO EM FOLHA!

Um anel de aço, leve e flexível, é aplicado em redor do pneumático, não nos flancos deste. Para cada tamanho, tipo ou qualidade de pneu usa-se um anel especial que garante assim uma adaptação individual. Não há a menor distorção no pneu!

UM PROCESSO INGLÊS
USADO PELOS NOR-
TE-AMERICANOS

TYRESOLES é uma conquista da técnica inglesa. Em toda a Europa o sistema TYRESOLES é o preferido e só na Inglaterra funcionam 36 fábricas. Sua patente foi adquirida pelos norte-americanos e só nos Estados Unidos 350 fábricas dispõem a preferência dos automobilistas.



Pneu "tyresolado" significa rejuvenescido para novas conquistas!

A. TEIXEIRA - LEILOEIRO OFICIAL

Escritório: Praça do Mercado n. 19 - 1.º andar - Esquina -

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DA FIRMA R. SANTOS

Quarta-feira, 14 de Dezembro — às 15 horas — na Rua Paula Batista n. 145, entrada pela Rua Antonio Castro — CASA AMARELA

Cinco (5), Dinamos elétricos, uma máquina para serrar madeiras, Uma plana para madeiras, Um banco com serra circular redonda, Uma máquina para serra de fila, Um caixa com ferragens diversas, Uma prensa para madeiras, Duas chaves trifásicas, Quatro mil (4000), Telhas de barro francesas, Mil e setecentos (1.700) Telhas de barro comuns, cento e três (103) linhas, Cento e três (103) estacas, Dezolito (18) bancos de marceneiro, em mau estado, Cento e cinquenta (150) calibros pequenos, Cento e oitenta calibros e ripas e pequenos pedaços de madeira, Vinte e quatro (24), pedaços de madeira, Quatro (4) Bureaux em mau estado, Três (3) armários de poltrona, Uma armário de cristaleira, Uma armário de estante para livros, Três divisões de tabiques, Cento e noventa e cinco (195) metros de fios elétricos usados e tudo mais presentes ao ato do Leilão.

Affonso Teixeira, Leloeiro Oficial, cumprindo o mandato do Ilmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da zona vara, em substituição do Dr. Juiz de Direito da oitava vara, venderá em leilão público judicial, no dia, hora, e local acima declarado, tudo o que acima se descreve, pertencente à Massa falida da firma R. SANTOS.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" PUBLICAVA NO DIA 4 DE DEZEMBRO DE 1849

Recife, 3 de dezembro de 1849
Hontem, pelas nove horas da noite, afogou-se um português, de 40 para 45 annos, de estatura regular, corpulento, suado e cujo nome nos he desconhecido.

O infeliz caminhava da rua Nova para a Boa-Vista; e sentindo talvez cansaço ou fraqueza procurou arrimar-se a uma vara que ligava a grade velha da ponte a uma porção da nova; mas essa vara não estava pregada, nem ao menos convenientemente ligada a cordas, e apenas o misero se lhe encostou, foi com ella a maré, que então corria com violencia.

Depois de ter lutado por algum tempo, e de haver em vão chamado por soccorro, foi o português levado pela correnteza para as bandas do theatro novo, onde se submergiu, e donde foi tirado por alguns canoeiros, que muito tarde correram em seu soccorro, e que, tendo pressentido que elle já não respirava, conduziram o seu cadaver para as lojas da casa da rua do Sol, onde reside o sr. Elias Baptista.

Ahi estava o sr. presidente do conselho geral de salubridade publica, o doutor Joaquim de Anilino Fonseca, que atrahido pelos gritos do desgraçado, quando este albita brasejava contra as ondas, dirigiu-se apressadamente para aquelle lugar e nelle se demorou a o louvavel proposito de subministrar-lhe todos os soccorros da arte, logo que o conduziissem para a terra.

Conduzido pelo pharmaceutico Pinto Junior e por um Francz, fornecido de tudo quanto pedira ao sr. Elias Baptista, e arrendendo de doze dias de restituir a vida ao desventurado, s. a. recuou a todos os expedientes que a medicina em tales casos aconselha; mas, após tres horas de continuo e afanoso trabalho, e já quasi exaustos de forças, reconheceu que eram inutilis todas as suas tentativas, e retirou-se deixando o corpo do português em poder da policia, que o entregou a certa pessoa, que o reclamara.

ATENÇÃO
Os agentes da noite do dia 2, dia do aniversario de S. M. Imperial, fizeram (como já fizera publico) todos os esforços a seu alcance, a fim de apresentarem uma noite em tudo digna de seus protectores, porém estão scientes que não perderam o seu trabalho, porque, segundo a voz publica, parece que snho o divertimento a vontade do publico, porém, ohi que pagamento tiveram os agentes que além da concorrencia de seus protectores, muito principalmente dos senhores officiaes a quem a noite foi dedicada, accresceu o comportamento, sinceridade, harmonia e moderação com que assistiram a todo o espectáculo, accão esta que pode servir de modelo a quem tem sido a causa das desahomias nas recitas passadas: muito agrada tal procedimento ás honrosas familias que assistiram ao espectáculo, tendo os agentes de pedir ao mesmo respeitavel publico desculpas de qualquer falta que os mesmos involuntariamente praticassem.

ADVOGADO CRIMINAL

Dr. MARIO PESSOA
PROFESSOR CATERDRICO NA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Residencia: Rua Carlos Porto Carreiro n. 229 — (Derby)

FALECEU O INDUS-TRIAL AZARIAS VILELA

JUIZ DE FORA, 3 (Meridional) — Faleceu, nesta cidade, o conhecido financista, fazendeiro e industrial Francisco Azarias Vilela.

MENSAGEM DE PERON AOS TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 3 (U.P.) — Em sua mensagem radiofonica, Peron annunciou aos trabalhadores agucadores da provincia de Tucuman, Salta, Jujuy, a concessão de melhorias correspondentes a um aumento medio de sessenta por cento. Lamentou entretanto que essa solução conseguida pela Confederação Geral do Trabalho há poucos dias não houvesse sido encontrada antes da greve.



Fazem-se chaves em 1 minuto, consertos em fechaduras e cadeados de todas as marcas, cilindros novos Yale, molas, maçanetas, fechaduras para lampas de gasolina de FAZER, KAYZER, MERCURY, etc. Único distribuidor official Yale Rua 1.ª de Março, 90, Casa Luxo Brasileira - ao lado da Flor de Lys. (46858)

TERRENO NO RECIFE (PERNAMBUCO)

Vende-se no melhor ponto de Recife magnifico terreno medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edificio comercial como de apartamentos. Para melhores informações favor escrever para Faldesioya na posta restante deste jornal.

(5946)



TERRENO EM BOA-VIAGEM

NO CORTA-JACA, 5.000 METROS QUADRADOS, DOIS METROS ACIMA DO NIVEL DA RUA ETC.

VENDE-SE A RAZÃO DE 250 CRUZEIROS O METRO QUADRADO. AV. RIO BRANCO, 127.

(7051)

Denuncia patriotica

RIO, 3 (Meridional) — O Jornal, orgão leader dos Diarios Associados, publicou hoje o seguinte, como seu primeiro editorial:

O paiz inteiro tomou conhecimento da importante nota que os comandantes militares das guardas do Exército, da Marinha e da Aeronautica em Pernambuco, acharam do seu dever publicar, explicando a sua attitude em face da conhecida e crascente infiltração comunista naquello Estado, feita com a complacencia do seu governo, em cujo seio como é sabido ha dois secretarios filiados ao credo vermelho.

Não é de agora que Pernambuco é um dos centros em que se observa maior atividade dos partidarios do sr. Luiz Carlos Prestes. Também não é de agora que a imprensa denuncia a liberdade com que age ali a quinta coluna moscovita, a coberto de todo o perigo, graças a escandalosa proteção que lhe é dispensada pelo poder publico. Também não é a primeira vez que as autoridades militares, em função no Recife, alertam o paiz a respeito da aculturação dos comunistas em todo o nordeste.

Por ocasião do discurso pronunciado pelo brigadeiro Alvaro Hecksher, há dias, apontando precisamente o perigo das manobras vermelhas, desvendadas a sombra do governo do sr. Barbosa Lima, esse achou que devia responder-lhe. Fê-lo, porém, de maneira que ainda deixou muita clara a sua criminosa tolerancia com o partido da traição nacional. Pois não é certo que dois dos seus secretarios são comunistas e que tendo um deles pedido demissão, a vista do discurso do brigadeiro Hecksher, negou-a sr. Barbosa Lima, actuando dessa forma a sua solidiedade com os conspiradores moscovitas acultados em Pernambuco como uma ponte de lança para a execução dos planos terroristas de Prestes? Só um idiota poderia supor

que homens da responsabilidade dos chefes militares que assinam a nota, objeto deste comentario, iriam tomar tal medida semelhante iniciativa, se não possuissem para isso os mais graves motivos. Fizeram-no porque têm ampla documentação das atividades subversivas dos comunistas em Pernambuco e só diante della, resolveram chamar a atenção do paiz, em face de reconhecimentos que poderão verificar-se dum momento para outra, pois é sabido que os comunistas se acham em plena ação, como acaba de revelar o ministro da Justiça, no recente discurso pronunciado na Camera, a proposito dos disturbios ocorridos durante um comicio na esplanada do Castelo.

O sr. Barbosa Lima não será passivamente comunista, mas como simples delegado politico do sr. Agamenon Magalhães não terá sufficiente energia para reagir contra os correligionarios do antigo ministro da Justiça da ditadura, o homem que não faz muito considerava o sr. Luiz Carlos Prestes em perfeitissimas condições para ser eleito presidente da Republica.

As vinculações do sr. Agamenon com o comunismo patentem-se na propria alliança que celebrou com o antigo PCB e na attitude que assumiu quando foi da sua dissolução. Tiveram os vermelhos na pessoa dele um defensor constante. E não podia ser de outra forma, visto que os seus melhores amigos e mais firmes correligionarios em Pernambuco são comunistas. Os interventores que ali estiveram, depois de 29 de outubro, obedeceendo á orientação politica do sr. Agamenon, deram a mais ampla liberdade aos comunistas, inclusive nomeando numerosos chefes para chefes prefeituras municipais e per essa forma permitindo o desenvolvimento do partido que chegou a ser uma das forças politicas preponderantes no Estado.

Para perseguir o comunismo em Pernambuco o sr. Barbosa Lima Sobrinho teria antes que romper com o sr. Agamenon Magalhães, o que evidentemente não fará nunca.

Os comandantes militares de Recife prestaram um enorme serviço ao Brasil, chamando a atenção publica para um perigo imminente como é esse de permitir o governo estadual pernambucano que os comunistas se arregimentem livremente para executar os seus planos tenebrosos contra as instituições e contra a propria segurança da patria, no cumprimento da promessa feita pelo sr. Prestes de que lutará pela Rússia, na hipotese de que tenhamos de formar numa guerra contra esse paiz.

O que disseram é a pura verdade e o disseram, na plenitude da autoridade que possuem. Estão ali precisamente para garantir a ordem, as leis e a independencia do Brasil e tudo isso se acha gravemente ameaçado em Pernambuco, graças á connivencia do governo estadual com os comunistas.

AOS SRs. MEDICOS E AO PUBLICO EM GERAL

AS FARMACIAS E DROGARIAS

SIMÕES BARBOSA, VILAÇA, FERNANDES E MINERVA,

AVISAM QUE ACABARAM DE RECEBER O PRODUTO AMERICANO

ZALIMA-WINTHROP
(Neo - curtasal)

SUBSTITUTO DO SAL DE COSINHA EM TODAS AS DIETAS.

(46754)

CAMINHONETES

VENDEMOS: 2 DODGE 46 A CR\$ 25.000,00 CADA

1 INTERNATIONAL 46 A CR\$ 28.000,00

VER E TRATAR NO DEPÓSITO DA

THE SYDNEY ROSS COMPANY

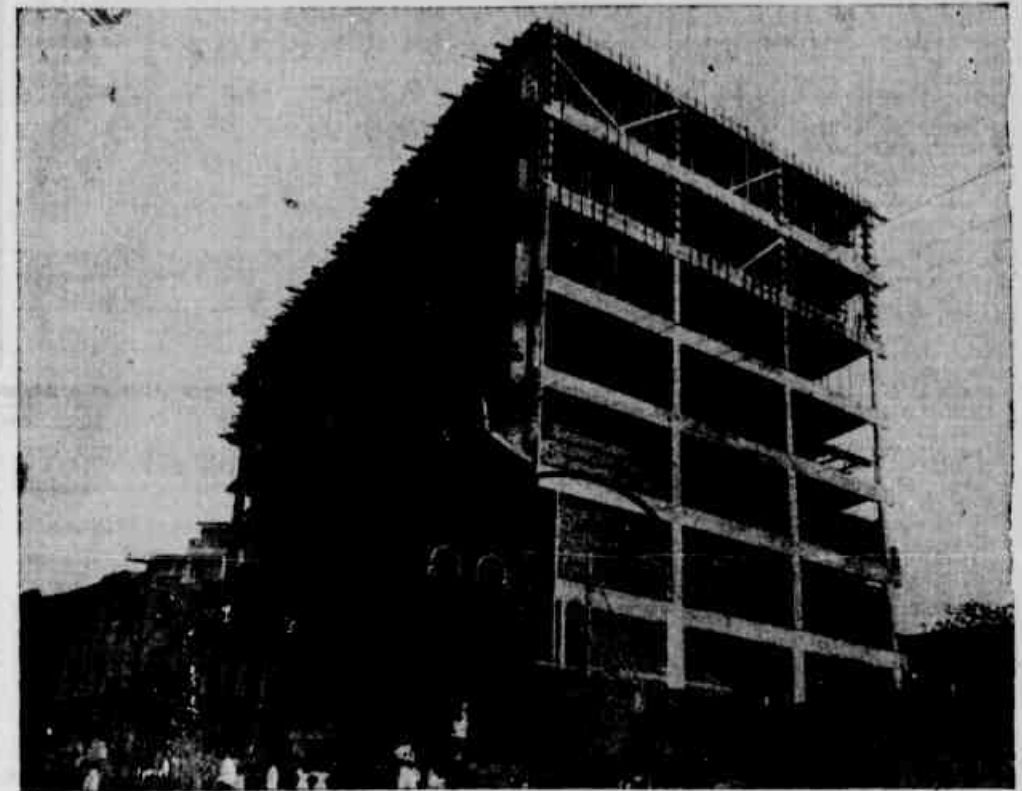
RUA DO BRUM, 553

RECIFE — PE.

(46753)

O IPASE NA PARAIBA

A administração Alcides Carneiro contempla aquele Estado com um hospital, um sanatório, três conjuntos residenciais e um edifício para a sede da Delegacia em João Pessoa — Os cursos proferidos pelo Presidente do IPASE e pelo jornalista Hamilton Pequeno na tradicional "festa da cumeira" de uma das maiores obras da autarquia



Aspecto do edifício do IPASE na capital paraibana, cuja estrutura de concreto se acha concluída, devendo ser inaugurado em junho de 1950. Trata-se do primeiro edifício de 7 andares que se constrói em João Pessoa, constituindo, assim, um marco no progresso daquela cidade

Quando da sua estada nesta Capital a fim de presidir solenidades inaugurais de importantes empreendimentos realizados pelo IPASE, o seu presidente, dr. Alcides Vieira Carneiro, aproveitou a oportunidade para visitar a Paraíba, onde grandes serviços estão sendo executados dentro do seu programa de bem servir aos funcionários federais e suas famílias.

A Paraíba está sendo contemplada com um hospital com capacidade para 60 leitos, em Campina Grande, destinado a prestar assistência hospitalar aos servidores federais lotados no interior do Nordeste; um sanatório para tuberculosos no distrito campestre, de Poço das Antas, onde o clima é excelente para a sua finalidade; de três conjuntos residenciais de casas de diferentes tipos, em João Pessoa, dos quais dois já foram concluídos; e o edifício para o funcionamento da Delegacia, cuja estrutura de concreto já foi concluída.

É um programa intenso de trabalho, panorama que se observa, aliás, em todas as unidades da Federação, inclusive nos territórios, onde a presença do IPASE é uma constante admirável em função do bem estar social dos seus associados. E a atuação do dr. Alcides Carneiro se assenta num programa definido: casa própria e assistência médica hospitalar aos servidores federais.

VISAO SOCIAL E HUMANA DOS PROBLEMAS NACIONAIS

Vale considerar que a alta administração do IPASE vinha se empenhando em dar assistência médico-hospitalar aos funcionários federais, dispondo apenas das suas próprias rendas, proveniente do seu plano de investimento de capital, de vez que as contribuições correspondentes aos 5% sobre os vencimentos do funcionalismo em geral tem um destino certo, dentro dos cálculos atuariais, como garantia de cumprimento de suas obrigações no setor de previdência, a finalidade precípua da autarquia. Agora, com a elevação por lei da taxa de educação e saúde, cabendo ao IPASE a arrecadação dos Cr\$ 0,20 que correspondem ao aumento decretado, haverá maiores possibilidades para a execução de um mais largo programa assistencial. Até o presente, a administração da Autarquia vinha agindo nesse sentido com arrojo, dispondo de parcas disponibilidades para enfrentar oneroso programa de assistência médico-social-hospitalar em todo o país. Agora, com o apoio objetivo do Governo Federal, graças à visão social e humana dos problemas nacionais do presidente Eurico Dutra, mais um grande passo foi dado para a efetivação desse plano assistencial cujos primeiros alicerces já foram lançados e que cada dia mais se alarga nos seus efeitos.

O PRESIDENTE DO IPASE EM JOÃO PESSOA

Na Capital paraibana, o dr. Alcides Vieira Carneiro teve ocasião de presidir, em dias do mês passado, a tradicional festa da cumeira realizada pela firma construtora do edifício sede, repleta de alegria e de entusiasmo, com a participação de autoridades estaduais, federais e municipais, compareceu grande massa popular.

HAUDAÇÃO DO JORNALISTA HAMILTON PEQUENO

An Champagne, o dr. Alcides Carneiro foi saudado pelo jornalista paraibano Hamilton Pequeno que disse:

"É com verdadeira emoção que nós paraibanos presenciamos, neste momento, a cerimônia de conclusão da estrutura do Edifício Sede do IPASE, um dos prédios mais importantes com que será dotada, dentro em breve, esta Capital.

Nosso orgulho cresce justamente, diante de obras assim, porque sentimos que a nossa cidade se desenvolve, que ela toma novos aspectos, tornando-se cada vez mais cara ao nosso coração. E essa é uma verdade natural, que vive em todos aqueles que prezam sinceramente a terra onde nasceram.

ao dr. Alcides Vieira Carneiro

ro, presidente do IPASE, devemos a generosa iniciativa dessa importante e valiosa realização, que vem alterar para melhor a fisionomia da cidade. E também à sua fecunda administração, que devemos a construção de dois conjuntos residenciais, um no bairro de Santa Júlia, já em vias de conclusão, e outro na Avenida Epitácio Pessoa, que já se encontra terminado, devendo ser entregue aos seus pretendentes, dentro de mais alguns dias.

Esses dois conjuntos residenciais, que somam mais de sessenta casas, fazem parte de um ciclo de construções, iniciado pelo presidente Alcides Carneiro, visando dar uma solução urgente e humana ao problema da casa própria, uma das mais martirizantes preocupações que aflige, no momento, a vida do servidor federal. Os aluguéis, atualmente, subiram a preços verdadeiramente astronômicos, e a economia dos funcionários nem sempre permite o aluguel de uma casa mais confortável, de acordo com a suas necessidades.

Os grupos residenciais que o IPASE vem construindo em todo o Brasil, vieram ao encontro de uma velha aspiração de classe. Todos funcionários que contribuíram para a prestigiosa autarquia, sentiram-se felizes em poder, então, realizar um sonho antigo, que parecia inalcançável. A casa própria torna-se, agora, uma realidade palpável. Os preços são razoáveis, e as mensalidades demasiadamente módicas. Já não constitui um privilégio, na hora atual, a aquisição de um patrimônio de tão relevante importância.

A frente do IPASE, o dr. Alcides Carneiro vem realizando, há mais de dois anos, uma notável administração, que tem merecido, com justiça, a admiração de todos os brasileiros.

Em todos os Estados da Federação, S. Excia. vem atendendo solícitamente às necessidades mais prementes dos servidores federais, construindo casas e hospitais, distribuindo empréstimos e tornando mais amplos e eficientes os processos de assistência social. Isso porque S. Excia. ouve de perto os Orgãos da sua administração, nas viagens que faz, periodicamente, aos Estados. Não se deixando ficar na postura convencional de gabinete, olha de perto como são cumpridas as suas instruções, como é obedecida a sua orientação. Observa as obras em andamento, verifica as que deve iniciar.

Ainda há bem pouco tempo, vimos o dr. Alcides Carneiro fazer o lançamento da pedra fundamental do conjunto residencial que irá ser construído no bairro de Santa Júlia, e tinha, mais oportuno de ouvir a sua palavra flamejante, naquela solenidade. Ouvimos a sua oratória eloquente, e admiramos o grande administrador que nos elevava com o seu verbo. Tinhamos diante de nós o incansável trabalhador, o homem energético e dinâmico que já havia vivido, com a elevação por lei da taxa de educação e saúde, cabendo ao IPASE a arrecadação dos Cr\$ 0,20 que correspondem ao aumento decretado, haverá maiores possibilidades para a execução de um mais largo programa assistencial. Até o presente, a administração da Autarquia vinha agindo nesse sentido com arrojo, dispondo de parcas disponibilidades para enfrentar oneroso programa de assistência médico-social-hospitalar em todo o país. Agora, com o apoio objetivo do Governo Federal, graças à visão social e humana dos problemas nacionais do presidente Eurico Dutra, mais um grande passo foi dado para a efetivação desse plano assistencial cujos primeiros alicerces já foram lançados e que cada dia mais se alarga nos seus efeitos.

HAUDAÇÃO DO JORNALISTA HAMILTON PEQUENO

An Champagne, o dr. Alcides Carneiro foi saudado pelo jornalista paraibano Hamilton Pequeno que disse:

"É com verdadeira emoção que nós paraibanos presenciamos, neste momento, a cerimônia de conclusão da estrutura do Edifício Sede do IPASE, um dos prédios mais importantes com que será dotada, dentro em breve, esta Capital.

Nosso orgulho cresce justamente, diante de obras assim, porque sentimos que a nossa cidade se desenvolve, que ela toma novos aspectos, tornando-se cada vez mais cara ao nosso coração. E essa é uma verdade natural, que vive em todos aqueles que prezam sinceramente a terra onde nasceram.

ao dr. Alcides Vieira Carneiro

LABORATÓRIO TÉCNICO DE PROTESE ROYAL

— DO —

Dr. Genaro Barbosa

po é decorrido — um novo acontecimento de relevo traz de volta o dr. Alcides Carneiro. A solenidade de conclusão da estrutura do edifício onde deverá funcionar a Delegacia do IPASE, neste Estado. É um outro fato de especial significação para a nossa vida social, e que nos revela, ainda uma vez, a extraordinária capacidade de realização de S. Excia. Conhecemos de perto a história deste edifício. Sabemos quando ele foi começado, vimos como foi rápido o levantamento de sua estrutura, e imaginamos como será, breve a sua conclusão, nesse ritmo de trabalho. É uma demonstração evidente do muito que se pode realizar em pouco tempo. Uma contradição de velho preceito que afirma a necessidade de um longo espaço de tempo, para a obtenção de empreendimentos duradouros.

Uma obra como essa que vemos agora, erguida em tão poucos meses, dá-nos a medida de um vigoroso talento de administrador. E bem justa foi a lembrança que tivemos os funcionários da Delegacia de João Pessoa, em apontar o nome do dr. Alcides Carneiro para este edifício. S. Excia. foi o primeiro a lembrar-se, com a generosidade de seu coração, dos nomes de antigos presidentes, para os prédios que estão sendo erguidos em quase todas as capitais dos Estados. Foi o primeiro a reconhecer que era uma homenagem das mais dignas, essa que deveria ser prestada aos que passaram pela Presidência do Instituto, deixando ali a marca de sua personalidade.

E ninguém como o dr. Alcides Carneiro, tem marcado tão bem a sua passagem pelo IPASE, com uma sólida e prodigiosa administração, que tem merecido os mais calorosos aplausos, de norte a sul do país.

Lembrança bem merecida, esta dos ipasianos paraibanos. Porque S. Excia. tem sido um infatigável amigo da Paraíba. Já não é muito frequente, nos dias atuais, um exemplo tão forte de amor à terra natal. Um tão profundo sentimento de dedicação, uma tão venerável e abnegada simpatia pelo seu Estado.

A escolha do nome do dr. Alcides Carneiro para este edifício, constitui uma homenagem que lhe será prestada não somente pelos funcionários da Delegacia do IPASE neste Capital, mas por todos os paraibanos agradecidos pelos grandes serviços que o presidente dessa autarquia tem prestado à Paraíba.

BRILHANTE IMPROVISO DO DR. ALCIDES CARNEIRO

De improviso, o presidente do IPASE pronunciou um magnífico discurso cujo texto publicamos, graças ao trabalho desenvolvido pelas stenógrafas da Assembléia Estadual da Paraíba que assim o taquígrafaram:

"Todo pretexto é bom para um encontro o mais fraterno com os meus conterrâneos, e não poderia haver pretexto melhor do que este, desca. Festa da Cumeira, para uma reunião como esta, na qual tão bem falou o jornalista Hamilton Pequeno. Falou com o brilho próprio de sua profissão, com essa sinceridade própria de sua juventude.

Velho costume, expressivo costume, esse da Festa da Cumeira, que assinala o término de uma

Colação de grau na Escola de Agronomia do Nordeste

Efetuar-se-á hoje, em Areia, na Paraíba, a solenidade da colação de grau dos agrônomos e técnicos de 1949, pela Escola de Agronomia do Nordeste.

Pela manhã, na matriz local, haverá missa, e, às 10 horas, o plantio de uma árvore simbólica.

O ato de colação de grau será solene, às 20 horas, e um balé oferecido aos parvínhos pelos concluintes encerrará as solenidades.

É a seguinte a turma de engenheiros agrônomos: Manuel Felix da Silva, orador; Batista Benito, Gabriel Calzavara, Carlos Alberto Moreira de Melo, Eudo Correia de Queiroz, Francisco Antonio das Chagas, Meirardo Cabral de Vasconcelos, Nivaldo de Miranda Montenegro, Paulo Martins de Abreu e Saulo Assis Pereira de Melo.

A turma de técnicos agrícolas é constituída dos concluintes Estevão Ribeiro Filho, orador; Alfredo Varela Sobrinho, Djalma Pereira Lemos, José Hamilton Rodrigues e Wilson Gadelha de Queiroga.

CURSO DE PORTUGUÊS

por correspondência

DE DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

É este o 12.º ano de existência do Curso de Português por correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4.º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal 4455. Tel. 2-9688 — S. PAULO, SEM COIMPROMISSO, O PROSPECTO.

Dr. Fernando Livramento

Laboratório de Análises — Médicas

Cons: Imperatriz, 222 1.º

Fone: 2488

Res: Rua Vila Nova, 64

Fone: 3107

grande tarefa, o fim do período estrutural de um edifício.

É o coroamento de um esforço, de um esforço que é maior e mais belo porque é de poucos conhecido e compreendido. E no entanto o esforço é igual, desde o operário mais humilde ao técnico mais responsável, ao funcionário mais graduado.

É possível se acreditar que realizaram uma construção ou tiveram sobre os seus ombros a responsabilidade de uma obra de tanto valor, são capazes de avaliar os aborrecimentos e cansaços que sofremos para ver uma obra chegar a esse ponto.

Bem podem avaliar os conterrâneos a minha reconhecida satisfação e íntimo orgulho que sinto por esse magnífico edifício que o meu coração plantou em plena coração desta formosa cidade.

Esta obra, uma entre algumas que o IPASE está realizando na Paraíba, deveria ter a que menos tivesse sido realizada, porque ela não tem a destinação social das outras; ela não tem o mérito de um Hospital ou de um Sanatório, ou de um conjunto residencial, mas é a realidade a que mais impressiona pela sua grandiosidade, porque tudo que é grandioso, e que nos enche a vista, pressupõe dificuldades; a dificuldade pressupõe arrojo; arrojo que é a vontade humana fazendo milagres para que o mundo caminhe mais depressa.

E agora, que chegamos ao fim dessa etapa, podemos esperar porque brevemente o edifício estará pronto, arrolando sobranceiro e dominador pela sua situação e pelas suas proporções, mal indicando que um colosso assim, de cimento e aço, possa ser nascido de ternura, de solidariedade, de carinho, suaves sentimentos de quem guarda no coração para de quando em quando enfeitar a vida.

Senhores: muito custa uma obra como esta, mas não tivemos dúvida em empreitá-la, porque sabemos que a compensação, uma compensação que é sempre maior do que o sacrifício feito.

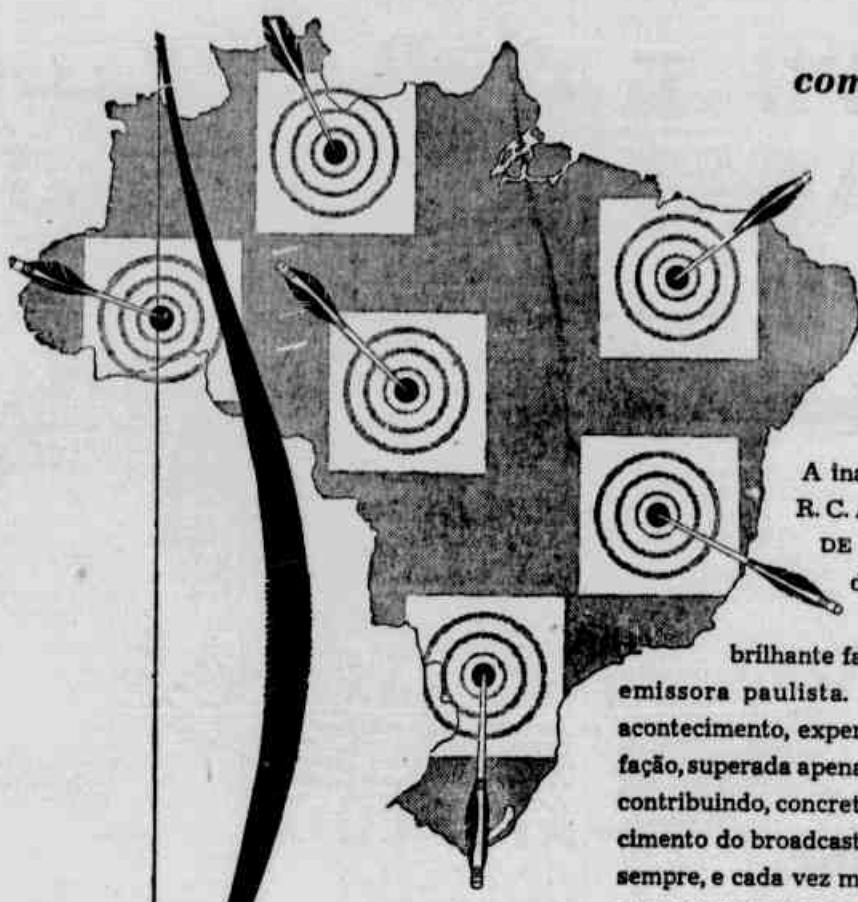
Ante-ontem, falando na solenidade inaugural de um conjunto, em Recife, conjunto que se chamou Rio Branco, tive ocasião de dizer que não há maior glória do que realizar, não há alegria maior do que servir, e essa glória é tanto maior e tanto maior é essa alegria quando se serve aqueles a quem se quer, quando se serve aqueles a quem se deseja servir.

O IPASE está servindo no Brasil. Em toda a parte há um traço vivo e marcante das suas atividades e um reconhecimento desse esforço, tivemos há pouco numa demonstração positiva e animada, através de uma moção unanimemente votada pela Assembléia Legislativa de São Paulo, de congratulações pela obra que o IPASE está realizando naquele Estado da Federação. Mas o que mais me conforta é ter a certeza de que onde mais está realizando é na Paraíba, que é minha terra. A moção da Assembléia paulista tocou o meu orgulho e a minha vaidade, mas a moção também tocou a Assembléia Legislativa da Paraíba, tocou a minha ternura e o meu carinho, essa ternura e afeição de quem dá um presente e tem a satisfação de ver que o presente agradou.

Senhores: estas são as compensações de quem trabalha, de quem se esforça, de quem se cansa, de quem se mata para que os outros vivam melhor. E todo esse esforço é para ter sempre direito a esse conforto e a esse consolo, e por isso hei de tra-

50.000 WATTS DE POTÊNCIA REAL

com a garantia da R. C. A.!



A inauguração do novo transmissor R. C. A. da P. R. G. - 2 — RADIO TUPI DE SÃO PAULO, com 50 mil watts

de potência, em ondas longas, é o marco de uma nova e brilhante fase na vida da mais poderosa emissora paulista. Anunciando o auspicioso acontecimento, experimentamos profunda satisfação, superada apenas pelo orgulho de estarmos contribuindo, concretamente, para o engrandecimento do broadcasting nacional! Prestigiada sempre, e cada vez mais, pela preferência dos seus anunciantes e pela simpatia dos seus ouvintes, a TUPI DE SÃO PAULO, como eles, está de parabens; e os seus famosos e aplaudidos programas agora mais valorizados

ainda por uma irradiação de sonoridade perfeita e nitidez integral! Colocando-se, com esta realização, na primeira linha das grandes estações do mundo, a RÁDIO TUPI DE SÃO PAULO falará ainda mais forte para o Brasil!

Consagração definitiva do "slogan"

"A MAIS PODEROSA EMISSORA PAULISTA"

RÁDIO Tupi DE SÃO PAULO

PRG-2 — ondas longas
ZYB-8 e ZYB-9 — ondas curtas
PRF-3-FM — ondas micro-curtas

QUATRO EMISSORAS TRANSMITINDO SIMULTANEAMENTE O SEU ANÚNCIO

Std. M-4

Homenageado no sul dos Estados Unidos o escritor Gilberto Freyre

O sociólogo brasileiro fez uma conferência na Universidade de Richmond

RICHMOND, via aérea — En- trevistado por jornalista de Richmond, o sr. Gilberto Freyre exprimiu sua satisfação em mais uma vez encontrar-se no sul dos Estados Unidos, região, disse ele, notável pela sua "civilização de qualidade", pelo seu passado e pela sua hospitalidade.

Disse ter vindo a Richmond para presidir, a convite de sua conterrânea Silvia Carneiro

Leão, diretora da Escola Pan-Americana da mesma cidade, a cerimônia da inauguração do novo edifício da Escola.

UMA CONFERÊNCIA SOBRE O BRASIL

O escritor Gilberto Freyre, atual Delegado do Brasil à Assembléia das Nações Unidas, a qual se seguiu uma conferência durante a qual o intelectual brasileiro discorreu sobre caracteres da cultura e da formação social brasileira.

Saudando o homenageado, disse o professor John Gange, presidente de Ciências Políticas, que os três mais eminentes visitantes do Brasil aos Estados Unidos deviam ser considerados o Imperador Pedro II, o presidente Gaspar Dutra e Gilberto Freyre, que não sendo Impera-

do, não sendo presidente, era, em qualquer caso, o próprio Brasil intelectual e cultural na sua mais alta expressão.

O governador do Estado da Virgínia mandou cumprimentar o deputado Gilberto Freyre que, em visita de agradecimento, esteve no Capitólio, sendo com a senhora e vários amigos cordialmente recebido pelo chefe do Estado, que lhes mostrou um dos mais preciosos retratos antigos de Jefferson.

Falando na Universidade de Virgínia, disse o deputado Gilberto Freyre que se sentia particularmente feliz em falar na Universidade de Thomas Jefferson, de Woodrow Wilson e de Edgar Poe, três grandes norte-americanos admirados pelos brasileiros.

Estiveram presentes o embaixador Hildebrando Aciooli, a escritora Carolina Nabuco, o diretor da Biblioteca do Congresso em Washington, o diretor da Divisão Espanhola da mesma Biblioteca, numerosos intelectuais, professores, estudantes, sacerdotes.

As mais lindas obras de ferro e de melhor confecção, somente na SERRALHARIA MODERNA

— De —

JOAQUIM DUARTE

NA UNIVERSIDADE DE VIRGÍNIA

O autor de Casa Grande e Senzala foi homenageado pela histórica Universidade de Virgínia, fundada por Jefferson em Charlottesville e hoje uma das mais importantes do país. Folhe oferecido um almoço, ao qual se seguiu uma conferência durante a qual o intelectual brasileiro discorreu sobre caracteres da cultura e da formação social brasileira.

Saudando o homenageado, disse o professor John Gange, presidente de Ciências Políticas, que os três mais eminentes visitantes do Brasil aos Estados Unidos deviam ser considerados o Imperador Pedro II, o presidente Gaspar Dutra e Gilberto Freyre, que não sendo Impera-

do, não sendo presidente, era, em qualquer caso, o próprio Brasil intelectual e cultural na sua mais alta expressão.

O governador do Estado da Virgínia mandou cumprimentar o deputado Gilberto Freyre que, em visita de agradecimento, esteve no Capitólio, sendo com a senhora e vários amigos cordialmente recebido pelo chefe do Estado, que lhes mostrou um dos mais preciosos retratos antigos de Jefferson.

Falando na Universidade de Virgínia, disse o deputado Gilberto Freyre que se sentia particularmente feliz em falar na Universidade de Thomas Jefferson, de Woodrow Wilson e de Edgar Poe, três grandes norte-americanos admirados pelos brasileiros.

Estiveram presentes o embaixador Hildebrando Aciooli, a escritora Carolina Nabuco, o diretor da Biblioteca do Congresso em Washington, o diretor da Divisão Espanhola da mesma Biblioteca, numerosos intelectuais, professores, estudantes, sacerdotes.

As mais lindas obras de ferro e de melhor confecção, somente na SERRALHARIA MODERNA

— De —

JOAQUIM DUARTE

Rua Dr. José Mariano, 519

Telefones, 2511 e 2646



No clichê, residência do sr. Joaquim M. Bratton, em Richmond, Virgínia, onde o sr. Freyre fez uma conferência sobre o Brasil.

As mais lindas obras de ferro e de melhor confecção, somente na SERRALHARIA MODERNA

— De —

JOAQUIM DUARTE

Rua Dr. José Mariano, 519

Telefones, 2511 e 2646

Org. Norte Brasileira

CINCO FOCOS DE ERUPÇÃO DO ETNA

CATANIA, 3 (Sicília), 3 (R) — A nova cratera aberta no vulcão Etna, ontem, provocou, segundo os técnicos, o aparecimento de 5 focos de erupção. As comunicações telefônicas com esta cidade estão interrompidas e os cientistas e autoridades mantêm contato com Catania, através de rádios de campanha do Exército.

dor nem presidente, era, em qualquer caso, o próprio Brasil intelectual e cultural na sua mais alta expressão.

O governador do Estado da Virgínia mandou cumprimentar o deputado Gilberto Freyre que, em visita de agradecimento, esteve no Capitólio, sendo com a senhora e vários amigos cordialmente recebido pelo chefe do Estado, que lhes mostrou um dos mais preciosos retratos antigos de Jefferson.

Falando na Universidade de Virgínia, disse o deputado Gilberto Freyre que se sentia particularmente feliz em falar na Universidade de Thomas Jefferson, de Woodrow Wilson e de Edgar Poe, três grandes norte-americanos admirados pelos brasileiros.

Estiveram presentes o embaixador Hildebrando Aciooli, a escritora Carolina Nabuco, o diretor da Biblioteca do Congresso em Washington, o diretor da Divisão Espanhola da mesma Biblioteca, numerosos intelectuais, professores, estudantes, sacerdotes.

As mais lindas obras de ferro e de melhor confecção, somente na SERRALHARIA MODERNA

— De —

JOAQUIM DUARTE

Rua Dr. José Mariano, 519

Telefones, 2511 e 2646

Org. Norte Brasileira

Org. Norte Brasileira

segue a orientação do representante. Os discursos serão comentados em uma mesa redonda com a participação de um representante da maioria no Senado — o senador da Bahia — e um representante da oposição — o senador de Minas Gerais —, em data próxima.

segue a orientação do representante. Os discursos serão comentados em uma mesa redonda com a participação de um representante da maioria no Senado — o senador da Bahia — e um representante da oposição — o senador de Minas Gerais —, em data próxima.

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vítimas em casos de atropelamentos, colisões de veículos e de agressões — Apenas um dos acidentados ficou em observações no P. S. — Outras ocorrências policiais

Como consequência de diversos acidentes de que saíram feridos, durante o dia de ontem, foram medicadas no posto da Assistência, as seguintes pessoas: A 1 hora, Edith da Silva, casada, de 24 anos, doméstica e residente à rua do Sol, n. 131, na Tamarineira (feridas contusas no couro cabeludo e do labio superior). Referiu que foi vítima de uma agressão na porta da residência, não fazendo alusão ao nome do agressor ou da agressora.

A 2.45, Eunice de Oliveira, solteira, de 20 anos, doméstica e domiciliada na Travessa do Cajuí, n. 63, na Mustardinha (feridas contusas nos dedos da mão direita). Contou que em sua residência foi vítima de uma agressão, sendo o agressor preso pela guarnição do RP-2.

A 4 horas, Antonio Roque, casado, de 33 anos, vendedor ambulante, com residência à rua José Mariano, n. 80, arrabalde do Pina (feridas contusas no dorso do pé esquerdo);

Antonio Felismino, casado, de 28 anos, motorista, domiciliado em Vitória de Santo Antão (contusões do hemi-tórax esquerdo). Ambos foram vítimas de um acidente de caminhão ocorrido de madrugada, na rodovia daquele município.

A 6.45, José Mariano Barbosa, solteiro, de 17 anos, ope-

riário, residente no município de Ororó (feridas contusas na região frontal e escoriações generalizadas). Disse que, por ocasião de passar pela rua Conde da Boa Vista, foi alcançado por um carro, sofrendo aqueles ferimentos.

A 9.20, Enildo Vanderlei Vieira, solteiro, de 19 anos, militar e morador na Travessa Firmino de Barros, n. 26, no Cordeiro (fratura supra-condiliana do humero esquerdo, com hematoma, além de escoriações variadas). Sofreu esses ferimentos durante uma colisão de veículo verificada à rua Conde da Boa Vista, conforme declarou no P.S.

A 9.30, Guilhermina Bezerra, solteira, de 29 anos, doméstica e residente no bairro de S. José (feridas contusas da região frontal). Narrou que, quando passava pela rua Conde da Boa Vista, foi apanhada por um auto em grande velocidade, sendo jogada à distância.

A 11 horas, Luis Valente, solteiro, de 26 anos, vendedor ambulante e domiciliado à avenida Mangue, s.n., no Pina (contusões no dorso da mão esquerda, com suspiro de fratura dos ossos dessa região). Disse que, indo tratar de um negócio na rua Imperial, ali foi vítima de uma agressão por parte de antigo desafeto, que lhe vibrou uma cacetada.

A 12.35, Luiza Marques Ferreira, solteira, de 30 anos, doméstica e com residência no Corrego da Jaqueira, n. 3, em Beberibe (feridas contusas da região frontal e do pavilhão auricular esquerdo). Referiu que foi agredido por um indivíduo desconhecido no momento em que fazia compras na feira do Arruda.

A 13.40, Manuel Galdino de Lima, solteiro, de 23 anos, operário, morador em Camaragibe (feridas contusas do couro cabeludo). Foi agredido por um companheiro de trabalho, segundo narrou, no Textilício Santa Maria, no Zumbi.

A 17.45, Elieir Vieira da Costa, menor de 11 anos, escolar e residente no Alto do Proceloso, n. 201, em Cavaleiro (feridas contusas no dorso do pé direito e na perna esquerda). Contou que, na feira de Cavaleiro, quando fazia compras, teve uma alteração com o ambulante Antonio Bonifácio da Silva e este terminou agredindo-o, armado de cacetete.

A 18 horas, Manuel Francisco dos Santos, solteiro, de 25 anos, operário, residente à rua Ribeiro Pavao, n. 198, em Caxangá (fratura exposta do antebraço direito, no terço médio superior, além de escoriações generalizadas). Por ocasião de passar pela avenida Caxangá, surgiu um carro de passeio, dirigindo-se por uma senhoria, que o atropelou, atirando-o à distância.

Todos esses pacientes foram atendidos pelos cirurgiões Passos Filho e Hindenburg Lemos, médicos de serviço, e daqueles o único que ficou recolhido, para observações, foi o último.

Remessa de Inqueritos para juízo pelo 2.º Distrito

Em data de ontem, o sr. Apulcador de Assunção, delegado de polícia do 2.º distrito, concluiu e encaminhando ao juiz de Direito da vara criminal competente, os seguintes inqueritos instaurados: Contra Francisco Alves da Silva, leiteiro, com domicílio no Largo de Apicupus, n. 2, acusado do autor do crime de sedução de uma menor ali residente;

Contra Efraim Duarte de Lima, preta, e autuada em flagrante delito, por crime de lesão corporal cometido por questões de pouca importância, contra a doméstica Maria do Carmo Silva. A ocorrência verificou-se a 16 de novembro, à rua João Ramos, n. 85, em Água-Fria, achando-se a acusada em liberdade por ter prestado fiança;

Contra Bráulio Matias Barbosa, doméstica, moradora, à rua da Glória, n. 15, andar, que praticou lesões corporais numa menor, fato ocorrido à 8 de outubro, naquela rua;

Contra Aloisio Viana Lopes, estudante, envolvido no crime de atentado ao pudor de que foi vítima uma menor de 17 anos, ocorrência registrada a 13 de janeiro deste ano, à rua Inhamuna, no subúrbio de Campo Grande;

Contra Alberto Castano Rafael, carpinteiro, com residência à rua da Mocidade, n. 432, acusado do crime de lesão corporal praticado contra Otacílio Severino Alves. O fato ocorreu no Mórro do Conceição, subúrbio de Casa Amarela, no dia 9 de outubro passado.

Remetida, ainda, a mesma autoridade de curador de Legislação Social o inquérito policial em torno do acidente de trabalho durante o qual morreu o operário de nome Manoel Pedro da Silva, ocorrido no interior da Padaria Santa Cruz, à rua do mesmo nome, no bairro da Boa-Vista.

Também fez a remessa do inquérito sobre o suicídio, por motivo de enforcamento, do operário Arlindo Ferreira dos Santos, de 25 anos, fato verificado à noite de 23 de novembro último, no depósito de lenha da Padaria Independente, sita à rua Bolívar, no Arruda. O suicida deixou escrito que sua ex-amante, Maria Augusta da Silva, andara propagando coisas indecoráveis a seu respeito, e daí ter tomado a resolução de por termo à vida.

Toda uma família intoxicada

A 20 horas de ontem, duas ambulâncias do P.S. removiam da Bomba do Hemetério, n. 432, em Água-Fria, para o posto da Assistência, oito pessoas que foram vítimas de uma intoxicação alimentar, produzida pela ingestão de peixe. Venderam como fresco o pescado em casa do estivador Antonio Muniz da Silva, casado, de 47 anos de idade, residente na casa acima. Agravando-se o estado dos pacientes, além do caso do comissário Policarpo de Freitas, no posto policial da localidade, o qual solicitou o comparecimento das ambulâncias. Os veículos conduziram para aquele hospital as seguintes pessoas: Jeronimo Marcelino dos Anjos, casado, de 71 anos, fotógrafo; Edmilson Chagas da Silva, menor de 10 anos, escolar; Izabel Gonçalves das Chagas, casada, de 61 anos, doméstica; Glaucineide e Glaudecir Chagas da Silva, respectivamente, de 10 e 11 anos de idade, ambas escolares; Matilde Pereira da Silva, menor de 9 anos, escolar e Sebastiana Pereira dos Santos, doméstica, solteira, de 35 anos de idade.

Atenderam-nas os médicos Passos Filho e Hindenburg Lemos, cirurgiões de serviço, que mandaram aplicar-lhes lavagens no estômago, pondo-as fora de perigo.

O praticista raptou a menor

Contra Jacob de tal, praticista, de residência ignorada, foi registrada, ontem de manhã, na delegacia do 1.º distrito, uma queixa prestada pela sra. Emilia Mendes, residente na Travessa do

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO NORTE E DO NORDESTE

Fundada em 31 de Janeiro de 1943

Filial à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Sede Provisória: Rua da Imperatriz, n. 67 — 2.º andar
PRESIDENTE — Lamartine de Holanda Cavalcanti
Proprietários dos seus filiados: Assistência Técnica, Jurídica e Financeira
A Federação instalou nas sedes dos seus filiados os seguintes Gabinetes:

- 1 — Sindicato dos Empregados no Comércio de Macaé — 1 Gabinete Médico e de enfermagem.
- 2 — Sindicato dos Empregados no Comércio de Caruaru — 1 Gabinete Dentário e 1 gabinete de enfermagem.
- 3 — Sindicato dos Empregados no Comércio de Campina Grande — 1 Gabinete Dentário.
- 4 — Sindicato dos Empregados no Comércio de João Pessoa — 1 Gabinete Médico e de enfermagem.
- 5 — Sindicato dos Empregados no Comércio do Maranhão — 1 Gabinete Médico e de enfermagem.

EM 1950 SERÃO INSTALADOS OS SEGUINTE GABINETES, JA' APROVADOS PELO CONSELHO DE REPRESENTANTES.

- 6 — Sindicato dos Empregados no Comércio de Natal — Rio Grande do Norte.
- 7 — Sindicato dos Empregados no Comércio de Teresina — Estado do Piauí.

BOLSAS DE ESTUDOS — No corrente exercício a Federação oferece a comerciantes pobres, várias bolsas de estudos na Escola Técnica de Comércio do Recife.

Mantem a Federação contacto permanente com os seus filiados orientando-os e os apoiando em todos os movimentos que têm por escopo a melhoria das condições de vida dos comerciantes do Norte e do Nordeste. (6945)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE FIAÇÃO E TCELAGEM DE PAULISTA E IGARASSU

Nota Oficial

Em recentes artigos publicados num matutino da capital o sr. deputado Antonio Torres Galvão vem se referindo ao operariado de Paulista, como tema de críticas ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e sua respectiva Delegacia Regional no Estado. No ultimo desses artigos, divulgado a 27 de novembro proximo findo, o referido deputado, depois de repetir as suas criticas habituais, dirige-se expressa e diretamente a este Sindicato, com a seguinte insinuação aos seus associados: "Se, porventura, o Sindicato não lhes merece mais a confiança, procurem os diretores do P.S.D. onde serão atendidos no encaminhamento dos seus casos à Justiça".

Diante dessa injustificada atitude, a atual administração do Sindicato de Paulista sente-se no dever de esclarecer, de publico, a maneira de como vem se conduzindo a frente do mencionado órgão de classe, aproveitando, ainda, a oportunidade, para salientar que, si por um lado recebe e acata com o melhor agrado, qualquer critica sensata, não termos de uma colaboração apreciável, por outro lado não está disposta a tolerar — sem protestos — intromissões indevidas, através das quais se procure envolver o Sindicato e seus associados em manifestações estranhas à sua finalidade, como instituição reivindicatória de direitos e formulação pacífica de entendimento entre empregados e empregadores.

Foi esta a orientação recebida ao assumirmos a direção deste Sindicato por delegação do exmo. sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, orientação perfeitamente em consonância com as determinações do eminente presidente Eurico Dutra e que vem sendo rigorosamente observada pela atual administração, desde o seu inicio, tanto assim que nos foi possível reconduzi-lo ao verdadeiro lugar de órgão politicamente neutro.

Isto posto, vamos passar a uma análise de numeros e cifras, que têm muito mais eloquência do que as palavras: Quando assumimos a direção do Sindicato em fins de setembro de 1947, substituindo a diretoria em que era presidente o atual deputado Torres Galvão, havia o referido órgão promovido em Juízo, no período de janeiro de 1944 a setembro de 1947 — mais de valor global de Cr\$ 565.081,50 em favor dos reclamantes. Além desses, foi suscitado em Juízo coletivo postulando a restituição de diferença de salários e de descontos indevidos, cujo valor, os próprios peritos da Justiça do Trabalho estimaram em Cr\$ 4.642.971,90. No entanto esse dissídio, depois de encaminhado judicialmente a uma solução favorável ao operariado, foi acordado por iniciativa do Sindicato, inexplicavelmente, pela quantia de Cr\$ 2.042.000,00, menos de 50% do seu valor ajustado.

Agindo de maneira contrária, sem estardalhaço, sem demagogia, sem o intuito de vantagens pessoais e com a atenção sempre voltada para o cumprimento do dever a atual administração, na sua vigência de apenas dois anos, outubro de 1947 a outubro de 1949 — encaminhou a juízo 280 processos interessando a 1.287 associados, entre os quais numerosos já foram liquidados, pelo valor de Cr\$ 686.203,20. E ainda no momento atual, varios dissídios pluribus estão sendo encaminhados a Juízo, envolvendo interesses de mais de 1.500 operários.

Tudo isto vem sendo feito com sinceridade, para bem resguardar os direitos do operariado, e sem agitação, para não entorpecer os trabalhos da Empresa empregadora cujos interesses se relacionam intimamente com os problemas econômicos e sociais do país.

No cumprimento do seu programa de assistência social a atual administração contratou um medico radiologista e por a funcionar o Gabinete de Raios X, que encontrou parado, através do qual foram realizadas, de maio de 1948 até agora, 2.072 radiografias e radioscópias, inteiramente gratuitas para numerosos associados. O serviço de clinica infantil conta com mais de 3.000 crianças fichadas e cerca de 1.000 atendimentos mensalmente, nos seus diferentes departamentos. O serviço de clinica medica de adultos continua funcionando ampliado, com refeitório e enfermagem gratuitos. A assistência dentária, somente em 1948 atendeu a 5.284 associados e seus dependentes com extracções, injeções, banhos de luz, fornecimento de vitaminas e calcio a crianças escolares, etc. A despesa com esses serviços, somente com a aquisição de produtos e especialidades farmacêuticas e odontológicas, leite, artigos escolares, custas em Juízo, registro civil gratuito para os filhos dos associados, etc., já excederam, na atual administração, à cifra de Cr\$ 350.000,00, sem falarmos nos honorários dos médicos, advogados, dentistas, professores e enfermeiros, sendo que a previsão orçamentaria para o ano de 1950, reservou para tais despesas, a quantia de Cr\$ 164.800,00.

Releva notar, que o Sindicato, durante o período da atual gestão, não recebeu doações de nenhuma entidade publica ou privada — como sucedeu na administração anterior — continuando a movimentar e a ampliar os seus serviços de assistência social com as próprias rendas, de mensalidades e do imposto sindical, que não excedem à media de 45 mil cruzeiros mensais.

Do que fica exposto se conclue, que o zelo e a solicitude tão insistentemente demonstrados pelo sr. Torres Galvão em favor do operariado de Paulista, não é um serviço necessário, especialmente à atual administração do seu Sindicato, ainda porque um diretor de qualquer partido politico nunca foi, no Brasil, instituição legal, nem competente para defender e amparar os legítimos direitos das classes trabalhadoras.

Na sua grande maioria o operariado deste Sindicato é atuante, ordeiro e sensato, sabendo muito bem, que nesta nova fase de vida, é que o seu órgão de classe, alheio às tricas e competições de natureza facciosa, vi trilhando a rota dos seus proprios objetivos e bem merece a sua plena confiança, sem embargo das agitações e manifestações desaconselháveis, cujo unico merito não pode ser outro senão o de gerar o clima e ambiente propícios ao trabalho desagregador dos traidores vermelhos.

Sem ter tempo para perder, nem polemicas a atual administração do Sindicato de Paulista coloca o ponto final na presente nota, no firme proposito de não mais voltar ao assunto.

PAULISTA, 1 de dezembro de 1949

A DIRETORIA (6947)

NOTICIA PARA AS DONAS DE CASA DO BRASIL:

Gratis para você e...

nada de concurso!

Presente de

POLIMOVEL

para o Natal:

DOIS ARMARIOS DE AÇO PARA COZINHA, PROVIDOS DE GAVETAS PARA ALIMENTOS

Um produto PAGE!

Page — os melhores armários de aço para a cozinha moderna



Escreva seu nome e endereço num papel, junte um rótulo de POLIMOVEL e... pronto!

POLIMOVEL

FAZ NOVA A MOBILIA VELHA! ARRANCA ELOGIOS AOS SEUS MOVES PARA VOCE!

Distribuidores BAHIA & CIA.

Rua Gervásio Pires, 141 — RECIFE telefone 4013



Gr. Norte Brasileiro

DECLINDA "ATLANTICO" — PESCADO — PREÇOS E ABASTECIMENTO

Mal satisfeitos com a percentagem estipulada na tabela de pescado a ser concedida aos revendedores, os comissários de peixe em Olinda enviaram à comissão Municipal de Preços e Abastecimentos um memorial pedindo a revogação daquela tabela.

Ao que apurou a nossa reportagem, os reclamantes, caso não sejam atendidos, deixarão de fornecer pescado a população, o que criará uma situação das mais difíceis para os consumidores.

Comissão Municipal de Preços

Em reunião realizada, sob a presidência do sr. José Mario Travassos Serrano, sub-prefeito do município, secretariado pelo sr. Temístocles Gonçalves Ramo de Andrade, representante do consumidor e com o comparecimento dos srs. Jovino Alves da Silva e Manoel Carlos de Souza, representantes do comércio e da indústria respectivamente, a Comissão Municipal de Preços e Abastecimentos de Olinda, tomou as seguintes deliberações:

A) oficial a C.E.P.A. solicitando o tabelamento para o pó de algodo; B) exercer severa fiscalização no comércio das carnes, procurando coibir as explorações existentes;

C) oficial ao delegado de Ordem Econômica para, em cooperação com esta comissão e a Fiscalização Municipal, reprimir a ação criminosa de inescrupulosos exploradores do povo;

D) designar uma comissão composta dos srs. Jovino Alves da Silva e Manoel Carlos de Souza para dar parecer no memorial dos comissários da pesca.

E) tabelar a Cr\$ 19,00 o kilo do bacalhau procedente da Noruega, e em Cr\$ 20,00 procedente da Terra Nova.

F) tabelar em Cr\$ 17,40 o kilo do café moído;

G) reavaliar a tabela de novembro para os demais artigos de consumo.

Aniversarios

Por motivo do seu aniversário a 1.º do corrente, recebeu numerosos cumprimentos o sr. Manuel Regueira, prefeito deste município.

O aniversário foi homenageado pelos funcionários da Prefeitura e por correligionários e pessoas amigas, tendo sido saudado, em nome dos homenageados, pelo prof. J. A. Barreto Guimarães.

Religião

FESTA DA CONCEIÇÃO — Serão realizadas, hoje, na novena que antecede a festa da Conceição, e que está sendo celebrada diariamente às 19 horas, na igreja do Carmo, as famílias Manuel Regueira, Antonio Galvão, Luis Regueira e João Pereira e a Escola do Coração de Jesus, de Amaro Branco; e amanhã, as famílias Pelopidas Castro, Febridas Castro, Anibal Castro e José Renato, srta. Georgina Nigro e o Colegio Santa Tereza.

MISSAS — Haverá missa hoje às 7.30, no Bonfim; às 8 horas, na matriz de S. Pedro; às 9 horas, na Sé; e às 9.30, no Carmo.

BATISADOS — Haverá batizados hoje, na matriz de S. Pedro, às 9 e 16 horas.

Cruzada Espirita Olindense

Em sua sede, à rua Prudente de Moraes, reunem-se, hoje, às 19 horas a Cruzada Espirita Olindense.

Nossa sessão de desenvolvimento, que será presidida pelo sr. Francisco Bezerra, fará o mesmo uma palestra sobre um tema escolhido no "Livro dos Espíritos".

Cartaz

OLINDA — Na matinee — "Esta noite não morrerá", com Richard Dix, a conclusão do seriado "Capitão America", com Dick Purcell, e o inicio de "Sombras do terror", com Victor Jory. Na soirée e amanhã — "Os riev-

DR. VILLACA Oculista

Edifício Arnaldo Bastos, sala 93-94

Declarações do sr. Mangabeira

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Otavio Mangabeira, falando na Bahia, disse que a desorientação dos espíritos chegou a tal ponto que suas declarações claras, simples e naturais causaram surpresas. Disse que as declarações se tornaram necessárias diante do fato de estar se divulgando com insistência a suspeita de que seus esforços se desenvolviam no sentido de ser escolhida candidatura militar e que estava trabalhando deliberadamente contra a candidatura do brigadeiro. Espantado com a surpresa que causou sua declaração, não compreendendo ele — como se poderia admitir que, tendo surgido a candidatura do brigadeiro, se pudesse deixar de tomá-la em consideração. Finalizando, disse que pregou uma candidatura de conciliação que evite maiores lutas sendo porém implícito que teria de ouvir o presidente do honra de partido cuja candidatura foi lançada sob pena de ser excluída sua participação da solução do problema sucessório, o que seria incompreensível.

BALANÇAS

Em todos os tipos para todos os fins CASA DAS BALANÇAS

Cambé da Calmar, 136 — Tel. 731 —

horas anos de nossa vida", com Myrna Loy, Virginia Mayo, Dana Andrews e Tereza Wright.

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Casanova aventureiro", com Arturo de Cordova.

Plantão de farmacia

De plantão, hoje, a Farmacia Freitas, à rua do Sol.

ATLANTICO OLINDENSE

Concurso para escolha da Madrinha do Clube em 1950

Voto em
Votante

COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SAO FRANCISCO

VISITAS A CACHOEIRA DE PAULO AFONSO

COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO, tendo em vista as constantes perturbações que se verificam nos seus acampamentos, motivadas por visitas de caravanas numerosas, sem o necessário aviso, vem esclarecer ao público interessado, que, para visitar a cachoeira de Paulo Afonso, não é necessário passar pelos acampamentos da Companhia, mas sim viajar até a antiga Usina da Pedra, construída por Delmiro Gouveia, localizada na margem esquerda do Rio São Francisco, e servida por estrada de rodagem.

Se porém o visitante desejar conhecer os trabalhos da CHESF, então o melhor caminho será procurar seu representante, com escritório à Av. Guararapes, 154, Edif. Almare - 9.º, e articular a visita com a antecedência necessária para que o mesmo possa entrar em contacto com Paulo Afonso.

Comunica ainda a CHESF que não estando construído o Hotel de Paulo Afonso nem funcionando o Restaurante, não poderá desviar a sua atenção para o problema da acomodar visitantes nem fornecer-lhes refeições.

As visitas aos canteiros de serviço da CHESF em Paulo Afonso, quando permitidas, só poderão ser feitas nas horas de expediente, isto é, de 7 às 11 e de 13 às 17 horas, não sendo permitido permanecer no acampamento fora deste horário.

PAULO FARINHO Representante.

(6923)

Sr. Industrial

Quando o seu encarregado de compras lhe disser: Canei de procurar esta FERRAMENTA e não a encontrei, entretanto, informaram-me que Acacio Nunes tem, mas como não costumamos comprar a ele não o procurei; responda-lhe, fizeste bem, pede DINHEIRO ao Caixa e vai buscá-la.

(7058)

VESTIDOS E CHAPEUS

MME. BETTY comunica a toda sua distinta clientela que estão expostas a venda tanto os toletes do desfile como também toda a maravilhosa coleção de vestidos e chapéus que trouxe do Sul. Preços razoáveis. Rua das Flores, 129 — 1.º andar — Edifício S. Marcos.

Vida Religiosa

DIA DA IGREJA

4 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se comemora a 2.ª Domingo do Advento.

EPÍSTOLA (2.ª Tim. 4, 1-8) — Eu te conjuro diante de Deus e de Jesus Cristo que há de julgar os vivos e os mortos, na sua vinda e no seu reino, prega a palavra, insta a tempo e fora de tempo, repreende, roga, admoesta com toda a paciência e doutrina. Porque virá tempo em que não ouvirão a sã doutrina; de seus contornos não desviarão os ouvidos da verdade e se aplicarão às fábulações. Tu, porém, vigia e não te negues a trabalho algum; faz a obra de evangelista, cumpre o teu ministério, se sobrio. Porque quando a mim, eu já estou a ponto de ser sacrificado, e o tempo da minha morte se aproxima. Pelas tuas boas obras, guardas a fé. Pelo mais a coroa da justiça que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, me está reservada, e não só a mim mas também aqueles que amam a sua vida.

EVANGELHO (S. Math. 5, 13-19) — Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: Vós sois a luz do mundo. Não pode estar escondida uma cidade situada sobre um monte. Nem se acende uma lâmpada, e a põem debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro para alumiar a todos, que estão em casa. De tal sorte brilha a vossa luz diante dos homens; que vejam as vossas boas obras e deem glória a vosso Pai que está no céu. Não penseis que vim destruir a lei, ou os profetas; não vim destruí-los, mas para lhes dar cumprimento. Porque em verdade vos digo, que até que passe o céu e a terra, não passará da lei nem um jota, nem um apêndice, sem que esteja cumprido. Aquela, pois, que quebrar um destes mínimos mandamentos, e ensinar assim os homens, será chamado mínimo no reino dos céus; mas o que os guardar e ensinar será chamado grande no reino dos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, na basílica de N. Sra. do Carmo e amanhã na matriz das Graças.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO

O juiz dessa Confraria está convidando todos os irmãos e mestres a comparecerem, hoje, às 14.30, em seu consistorio, a fim de assistir à terceira convocação para eleição.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO

Na basílica da Penha vem se realizando o novenário de Nossa Senhora da Conceição. No dia 8 próximo será observado o seguinte programa: às 7 horas, missa e comunhão geral; às 8 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, por Frei Gabriel Maria de Orobó; às 19 horas, solene Te Deum e bênção do SS. Sacramento; às 20 horas, hora de arte, no salão da Penha e posse da nova diretoria das Filhas de Maria da Penha.

1.ª COMUNHÃO

Realizar-se-á hoje, na capela do Circulo Operário do Prado, a 1.ª comunhão da menina Claudete, filha do sr. Carlos Santiago Albuquerque e de sua esposa, sr. Maria Correia de Albuquerque.

DR. GOMES RAMALHO

Advogado

Endereço: Rua da Boa Vista, 100

DIFICULDADES, ETC.

(Continuação da 1.ª página)

vel, a julgar pelos padrões vigentes na África.

A economia nigeriana depende em grande medida do comércio empregado para acionar as minas de estanho e usinas de desmontagem de algodão e de carvão. A indústria que faz da Nigéria uma colônia lucrativa.

Acima de tudo o comércio é necessário para acionar as estradas de ferro que transportam amendoim, algodão, cacau, óleo de palma, e amendoim de palma para os portos do mar.

As minas de carvão não são administradas exclusivamente pelos ingleses de vez que o Conselho dos Diretores tem no seu seio tanto nigerianos quanto ingleses.

O governador nomeou uma comissão composta de ingleses e nigerianos para investigar o massacre dos mineiros.

A polícia que agiu contra os mineiros é composta de nigerianos e não de ingleses, o que não impede que os nacionalistas culpem os ingleses.

Alegam eles que o sistema colonial britânico tal como existe na Nigéria é baseado necessariamente na exploração do mão de obra, nos salários baixos e na repressão às greves.

PREÇO: 50.000,00

Vende-se uma casa com 3 quartos e três salas (3) e dois banheiros e um terraço. Nova. A tratar com João Mala Bezerra — Padaria e Merceria Brasil — Estrada de Belem n. 317 — C. Grande. (48745)

REPRESENTANTES

Presta-se de representantes para a venda de casimiras pelo reembolso, a base de comissão. Diretamente da fábrica. Envios mostruário aos nossos agentes.

COMERCIO DE TECIDOS REEMBOLTEX

Caixa Postal n. 379

Ossaco — Est. São Paulo

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Doença, Livro de Clínica, Fisiologia da Escola de Medicina e Cirurgia de São Paulo

ANGUSTIA, OBSESSÃO, FORIAS, DISTÚRBIO, NERVOSISMO, SEXUALIDADE, DESEJAMENTO DA CRÍTICA, DESEJAMENTO DA CRÍTICA, DESEJAMENTO DA CRÍTICA

ELETTROCHOQUE, ELETTROTHERMIA E ELETTROFONIA
ONDAS CURTAS, FERRIA ARTIFICIAL

Coax. Edifício Almare, sala 101 - 2.º Av. Guararapes, 154, das 15 às 18 horas. Rm. Conto de São Vito, 225 - 2255

TEATRO

J. B.

Nesta minha última viagem a Fortaleza, por muito pouco não fui até São Luiz, conhecido a velha cidade que, no passado, foi considerada a Atenas Brasileira pelo brilho da inteligência de seus filhos; justamente quando produzia os espíritos mais brilhantes da intelectualidade nacional, dentre os quais se destacam Gonçalves Dias, Raimundo Correia, Artur Azevedo, Odorico Mendes, Apolonia Pinto e outros.

Antes tivesse ido, porque teria entrado em contato mais direto com o que se passa ali, no momento, no tocante ao andamento do Teatro Artur Azevedo, uma empresa cinematográfica. Antes tivesse ido, porque teria sentido mais de perto a angústia dos amadores de São Luiz, que, pela segunda vez, se vêem espoliados de um patrimônio artístico dos mais importantes do Brasil, a casa onde nasceu a grande Apolonia Pinto.

Acho que o pessoal da cena maranhense está coesilhando o assunto em banho-maria e alimentando-o com água de flor de laranjeira, em vez das responsabilidades que pesam sobre o governo do Estado neste magro problema.

Dizem, por exemplo, os responsáveis pelos milhares de boletins espalhados na ilha de São Luiz: "cruzar os braços e permitir a uma firma comercial que não sente em suas veias circular o sangue do meio brasileiro, arrastar o exmo. sr. governador do Estado a praticar um ato injusto, obrigando-o a cair em uma cilada (?) que o lançará de encontro à opinião dos nossos mais ilustres intelectuais, de encontro à opinião de um povo nobre e de uma lei federal."

A luz de mais simples raciocínio — se é que o governo do Maranhão tem senso de responsabilidade e em vista

de o Teatro Artur Azevedo ser um patrimônio estadual — deduz-se que, se há cilada, esta foi armada pelo próprio governo quando manobrou a entrega da tradicional casa de espetáculos a uma firma cinematográfica, principalmente quando um dos diretores dessa empresa é secretário do referido governo.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

Ficaria a U.N.D. mineira solidaria com o esquema do sr. Benedito Valadares

O que a reportagem conseguiu apurar na reunião secreta — Nota oficial á imprensa

REUNIAO

RIO, 3 (Meridional) — A U. N. D., seção de Minas Gerais, está reunida desde 16 horas, na residência do vice-presidente da comissão executiva estadual.

Até o momento, nada se pôde adiantar, pois a sessão secreta não está sendo realizada na sede do partido. Entretanto, pelas informações e pelos contatos que estamos mantendo com alguns membros da comissão, conseguimos apurar que a tendência da U. N. D. local é para aprovar a fórmula mineira.

CONSULTA AO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — A reunião da UDN interrompeu-se às 19 e 30, a fim de que duas comissões fossem entender-se com o governador Milton de Campos e com o sr. Pedro Aleixo.

As 21 e 45 os trabalhos prosseguiram na residência do professor Franz Lima.

DESECONHECIDA A DECISAO
BELO HORIZONTE, 3 (Meridional) — As 23 horas, terminou a sessão do diretório local da UDN, sendo fornecida logo após a seguinte nota oficial á imprensa:

"A seção mineira da UDN reuniu-se hoje, para tomar conhecimento da nota enviada pelo Conselho Nacional do PSD e já publicada pela imprensa.

Debido o assunto, resolveu a seção mineira apreciar o documento referido e enviá-lo á direção nacional do partido."

Procedeu-se então á informação desta nota que enviava uma comunicação detalhada ao sr. Prádo Kelly. No entanto, excusaram-se de fornecer o teor dessa outra nota, dizendo somente que o sr. Prádo Kelly poderia autorizar sua divulgação.

PREFERENCIA POR BIAS

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, esteve com o sr. Feliciano Pena, presidente do PR de Minas, procurando ouvir o pensamento desse partido sobre a fórmula mineira e a reunião de hoje dos 2 partidos. O sr. Feliciano Pena teria assegurado a disposição do PR não apenas de manifestar-se a favor da fórmula, como adiantar preferência pelo nome Bias Fortes como candidato comum.

PROCURA-SE LOCAIS PARA ESCRITORIO E DEPÓSITO

IMPORTANTE COMPANHIA DESEJA ALUGAR AREAS JUNTAS OU SEPARADAS COM APROXIMADAMENTE 150 MTS. QUADRADOS PARA ESCRITORIO E 200 MTS. QUADRADOS PARA DEPÓSITO. TRATAR Á RUA DA CONCORDIA, 163. (6855)

Radio

A BORBOREMA

A BORBOREMA

Quinta-feira próxima, mais uma emissora "associada", a Rádio Borborema de Campina Grande, lançará as suas ondas. E' mais uma taba a ser incorporada á grande tribu dos associados. Proximamente, mais duas emissoras do Rio de Janeiro e do Rio de Janeiro e do Rio de Janeiro.

O diretor artístico da nova emissora "associada" será Fernando Silveira, que capitaneou artisticamente, os liderados pela clava de Calmon. A Paraíba e os paribanos acederão, por certo, com todo prazer, sua estação de rádio. Dizemos sua, porque a Borborema ficará a ser o dos filhos do pequeno (geograficamente falando) Estado nordestino. Não, os paribanos, encontrarão todo apoio ás suas legítimas aspirações. Será sua voz, através da qual, pedirá a solução para os seus problemas e comunicará aos seus patriotas de todos os quadrantes, suas vitórias e suas alegrias. — A. L. de Barros.

Para a inauguração da Borborema, haverá uma reunião dos "chefes tribais" da terra de Irapuato.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

Logo, o movimento de reação contra a entrega do teatro não deve ser dirigido diretamente contra a firma cinematográfica, e sim contra o governo, que abriu a concorrência pública para beneficiar os interesses de um seu auxiliar imediato. Esta é a verdade e não adianta sofismar, "vaselizar" um assunto claríssimo como este.

Porventura o governo do Maranhão desconhece a importância do Teatro Artur Azevedo na formação da mentalidade dramática do importante Estado nordestino?

Quando está o Serviço Nacional do Teatro, a cuja frente se encontra o sr. Thiers Martins Moreira, empenhado como diz estar na solução do problema de casas de espetáculos no Brasil, que não trabalha em entendimentos com o governo do Maranhão, para achar uma solução justa e adequada?

Será que o S. N. T. continua a ser apenas um "Serviço Caricato de Teatro", traindo as intenções de seu titular, conforme declarações feitas à imprensa, referindo quando de sua visita a esta cidade?

E o próprio ministro da Educação — cheio de boa vontade, como se encontra — porque não promove entendimentos diretos, a fim de encontrar um denominador comum para o "caso" do Teatro Artur Azevedo? Esta é a hora de agir na defesa de um patrimônio artístico dos mais importantes do país.

O CONSUL GORDON CREIGHTON

O nosso querido consul Gordon Creighton vai voltar á China, após um estágio de dois anos neste bairro. Uma espécie de ajuizamento já lhe chegou ao conhecimento através dos canais competentes.

Aqui lhe sobredieram, entre outras coisas, o gosto pela culinária local, o gosto pela cultura da China, e a sua "devotão" das feijoadas, mudo-de-não, churrascos e rabadas de Córumbá e as degustava com estalos na língua e acompanhamento líquido adequado, aos sábados, no British, e às quartas no Carangá. Em casa, graças a aquisição de uma cozeira elétrica — todos os dias.

Downing Street tirou-o da China de Chiang Kai Shek para o Recife e, agora, devolve-o á China, á outra China de Mao Tse Tung, o que positivamente não é um prêmio.

Nesses dois anos, o consul Gordon Creighton se incorporou definitivamente á vida recifense. Aprendeu o que lhe ensinaram os filhos brasileiros sobre o assunto que lhe calram às mãos. Deve muito também a conversas com nativos, pois sendo profundamente curioso conversou com eles em um exercício com perguntas e respostas e não um festivo e convencional câmbio de impressões.

O fato é que impregnou-lhe aqui de um "folky neighborly level" que o seu encanto pessoal e seu "boyish" air firmaram entre

antigos brasileiros e camadas sociais de chineses, japoneses e coreanos. — P.

R. A. M. HUGMAN
Por ter atingido a idade limite, acaba de ser aposentado no cargo de vice-consul da Inglaterra nesta cidade, o sr. R. A. M. Hugman, o qual, durante quinze anos, respondeu pelos serviços do vice-consulado e algumas vezes, pelo consulado geral. O sr. Hugman há 40 anos que reside no Brasil, sendo uma figura muito conhecida em nossos círculos sociais onde conquistou muitas amizades pela sua simplicidade e simpatia. Antes de assumir o vice-consulado, o sr. Hugman trabalhou durante 25 anos na Western Telegraph Co., em diferentes partes do mundo.

HOMENAGEM
No almoço de ontem, no Clube Português, foi prestada uma homenagem ao associado sr. José Felício Teixeira, que foi sucedido pelo presidente Jack Ayres e o secretário, sr. Vitorino Maia, os quais resultaram em qualidades de associatividade e comerciais de honraria que, na data, fazia anos.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Os alunos e alunos da A. C. F. B. estão convidados a comparecer, terça-feira próxima, dia 20.30, na "Notre Matron" a fim de participar numa reunião organizada em homenagem ao professor Bourgeois.

CONFRARIA DE N. S. DO ROSARIO
O juiz dessa Confraria está convidando todos os irmãos e mestres a comparecerem, hoje, às 14.30, em seu consistorio, a fim de assistir á terceira convocação para eleição.

FESTA DE N. S. DA CONCEIÇÃO
Na basílica da Penha vem se realizando o novenário de Nossa Senhora da Conceição. No dia 8 próximo será observado o seguinte programa: às 7 horas, missa e comunhão geral; às 8 horas, missa solene com sermão ao Evangelho, por Frei Gabriel Maria de Orobó; às 19 horas, solene Te Deum e bênção do SS. Sacramento; às 20 horas, hora de arte, no salão da Penha e posse da nova diretoria das Filhas de Maria da Penha.

1.ª COMUNHÃO
Realizar-se-á hoje, na capela do Circulo Operário do Prado, a 1.ª comunhão da menina Claudete, filha do sr. Carlos Santiago Albuquerque e de sua esposa, sr. Maria Correia de Albuquerque.

DR. GOMES RAMALHO
Advogado
Endereço: Rua da Boa Vista, 100

DIFICULDADES, ETC.
(Continuação da 1.ª página)

vel, a julgar pelos padrões vigentes na África.

A economia nigeriana depende em grande medida do comércio empregado para acionar as minas de estanho e usinas de desmontagem de algodão e de carvão. A indústria que faz da Nigéria uma colônia lucrativa.

Acima de tudo o comércio é necessário para acionar as estradas de ferro que transportam amendoim, algodão, cacau, óleo de palma, e amendoim de palma para os portos do mar.

As minas de carvão não são administradas exclusivamente pelos ingleses de vez que o Conselho dos Diretores tem no seu seio tanto nigerianos quanto ingleses.

O governador nomeou uma comissão composta de ingleses e nigerianos para investigar o massacre dos mineiros.

A polícia que agiu contra os mineiros é composta de nigerianos e não de ingleses, o que não impede que os nacionalistas culpem os ingleses.

Alegam eles que o sistema colonial britânico tal como existe na Nigéria é baseado necessariamente na exploração do mão de obra, nos salários baixos e na repressão às greves.

O TRANSPORTE MAIS UTIL E ECONOMICO

Com Cr\$ 6.000,00 obtém-se V. S. uma Motoneta. Este veículo de consumo reduzidíssimo, pois lhe dá 150 quilômetros com um litro de gasolina, o tornará independente das filas de Ônibus e ainda lhe proporcionará bons passeios em seus dias de folga. Vendas á vista e prazo, nos Agentes:

PINTO, IRMAO & CIA. LTDA.

Rua da União e Rua da Aurora n. 205

Telefones: 2032 e 2764

(7055)

(7055)

(7055)

(7055)

AS CLASSES

PRODUTOS, ETC.

(Continuação da última página)

na próxima, e já anunciada pela imprensa, o sr. João Daudt, será contra o anti-projeto Agamenon, que pretende cobrir a boca do poder econômico; contra o anti-projeto Saraceni, que determina a repartição de lucros das empresas com os seus empregados; contra os controles da cruza até sua extinção definitiva; contra o anti-projeto Lago Filho, que cria o cargo de "medico do trabalho", considerando uma maravilha de sinecura; contra todas as medidas de interferência estatal que possam resultar em danos ainda maiores para a economia nacional.

Por imposição de seus companheiros de todo o país, que ainda esta semana, vindos especialmente dos Estados Unidos, estiveram reunidos na Conferência Nacional do Comercio o sr. João d'Audt Oliveira será o comandante em chefe das batalhas. E vale mencionar que São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas, Paraná e Pernambuco são os mais desastrosos lutam, isso sem contar os do Distrito Federal, cuja pugnaçidade já se tornou patente aos olhos da República.

TERRENO PARA INDUSTRIA
Em Santo Amaro com 1.000 metros quadrados, a 120 metros da Av. Cruz Cabugá, vende-se a 170.00 cruzeiros e metro quadrado.

Av. Cruz Cabugá, 1011 — Fone 2247. (46666)

— Rua do Brum, 303.
SERIE 183 — Sr. Odeas de Oliveira — Rua da Palma, 421.
SERIE 184 — Srta. Maria Ligia Barreto — Rua Duque de Caxias, 340.

SERIE 184 — Sr. Ricardo Eslinger — Rua Venezuela, 181.
SERIE 184 — Sr. Romildo Calvalcanti — Av. Marques de Oliveira, 35.

SERIE 184 — Sr. Sebastião Wanderley — Rua Nova, 318.
Os proprietários
Aguino, Araújo Comercio S. A. VISTO.

Humberto Lima
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 185, a ter início no próximo dia 15 de corrente, com o cobrador ou na loja, á Rua Nova, 223.

— Rua do Brum, 303.
SERIE 183 — Sr. Odeas de Oliveira — Rua da Palma, 421.
SERIE 184 — Srta. Maria Ligia Barreto — Rua Duque de Caxias, 340.

SERIE 184 — Sr. Ricardo Eslinger — Rua Venezuela, 181.
SERIE 184 — Sr. Romildo Calvalcanti — Av. Marques de Oliveira, 35.

SERIE 184 — Sr. Sebastião Wanderley — Rua Nova, 318.
Os proprietários
Aguino, Araújo Comercio S. A. VISTO.

Humberto Lima
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 185, a ter início no próximo dia 15 de corrente, com o cobrador ou na loja, á Rua Nova, 223.

— Rua do Brum, 303.
SERIE 183 — Sr. Odeas de Oliveira — Rua da Palma, 421.
SERIE 184 — Srta. Maria Ligia Barreto — Rua Duque de Caxias, 340.

SERIE 184 — Sr. Ricardo Eslinger — Rua Venezuela, 181.
SERIE 184 — Sr. Romildo Calvalcanti — Av. Marques de Oliveira, 35.

SERIE 184 — Sr. Sebastião Wanderley — Rua Nova, 318.
Os proprietários
Aguino, Araújo Comercio S. A. VISTO.

Humberto Lima
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 185, a ter início no próximo dia 15 de corrente, com o cobrador ou na loja, á Rua Nova, 223.

— Rua do Brum, 303.
SERIE 183 — Sr. Odeas de Oliveira — Rua da Palma, 421.
SERIE 184 — Srta. Maria Ligia Barreto — Rua Duque de Caxias, 340.

SERIE 184 — Sr. Ricardo Eslinger — Rua Venezuela, 181.
SERIE 184 — Sr. Romildo Calvalcanti — Av. Marques de Oliveira, 35.

SERIE 184 — Sr. Sebastião Wanderley — Rua Nova, 318.
Os proprietários
Aguino, Araújo Comercio S. A. VISTO.

Humberto Lima
Inspetor Federal
— Inscrevam-se na SERIE 185, a ter início no próximo dia 15 de corrente, com o cobrador ou na loja, á Rua Nova, 223.

— Rua do Brum, 303.
SERIE 183 — Sr. Odeas de Oliveira — Rua da Palma, 421.
SERIE 184 — Srta. Maria Ligia Barreto — Rua Duque de Caxias, 340.

SERIE 184 — Sr. Ricardo Eslinger — Rua Venezuela, 181.
SERIE 184 — Sr. Romildo Calvalcanti — Av. Marques de Oliveira, 35.

HOJE O IV CIRCUITO DA BOA-VIAGEM

Doze volantes classificados para a empolgante prova automobilística

As atenções do nordeste voltadas para a pista asfaltada da Boa-Viagem—Como decorreram as eliminatórias de ontem à tarde—Baby Costa o vencedor e Chico Landi em segundo lugar—O campeão brasileiro é o favorito da competição de hoje—O cortaz do nosso circuito

Hoje, finalmente, teremos o IV Circuito da Boa Viagem. Diz-se que tem sido a competição esportiva do Automóvel Clube de Pernambuco será recapitular a história da mais nova atração do calendário automobilístico nacional. Porque o Circuito da Boa Viagem, surgido em 1946 para atender a uma exigência do Automóvel Clube do Brasil projetou-se de tal maneira e com tanta rapidez que hoje, no 4.º ano de sua disputa, apresenta entre os seus concorrentes os mais famosos e consagrados volantes brasileiros. E este êxito extraordinário deve-se tão somente aos jovens entusiastas do automobilismo, em nossa terra, jovens que nunca pouparam esforços e dinheiro no sentido de dotar o Recife de um circuito anual da estirpe da Gavea e de Interlagos.

Os trabalhos dos jovens entusiastas pernambucanos, entre eles, Miguel Vita, Baby Costa, Zezito Oliveira, João Rigueira, Maneca Ferreira, Itagibe Chaves, Alexandre Barbosa e outros, alcançou o triunfo esperado. Daí porque temos a satisfação de ver entre os volantes pernambucanos, neste IV Circuito da Boa Viagem, figuras exímias do automobilismo nacional como Chico Landi, Rubens Abruñhosa, Anuar de Góis e Mario Tavares. Eles aqui vieram atraídos pelos insistentes convites que lhes dirigimos, sentindo-se de certo emocionados com a carinhosa recepção que estão recebendo no Recife.

Assim, aguardemos dentro de mais algumas horas a reprise do espetáculo majestoso que vimos assistindo nos últimos anos, sem-

pre no primeiro domingo de dezembro. Este ano, porém, este espetáculo assume proporções imprevisíveis de entusiasmo e vibração, principalmente porque entre os seus disputantes do Circuito da Boa Viagem figura o extraordinário Chico Landi, vencedor da Gavea e de Bari, um nome aureolado do automobilismo mundial. Parte da população do Recife, de Olinda e das vizinhas cidades do nordeste está se deslocando para o local da competição, sendo interessante salientar que desde a noite de ontem, inúmeros espectadores já ocupavam a posição ao longo da pista, pernando na areia da praia. Acreditase que 100 mil espectadores assistirão ao duelo espetacular desta manhã, delirando com as passagens emocionantes da competição.

AS ELIMINATORIAS DE ONTEM
Com uma assistência de cerca de 15 mil espectadores, realizou-se, à tarde de ontem, a competição eliminatória para o IV Circuito da Boa Viagem, que será disputado pela manhã de hoje. As provas foram disputadas e os doze volantes inscritos demonstraram magníficas performances. A pista foi isolada às 2.30 e as carreiras iniciadas às 3 horas. O policiamento esteve impecável, dirigido pelos maiores Zenan Silva e Edson de Figueiredo e a direção técnica da competição, supervisionada pelo industrial sportman Miguel Vita, funcionou magnificamente. Não se registrou o menor incidente, o que devemos salientar com alegria.

BABY COSTA VENCEDOR
O destemido volante pernambucano Baby Costa, pilotando uma máquina esporte inglesa Allard foi o autor do melhor tempo com 3 minutos e 29 segundos para a volta de 7.700 metros. Com este tempo espetacular Baby recebeu delirantes aplausos, tendo ainda ganho a Taça Krause. Em segundo lugar colocou-se o nacional Chico Landi, pilotando uma Allard e com o tempo de 3 minutos e 45 segundos. Dizem os entendidos que Landi se sentiu alarmado com o tempo de Baby e por este motivo não quis fazer força.

COLOCAÇÃO DOS VOLANTES
Foram os seguintes os tempos e colocações dos 12 volantes que participaram do IV Circuito da Boa Viagem e que pelejaram na eliminatória de ontem: 1.º — Baby Costa (Allard), 3:29; 2.º — Chico Landi (Allard), 3:45; 3.º — Maneca Ferreira (Frazer Virginia), 4:00; 4.º — Anuar de Góis (Mercury), 4:02; 5.º — Luiz Valente (Cistalia), 4:05; 6.º — Mario Tavares (Kaizer), 4:07; 7.º — João Rigueira (Kaizer), 4:11; 8.º — Rubens Abruñhosa (Ford), 4:12; 9.º — Gregório Bruno (Ford), 4:14; 10.º — José Carriço (Buick), 4:17; 11.º — Itagibe Chaves (Citroen), 4:19; e 12.º — Sargento Natalio (Adaptado), 4:22.

COMENTÁRIO DO RESULTADO
O resultado das eliminatórias de ontem para o IV Circuito da Boa Viagem vem sendo comentado em todos os círculos esportivos e sociais da cidade. Apesar da demonstração da preliminar, o profissional campeão brasileiro Chico Landi continua apontado como o franco favorito, enquanto Baby e Maneca são os pernambucanos acreditados para a dupla.

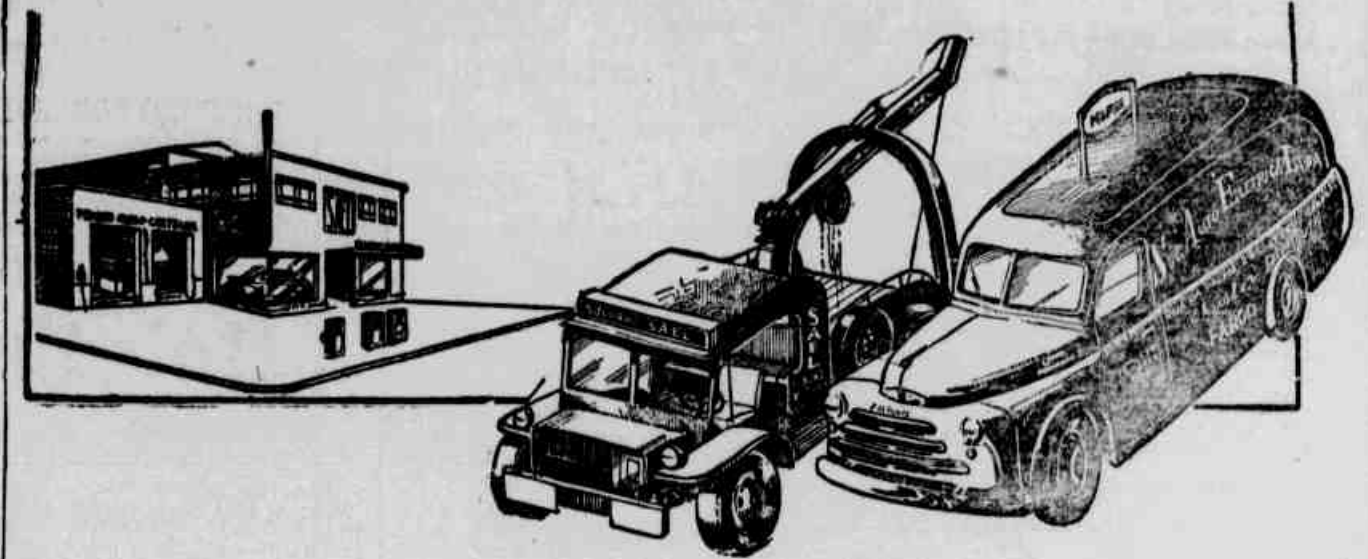
O CAMPO DO CIRCUITO
Onze volantes participaram do IV Circuito da Boa Viagem, assim classificados por ordem de partida em coluna por dois: Baby com Landi; Maneca com Anuar; Luiz Valente com Mario Tavares; Rigueira com Abruñhosa; Gregório com Carriço e Natalio com Itagibe. Este é o campo da sensacional corrida que oferece 25 mil cruzeiros de prêmio ao vencedor, 10 mil cruzeiros ao segundo colocado e 5 mil cruzeiros ao terceiro.

PLANTÃO DE FARMACIAS
De acordo com a tabela aprovada pelo Departamento de Saúde Pública, estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

Santo Antonio — Vitória e Minerva; Boa Vista — Boa Vista; São José — Globo e S. Geraldo; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tegipó — Brito; C. Amarela — Arraial; Tamarineira — Oriente; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. Sra. do Carmo; Cordeiro — Cordeiro; Caxangá — Sanitaría; Hipódromo — Belem; Campo Grande — Brasileira; Peixinhos S. Roque; Encruzilhada — Andrade; Arruda — Durval; Água Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Pombal — Lobo; Sto. Amaro — N. S. de Fátima.

— Incurrirá em pena de

SAEL - simbolo de eficiência!



A nossa bandeirinha de eficiência, hoje, tremulará nos postos de assistência mecânica do IV CIRCUITO DE BOA VIAGEM!

Os certames automobilísticos exigem EFICIÊNCIA em todos os setores. É a palavra que, como uma alavanca mágica, movimenta tudo, centraliza, organiza, completa o êxito. Da conjugação da EFICIÊNCIA de todos depende, afinal, o alcance dos planos traçados. Por esse motivo, SAEL foi chamada a colaborar no Circuito de Boa Viagem.

Em SAEL a palavra EFICIÊNCIA é um lema que rege todos os seus serviços.

No Circuito de Boa Viagem estamos atentos a dar essa EFICIÊNCIA na mais ampla colaboração aos automobilistas, para o que manteremos, a postos, uma equipe de operários, ajudada pela nossa frota de caminhonetes de serviços e carroguindaste de socorro, pronto a cooperar a qualquer momento.

Servimos cada vez melhor aos automobilistas!

Solicite você também o nosso concurso!

SAEL

POSTO DE SERVIÇOS SAEL

Av. Cruz Cabugá - esq. Saudade

Departamento vendas e loja:

Rua da Palma, 295 - Ed. Sael



Ouça no Rádio Clube de Pernambuco — a transmissão do Circuito de Boa Viagem, num patrocínio de SAEL em colaboração com outras firmas.

Estamos recebendo grande remessa de peças e acessórios em geral para todas as marcas — Também máquinas retíficas para todos os generos e das mais modernas, tôrns de bancada, etc. — Aguardem a exposição dos novos caminhões FARGO, recém-chegados.

Org. Norte Brasileiro.

TEMPESTADE EM RIO BRANCO

RIO, 3 (Meridional) — Notícias do Rio Grande informam que ali continua a chover copiosamente, estando as águas do rio a crescer na iminência de invadir as ruas do bairro comercial da cidade. As lanchas do governo estão prestando assistência à população e socorrendo os moradores nas margens dos rios, cujas habitações foram levadas pelas águas. Médicos e enfermeiros estão fazendo grande esforço para socorrer os flagelados da inundação.

AMEAÇA
RIO BRANCO, 3 (Meridional) — Continua chovendo copiosamente aqui. As águas do rio Acre estão na iminência de invadir as ruas do bairro comercial. Lanchas do governo estão prestando socorro aos moradores que tiveram suas residências desmoronadas.

REDUÇÃO DAS SEMEADURAS NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (U.P.) — O secretário da Agricultura, Brannan, ordenou a vinte Estados produtores do país que reduzam suas sementeiras em 1950, de modo a não ultrapassar de 3 milhões 498 mil e setecentos hectares, quantidade total da terra plantada com algodão do país. Explicou que a medida tem por fim evitar custos excessivos de acordo com o programa governamental de conservação de preços.

multa a farmácia que funcionar em dia de domingo sem que esteja incluída na tabela de plantões.

AS VELAS "KLG" saúdam os valorosos concorrentes do famoso IV CIRCUITO DA BOA-VIAGEM!

KLG

20.000 quilômetros!

A VENDA

EM TODOS

OS POSTOS



Distribuidores:

S/A MAGALHÃES

Rua do Apolo, 53/59

Fones 9242 - 9553

AUXILIO A' ASS. DE S. VICENTE DE PAULO

RIO, 3 (Meridional) — O ministro da Viação enviou uma exposição de motivos ao presidente da República, solicitando permissão para conceder um auxílio de um milhão de cruzeiros à Associação S. Vicente de Paulo, auxílio esse para cuja execução será aberto um crédito especial por aquele ministério, o qual será compensado pelo produto da emissão de selos postais comemorativos do centenário da chegada ao Brasil das irmãs de caridade daquela associação.

TERRENO EM S. AMARO

ZONA INDUSTRIAL, COM 1700 METROS

QUADRADOS, OTIMO, FRENTE DE 60 METROS,

ETC.

VENDE-SE AV. RIO BRANCO, 127, COM O

SNR. SOARES.

(7051)

ULTIMO PALPITE!

Por que Francisco Landi e Baby Costa são os favoritos?

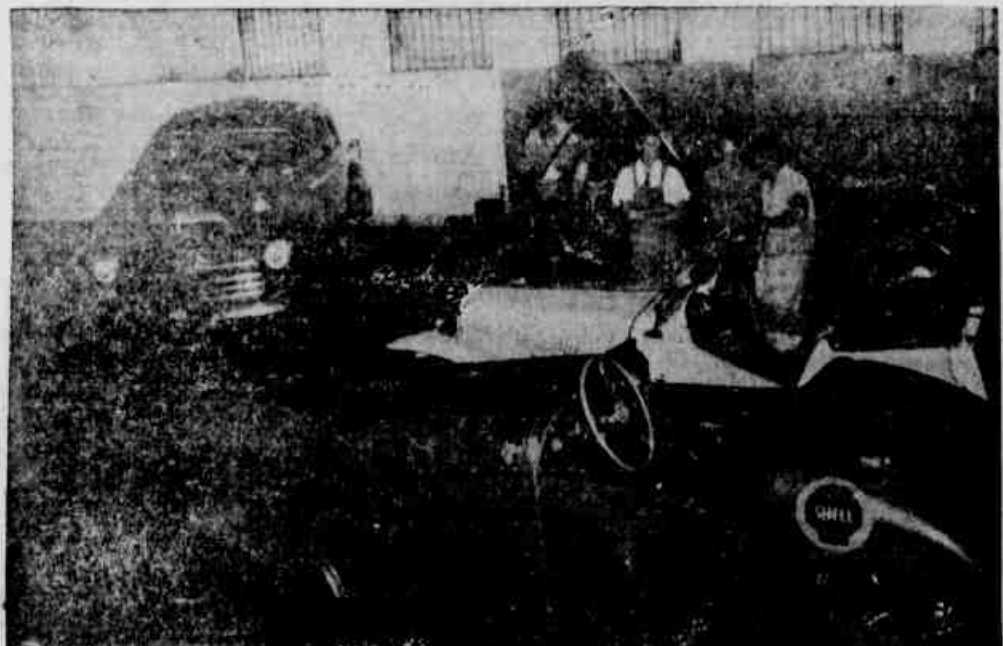
Explica-se facilmente:

Seus carros "ALLARDI" com motores "FORD" foram aprontados nas oficinas especializadas "FORD" de

FONSECA IRMÃOS & CIA.



Francisco Landi, o maior volante brasileiro, aparece ao lado dos seus colegas pernambucanos Itagibe, Baby e Natalio, em plenas oficinas especializadas da firma FONSECA IRMÃOS, explicando ao mecânico Laurindo importantes detalhes sobre a adaptação de motor "FORD" em sua volante inglesa de marca "Allard".



Alguns dos carros que participam do IV Circuito Automobilístico da Boa-Viagem, pela manhã de hoje, recebendo os últimos retoques nas oficinas especializadas "FORD" de FONSECA IRMÃOS. Vemos no primeiro plano as possantes máquinas "Allard" de Baby Costa e Chico Landi, heróis das eliminatórias de ontem e dois grandes favoritos do Circuito.



Num departamento das oficinas especializadas "FORD" de FONSECA IRMÃOS o seu chefe sr. Horácio Fonseca deixa-se fotografar ao lado dos volantes Mario Tavares, Chico Landi, Julio Duarte, Itagibe Chaves, José Natalio e José Carriço, aparecendo ali ainda o chefe dos mecânicos, Lourenço Cavalcanti.

CASA MODERNA NO ARRABALDE

QUATRO QUARTOS INTERNOS, SANITÁRIOS COMPLETOS, TERRENO ELEVADO, GARAGE, BOA CONSTRUÇÃO, ETC. VALOR 320 MIL CRUZEIROS. ENTREGA IMEDIATA.

AV. RIO BRANCO, 127 — FONE 9104.

(7051)

"Cigarros BEVERLY por favor"

AGORA COM A FITA VERMELHA



Cr\$ 2,50

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

USINA CATENDE S. A.

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

De acordo com os dispositivos legais e os nossos estatutos, são convocados os senhores acionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária, às 10 horas do dia 15 do corrente mês, na sede social da empresa, à rua do Apolo n. 107 — 1.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, e deliberarem sobre a aprovação das contas relativas ao exercício findo em 30 de junho do corrente ano, bem como elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Recife, 1 de dezembro de 1949.

A. F. de Costa Azevedo

Presidente

Dr. João da Costa Azevedo

Vice-Presidente

(46778)

NAO HOUVE INCIDENTE NA 1.ª Z. A.

RIO, 3 (Meridional) — Acabamos de ouvir o coronel Orsini Cordeiro, comandante interino da 1.ª Zona Aérea, que declarou categoricamente os rumores sobre incidentes verificados nesta região.

A Sufocação da Asma, Bronquite e Tosse Aliviada em Poucos Minutos

Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem perder a respiração e o impedem de dormir? Tome com facilidade que se sente debilitado, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidados especiais?

Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica da **Mendaco**. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas de **Mendaco**, e seus ataques desaparecerão como por encanto. Em poucos minutos **Mendaco** começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sendo reparador e tranquilizante, de modo que dê a primeira noite de sono sem ataques e mais forte.

Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não só alivia imediatamente os ataques, mas também atua sobre o organismo, dando-lhe maior proteção.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de **Mendaco** começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Em muito pouco tempo faz com que se sinta anos mais forte e mais jovem. Adquirir **Mendaco**, hoje mesmo, em sua farmácia; experimente-o e veja como diminuirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Alivia em minutos.

USINA CATENDE S. A.

Assembleia Geral Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os srs. acionistas para a assembleia geral extraordinária, que se realizará na sede da Companhia, à rua do Apolo n. 107, 1.º às 10 horas do

dia 16 do corrente mês, para o fim de deliberarem sobre a reforma dos estatutos sociais, eleição da diretoria e outros assuntos de interesse geral.

Recife, 1 de dezembro de 1949.

A. F. de Costa Azevedo

Presidente

Dr. João da Costa Azevedo

Vice-Presidente

(46778)

INTERAMENTE GRATIS



O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, o mais antigo jornal da América Latina, fechou contrato com a EMPRESA SÉCULO XXI BONIFICADORA DE PROPAGANDA LTDA., com sede no Distrito Federal e agência nesta capital, para distribuir, GRATUITAMENTE, com seus inúmeros leitores, os BOLETINS SÉCULO XXI.

ATENÇÃO

VINTE E CINCO RECORTES do clichê acima far-lhe-ão direito a um BOLETIM SÉCULO XXI para concorrer aos cinco primeiros prêmios da Loteria Federal, extração de 21 DE DEZEMBRO DE 1949, a saber:

- 1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automática, Um finíssimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica.
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias a critério do sorteado

Os leitores, tanto da capital como do interior poderão concorrer desde já aos prêmios indicados, permutando os 25 recortes acima por um BOLETIM SÉCULO XXI, no escritório comercial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. O prazo para esta permuta encerra-se à 1.ª de dezembro, às 18 horas do dia 20 de dezembro do corrente ano. No dia do sorteio o DIÁRIO DE PERNAMBUCO recolherá a um estabelecimento bancário desta praça os BOLETINS SÉCULO XXI que sobram da distribuição com os seus leitores e, caso aos mesmos corresponda algum prêmio sorteado, será este entregue à Colônia dos Lazaros da Misericórdia.

Leia o DIÁRIO DE PERNAMBUCO e confira, GRATUITAMENTE, os prêmios acima enumerados, o primeiro dos quais é constituído de objetos de apreciável valor expostos numa das vitrines do edifício ALMARE nesta capital.

GRATIS PARA VOCÊ

- 1.º Prêmio — UM refrigerador "LEONARD", UMA radiola "CLIPPER" automática, Um finíssimo aparelho de porcelana "COBART" com 90 peças e UMA enceradeira elétrica.
- 2.º Prêmio — Cr\$ 2.000,00 em mercadorias
- 3.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 4.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias
- 5.º Prêmio — Cr\$ 1.000,00 em mercadorias

PRIMEIRO SORTEIO: 21 de Dezembro de 1949, pela Loteria Federal

GANHE estes valiosos prêmios, INTEIRAMENTE GRATIS, comprando e gastando o que lhe é necessário somente nas casas abaixo mencionadas, que estão distribuindo os

Boletins Seculo XXI

CASA REAL

Louças e cristais Pr. do Mercado, 10

CASA LONDRES — Alfaiataria Rua Nova, 266

LIVRARIA EDITORA MEDICO CIENTIFICA — R. Martins Junior, 91

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA GLÓRIA — Av. João de Barros, 2000

BAR E RESTAURANTE GAMBRINUS — Av. Marquês de Olinda, 222

CASA AGUIA DE OURO — Joias e Relógios — R. Cambôa do Carmo, 91

FORTUNATO RUSSO, SOBRINHO & CIA.

— Linhos e Tropicais — Rua da Penha, 3/9

MERCEARIA E PADARIA BRASIL — Est. de Belém, 817 - C. Gde.

LIVRARIA E TIPOGRAFIA CENTRAL — Rua Nova, 370

A ILUMINADORA

— Materiais elétricos em geral — R. Duque de Caxias, 385

FARMÁCIA E DROGARIA FERNANDES — Rua Nova, 366

EMPRESA E RESTAURANTE LEITE S/A. — Pr. Joaq. Nabuco, 147/153

ARMAZEM B B B — Tecidos em geral — R. Duque de Caxias, 387

PERFUMARIA ORIENTAL — Rua Nova, 233

CASA SPORT — Material para atletismo — Rua da Imperatriz, 282

POSTO TEXACO

Combustível e Lubrificantes — Av. João de Barros, 1179

SORVETERIA BOTIJINHA — Pr. da Independência, 31

CASA RECORD LIMITADA — R. Cambôa do Carmo, 96

Rádios e discos em geral — R. Cambôa do Carmo, 96

A NOVA COLUMBIA

Especiarias, Frios e Bar — R. 1.ª de Março, 64 - fundos

A SAFIRA BRANCA — Joias e Relógios — Rua Imperatriz, 107

PADARIA E PASTELARIA GLOBO — Av. Santos Dumont, 174 — Olinda.

LEIA o DIÁRIO DE PERNAMBUCO e recorte o clichê SÉCULO XXI

FREQUENTE assiduamente o AUDITORIO da sua P. R. A. S. e receba muitos BOLETINS SÉCULO XXI — Quanto mais BOLETINS, maiores serão as suas possibilidades.

Ouça as AUDIÇÕES SÉCULO XXI, às quartas e sábados, através da P. R. A. S., das 20 às 20,30 horas.

COOPERATIVA BANCO FINANCIAL DO RECIFE, LTDA.

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Não tendo havido "quorum" para a 1.ª convocação feita na imprensa desta capital, para a sessão da Assembleia Geral Extraordinária que deveria realizar-se no dia 2 deste mês, vimos pelo presente convidar os Srs. associados para comparecerem à sede social desta Coop. de Crédito no dia 12 do mês corrente, afim de tomarem conhecimento da nossa exposição que focalizará o desejo de demonstrarmos de publico o critério com que vimos agindo neste Banco, na defesa dos interesses dos nossos associados, amigos e clientes, assim como nesta mesma sessão serão tratados assuntos outros de interesse geral, bem como deverá ser procedida a eleição de um membro do Conselho Administrativo deste Banco, vaga em virtude da renúncia de um outro, por motivo de molestia.

Recife, 3 de dezembro de 1949.
Antonio Hermenegildo de Castro
(46774)

FALECEU O SR. ALARICO CAIUBY

S. PAULO, 3 (Meridional) — Faleceu o sr. Alarico Franco Caiuby, ex-secretário de Justiça e ex-deputado estadual paulista, que teve grande atuação no movimento constitucionalista.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 3/12/49:
20917 — Niterói 2.000.000,00
23492 — Barbacena 400.000,00
23492 — Porto Alegre 200.000,00
12009 — São Paulo 100.000,00
27327 — Rio 80.000,00
19968 — Rio 60.000,00
Os bilhetes de números 17542

A Melhor Bicicleta Construída Atualmente



Hercules

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

Cia. Autos e Acessórios Vieira da Cunha

RUA DA CONCORDIA, 23/235 — RECIFE

AGENTES GERAIS PARA O BRASIL

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.

FILIAL EM RECIFE — RUA DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 119

— 15710 — 01822 — 03554 e 03373

estão contemplados com Cr\$ 20.000,00 cada um.

Todos os bilhetes inteiros contemplados com Cr\$ 400,00.

REPRESENTANTES VIAJANTES

Grande Fabrica de Folhinhas procura vendedores ativos em todas as zonas. Mostruário com 100 modelos diferentes.

ÓTIMA COMISSÃO E ADIANTAMENTO

Solte informações agora mesmo à Fabrica Paulista — São Paulo — Caixa Postal, 5.399.

Usina Timbó-Assú S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1948/1949

Senhores acionistas:

Cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação e deliberação o balanço e contas da Empresa, referentes ao exercício social findo em 30 de junho do corrente ano.

Os livros e documentos da sociedade estão, da mesma forma, à vossa disposição para os exames e verificações que julgardes indispensáveis.

Estamos à vossa disposição para os esclarecimentos que precisardes.

Timbó-Assú, Escada, 28 de setembro de 1949.

Francisco Corrêa de Araújo — Diretor-Presidente
Manoel Corrêa de Araújo — Diretor-Gerente.

USINA TIMBÓ-ASSU' S. A.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 30 DE JUNHO DE 1949

IMOBILIZADO	ATIVO	CR\$	CR\$
Usina	2.300.230,80		
Imoveis	2.626.780,12		
Semoventes	1.030.250,00		
Linha Ferrea e Material Rodante	1.653.420,00		
Movels & Utensilios	14.140,20		
Veiculos	88.000,00		
Tonéis	15.000,00		
Bombas	14.000,00		
		7.641.801,12	

DISPONIVEL	CR\$	CR\$
Caixa (dinheiro em caixa)	74.808,26	
Caixa Economica Federal	135,06	74.943,32

REALIZAVEL A CURTO PRAZO	CR\$	CR\$
Almoxarifado	54.984,00	
Lubrificantes	6.200,50	
Sacos	22.991,40	
Liquidação da safra de 1948/1949	378.831,00	
Adubos	188.671,30	
Contas Correntes	1.281.210,73	1.900.888,93

REALIZAVEL A LONGO PRAZO	CR\$	CR\$
Cações	1.440,00	
Adiantamentos	23.380,00	
Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltd.—Q/Subscritas	59.800,00	
Ações	20.000,00	

CONTA DE COMPENSAÇÃO	CR\$	CR\$
Ações Cauionadas		300.000,00
		Cr\$ 3.982.231,99

PASSIVO	CR\$	CR\$
NAO EXIGIVEL		
Capital	4.000.000,00	
Fundo de Conservação e Substituição de Maquinismos	2.036.562,33	
Fundo de Amortização e Compromissos	903.358,48	
Fundo de Assistência Social	197.605,50	
Fundo de Depreciação de Maquinismos, Linha Ferrea e Material Rodante	1.082.361,40	
Fundo Legal	19.381,90	
Fundo Especial	871.681,30	9.111.180,11
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a pagar	56.291,50	
Taxas e Canas	940,40	
Gratificações	13.348,10	
Dividendos a distribuir	200.000,00	
Contas Correntes	285.825,80	556.406,80

CONTA DE RESULTADO PENDENTE	CR\$	CR\$
Lucros em Suspensão		114.643,46
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		300.000,00
		Cr\$ 3.982.231,99

USINA TIMBÓ-ASSU S. A.
(ass.) Antonio Luis de Almeida Brennand
Presidente
(ass.) Francisco Corrêa de Araújo
Gerente
(ass.) Alberto Galvão de Moura
Contador
Reg. N. 41746

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DEBITO	CR\$
Lubrificantes	30.045,80
Transporte de Canas	23.203,50
Combustivel	362.628,10
Canas	3.410.637,60
Conservação Linha Ferrea	119.029,20
Despesas Gerais	438.732,80
Custeio e Administração da Fabrica	777.574,40
Impostos	610.726,00
Almoxarifado	288.376,60
Assistência Operaria	175.342,00
Sacos	446.804,10
Transporte de Açúcar	208.786,30
Seguros	35.103,80
Taxas e Açúcar	271.896,30
Exploração de Propriedades	59.131,00
Despesa c/Assistência Social	109.074,00
Fundo Legal	3.726,80
Lucros Suspensos	70.985,50
	Cr\$ 7.391.993,40

CREDITO	CR\$
Açúcar	6.711.081,20
Alcool	658.878,20
Juros e Descontos	24.034,00
	Cr\$ 7.391.993,40

USINA TIMBÓ-ASSU S. A.
(ass.) Antonio Luis de Almeida Brennand
Presidente
(ass.) Francisco Corrêa de Araújo
Gerente
(ass.) Alberto Galvão de Moura
Contador
Reg. N. 41746

USINA TIMBÓ-ASSU S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 1948/1949

Os signatários, membros do Conselho Fiscal da Usina Timbó-Assú S. A., após os exames e verificações que procederam nos livros e documentos da empresa, são de opinião que devam ser aprovados o relatório da diretoria, balanço e conta de lucros e perdas correspondentes ao exercício social encerrado em 30 de junho do corrente ano.

Timbó-Assú, 10 de outubro de 1949.

Hermann Bento Leidebour
Antônio Corrêa
Wlason Lustosa Cabral

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

RELATORIO REFERENTE À SAFRA 1948/49 A SER APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO À SESSÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA QUE SE REALIZARÁ NO DIA 7 DO CORRENTE NA SÉDE DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA.

Apresentamos o relatório das nossas atividades na safra 1948/49, em cumprimento de obrigações legais e estatutárias, e com o objetivo de informar aos nossos associados tudo quanto de mais importante ocorreu na safra ora encerrada.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Iniciamos a safra 1948/49 sob as mais otimistas perspectivas, pois havíamos, embora à custa de pesados ônus e grandes esforços, conseguido escoar os estoques existentes, compreendendo o remanescente da safra 46/47 e toda a produção da safra 47/48. Preocupava-nos, porém, ainda o volume da nova safra, estimada pelo Instituto do Açúcar e do Alcool em 23.870.000 sacos de açúcar. O receio de que se verificasse excesso de produção sobre as necessidades do mercado interno provocou o retraimento dos compradores, no país, que adquiriam apenas o açúcar indispensável ao seu movimento, evitando formar estoques pelo temor da queda dos preços.

Enfrentamos, resolutamente a situação e desde logo, para impôr confiança no mercado interno, entabulamos com a Cia. União dos Refinadores de São Paulo uma transação para venda de 1.000.000 de sacos de açúcar cristal e que foi finalmente, realizada, depois de muita mediação e de estudos durante os quais foram pesadas todas as consequências da operação e a sua repercussão no mercado interno. Verificamos que a venda de 1.000.000 de sacos de açúcar, mesmo a preço inferior ao oficial, compensado, porém, pela vantagem de serem embarcados diretamente do seu ponto de origem, com economia de armazenagem, frete, empilhamento, desembarque, seguros, juros de financiamento, etc., representava uma medida saneadora do mercado, de alta significação, que abria novos horizontes para o escoamento da nossa produção.

Também nos manifestamos contrários à tendência para fabricação de açúcar demerara destinado à exportação, ressalvada apenas a quantidade necessária ao cumprimento da obrigação que o Instituto assumiu com o Chile, de entregar mais 316.664 sacos vendidos pelo I. A. A., na crise de 47/48, no preço de Cr\$ 87,50 FOB, com todo prejuízo por conta dos produtores. Essa

atitude foi baseada no conhecimento que tínhamos do mercado externo, o que nos persuadia de que devíamos colocar nesse mercado o cristal de polarização 99,5° com tipo que poderia ser dado diretamente a consumo. A nossa orientação nesse ponto também foi justa. Realizamos, assim, valiosa economia para os produtores, para o Instituto e para o país.

Dentro de poucos dias realizamos, no Estado do Rio de Janeiro o 1.º Congresso Açucareiro Nacional, ao qual enviáramos uma delegação habilitada para defender os pontos de vista do nosso Estado, o maior produtor de açúcar da União, sobre as questões de limitação, preço único, preço do açúcar e outras do nosso interesse. Colocada como está a política econômica do açúcar, em plano nacional, estamos certos de que todos os problemas terão solução harmoniosa, representando o Congresso uma grande vitória para seu idealizador, o digno presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, dr. Edgard de Góes Monteiro, cujo apoio não faltará, seguramente, à execução das deliberações daquele importante conclave.

PRODUÇÃO

Na conformidade de nossa previsão, a safra de 1948/49 atingiu a 7.941.708 sacos, numa poderosa demonstração de vitalidade, desmentindo aquela velha e já desmoralizada tese de que a nossa produção não poderia ultrapassar 5.000.000 de sacos, anuais. Tivemos, enfim, assim, de demonstrar que podemos manter a liderança da produção de açúcar, no país, desde que se nos garanta remuneração para o produto.

E' preciso não esquecer, todavia, que a safra finda foi fundada no regime de livre produção assegurado pela Resolução 79/44 da Comissão Executiva do I. A. A. que liberou a produção por cinco safras, a partir de 44/45. Daí o arrojo dos produtores na ampliação dos seus plantios, atraídos pela promessa de reajustamento das suas quotas, pela maior produção verificada nessas cinco safras.

De acordo com essa Resolução, aos produtores de açúcar foi assegurado um período de 5 anos de total liberação para a sua produção ficando deliberado que em caso de super-produ-

ção o Instituto poderia determinar a fabricação de álcool com a matéria prima excedente, assegurando ao produtor um preço para o álcool em paridade com o do açúcar. Não se acreditava, geralmente, aquela época que pudesse haver super-produção no Brasil, mas, se isso ocorresse, ao excesso seria garantido o preço oficial através do desvio da matéria prima para a indústria alcooleira.

Outras Resoluções do I. A. A. como as de ns. 112/45 e 124/46 e Circulares como a de 14/6/45 animavam os produtores a aumentar suas culturas desde que asseguravam a sua colocação total aos preços oficiais e o reajustamento de suas quotas de produção ao fim do período de liberação.

Como resultado dessas providências incentivadoras, desenvolveu-se a produção de Pernambuco foi no quinquênio de liberação, do qual a safra passada deveria ser a última, a seguinte:

44/45	4.723.057
45/46	4.845.836
46/47	5.956.675
47/48	7.771.369
48/49	7.941.708

Até a safra 47/48, tivemos assegurada a liberação embora já o açúcar excedesse, no momento, às necessidades de consumo.

Em 15/7/48 o I. A. A. tomou a deliberação de criar o "Fundo de Compensação dos Preços do Açúcar" destinado a garantir ao produtor o preço oficial, nos casos de exportação para o exterior, com prejuízo, sem distinção entre o açúcar de produção intra ou extra-limite. O Instituto, antes, porém, de concretizar a idéia do "Fundo de Compensação", através do qual todos os produtores do país concorressem para as exportações deficitárias, solicitou dos Estados que tinham realizado operações para o exterior a preços acima dos fixados para o mercado interno, a devolução dessas diferenças através da imposição de uma venda de 50.000 toneladas longas de açúcar demerara para o Chile, ao preço de Cr\$ 87,50 Fob Recife, sujeita a uma despesa de Cr\$

16,00 por saco, afim de que nada se pudesse alegar contra o planejado "Fundo de Compensação", uma vez que todas as exportações anteriores à crise, ficassem niveladas aos preços oficiais vigentes. Atenderam prontamente à pretensão do I. A. A. os Estados em causa — Pernambuco e Alagoas — facilitando, desse modo a realização daquele plano, que embora impondo um sacrifício imediato, garantiria no futuro, os preços oficiais.

Posteriormente, entretanto, a Resolução n.º 183/48 de 25/6/48, colidindo com os dispositivos das Resoluções liberatórias, estabeleceu que todo o açúcar produzido além do limite será exportado para o exterior por conta e risco do produtor. No momento da elaboração dessa Resolução n.º 183/48, evitamos discutir o assunto, afim de não criar obstáculos à administração do exmo. sr. dr. Edgard de Góes Monteiro, que então se iniciava, persuadidos de que, tão logo o Instituto verificasse a existência de recursos bastantes para cobrir os prejuízos porventura resultantes de exportação do extra-limite, aos produtores seriam resarcidos todos os ônus decorrentes de sua produção extra-limite.

Por todas essas razões, e ainda, tendo em vista o crescimento médio do consumo nacional que se vem expressando em cerca de 2.000.000 de sacos por safra, a necessidade de manutenção de um estoque mínimo de segurança na base de 10% sobre o consumo do país, e, finalmente, a receita especial que o I. A. A. vem arrecadando através da cobrança da sobre-taxa de Cr\$ 2,00 e da Caixa do Alcool, estamos certos de que o digno sr. presidente do I. A. A. deferirá, finalmente, o pleito sobre a indenização do açúcar de produção extra-limite, de usinas do Estado e do país.

A produção da safra assim se distribuiu:

1) produção total	7.941.708
2) produção intra-limite entregue à Cooperativa	5.140.337
3) produção intra-limite de venda direta	1.654.584
4) produção extra-limite entregue à Cooperativa	(Conclui na 11ª. página)

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

Balanco Geral em 31 de Agosto de 1949

ATIVO			
DISPONIVEL			
Bancos	Cr\$	Cr\$	Cr\$
Caixa		27.986.111,30	
		232.765,10	28.218.876,40
REALIZAVEL			
A curto prazo —			
Mercadorias para fornecimentos		16.910.411,60	
Aos preços medios de custo			
Associados —			
Financiamento de açúcar		15.337.800,00	
Cr\$ 100,00 por saco sobre 153.378 sacos em estoque em 31 de agosto de 1949			
Contas garantidas por retenções autorizadas		11.166.323,30	
Integralização de capital		61.300,00	
Contas correntes		16.237.788,90	
Letras a receber		499.200,00	43.302.412,20
Devedores —			
Por duplicatas		50.461.421,50	
Menos:		47.343.991,69	
Duplicatas descontadas		3.117.430,20	
Contas correntes —			
Agentes		6.692,30	
Corretores		646,99	
Companhias de Seguros		96.274,70	
Diversos		2.527.775,50	
Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco		1.542.128,90	7.290.951,00
Imposto de consumo —			
Sobre estoque		2.299.995,00	
Sobre vendas para o exterior		24.472,50	2.324.467,50
Juros a receber		69.926,90	
Estampilhas		90.292,70	
		69.988.462,20	
A longo prazo —			
Inversões ao preço de custo ou de transferência		1.517.000,00	
Ações da Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A.		27.625,00	1.544.625,00
Diversas			71.553.087,20
IMOBILIZADO			
Ao preço de custo ou de transferência abatido o valor das vendas		408.904,30	
Imoveis		378.745,50	
Maquinismos		1.311.100,20	
Móveis e utensílios		7.048,00	
Laboratório de análises		8.453,00	
Gabinete medico		111.582,00	
Veículos		3.223.812,30	
Menos:			
Reserva para depreciações		1.061.827,50	1.161.985,30
Encerrados —			
Ao preço de custo menos depreciações		33.645,00	
Títulos de renda — Ao preço de custo (Artigo 17 dos Estatutos)		300.000,00	
Cauções		3.420,00	1.499.050,90
CONTAS DE REGULARISAÇÃO			
Diversas			37.837,00
			101.288.851,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Devedores por títulos endossados		43.464.909,40	
Devedores por títulos em cobrança		496.045,20	
Devedores por títulos caucionados		2.105.344,50	
Instituto do Açúcar e do Alcool —			
Conta de açúcar financiado — Safra 1948-49		15.283.870,00	
Contratos de abertura de credito em contas correntes		10.000.000,00	
Letra do Tesouro Nacional		2.324.000,00	73.874.169,10
			175.163.020,60

an) José Pessoa de Queiroz — Presidente

Carlos Selva — Gerente Interino.
Antonio Tenorio Valença — Contador — C. R. C. n.º 47

PARECER DE DELOITTE, PLENDER, GRIFFITH S & CO.

Peritos em Contabilidade

Ao Conselho de Administração da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco Ltda. — Recife.

Confrontamos o balanço geral supra com os livros da Cooperativa, sendo nos fornecidas as informações e explicações que solicitamos.

Segundo o nosso critério o dito balanço geral e a relativa conta de lucros e perdas, acham-se levantados de modo a exibir a verdadeira situação financeira da Cooperativa em 31 de agosto de 1949 e os resultados para o ano findo naquela data, conforme as referidas informações e explicações e de acordo com os saldos que constam dos livros mencionados.

Recife, 3 de dezembro de 1949.

PP. DELOITTE PLENDER, GRIFFITHS & Co.
a) Victor Pestov — Peritos em Contabilidade.

PASSIVO			
EXIGIVEL			
A curto prazo —			
Saldos bancarios			
Bancos em contas correntes		3.662,50	
Bancos em conta garantida		10.000.000,00	10.002.662,50
Associados —			
Contas correntes		37.095.607,80	
Contas de retorno		763.779,10	37.859.386,90
Instituto do Açúcar e do Alcool (liguado)			30.349.128,50
Retenções autorizadas			314.900,30
Credores diversos			882.096,40
Contas correntes —			
Agentes		976.853,30	
Corretores		247.236,20	
Companhia de Seguros		60.735,20	1.284.824,80
Duplicatas a pagar			1.991.720,00
Contas a pagar —			
Imposto de consumo		1.007.450,80	
Avarias		166.528,10	
Despesas comerciais		2.550,70	
Diversas		28.300,00	1.204.829,60
Açúcar isaturado a entregar			980.000,00
Juros a pagar			311.941,90
			85.181.910,70
A longo prazo —			
Fundo para assistência medica aos trabalhadores na lavoura e industria açucareiras		7.778.898,40	22.960.809,10
NAO EXIGIVEL			
Capital		4.989.800,00	
Fundo de reserva		1.038.447,40	6.028.247,40
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO			
Imposto de Consumo			2.299.995,00
			101.288.851,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos endossados		43.464.909,40	
Duplicatas em cobrança		496.045,20	
Títulos caucionados		2.105.344,50	
Açúcar financiado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool		15.283.870,00	
Contratos bancarios de abertura de credito		10.000.000,00	
Letras do Tesouro Nacional descontadas		2.324.000,00	77.874.169,10
			175.163.020,60

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros efetivos do CONSELHO FISCAL DA COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA, usando das atribuições que nos são conferidas pelos Estatutos sociais, e tendo em vista a perfeita ordem e regularidade que encontramos nas operações e nos negócios da Sociedade, relativos ao ano social findo em 31 de agosto p. passado, verificadas mediante acurado exame que fizemos em livros, inventários, documentos, contas, balanço e demais peças constantes do Relatório da Diretoria referente ao dito ano social, somos de parecer que seja aprovado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em dezembro próximo vindouro, o mencionado Relatório bem como todos os documentos em referência.

Recife, 10 de novembro de 1949.

aa) Julio Queiroz
Romero Costa
Leonelo Gomes de Araujo

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LTDA.

(Conclusão da 10ª página)	
rativa	897.034
5) produção extra-limite de venda direta	193.087
6) Demerara Chile entregue à Cooperativa	316.664 7.941.708

O extra-limite de venda direta foi liberado mediante o pagamento do prejuízo verificado na exportação, entregando à Cooperativa para o exterior açúcar de produção intra-limite.

Cumpra-se, ainda, neste capítulo, esclarecer que os prejuízos verificados na exportação recaíram sobre 1.446.785 sacos de açúcar, sendo 830.121 de extra-limite propriamente dito, com os ônus distribuídos na proporção de extra-limite individual e 316.664 de demerara com o ônus distribuído entre todas as usinas do Estado, independente do fabrico do extra-limite, pois o sacrifício desse lote de demerara foi imposto a Pernambuco, em função do lucro obtido na safra 1948/49.

ESCOAMENTO

As dificuldades que enfrentamos na safra 47/48, quando dispendemos somente com a retenção do produto Cr\$ 25.630.812,10, enquanto aguardávamos autorização para realizar vendas para o exterior, nos levaram a tomar uma série de providências, desde o início do exercício, para o rápido escoamento da produção, de modo a colocarmos o açúcar no período de moagem, quando os estoques normalmente se agitam.

Para o êxito dos planos que havíamos traçado, precisávamos obter do I. A. A. a competente autorização para colocar diretamente o nosso açúcar no mercado externo. Graças a alta compreensão do presidente e gerente da autarquia açucareira, dr. Edgard de Góes Monteiro e Julio Reis, aquela autorização nos foi outorgada. Tivemos, assim, oportunidade de realizar o escoamento direto do açúcar, sem qualquer despesa de retenção, pagando imediatamente ao produtor, quantia mais elevada que nos anos anteriores, além de obtermos divisas de que tanto carecia o Estado, num total de:

30.114.619,82 Francos Belgas.
1.322.560,39 Dólares.
1.331.657-14-03 Libras.

Foizmos registrar que durante a safra finda, esta Cooperativa não recebeu, quer do exterior, quer do país, qualquer reclamação quanto ao peso ou qualidade do nosso produto, graças às providências que adotamos no tocante ao assunto, bem conhecidas de todos.

As nossas exportações na safra, vão detalhadas em anexo a este Relatório e foram distribuídas da seguinte forma:

Exterior	1.871.286
Sul	3.315.000
Norte	378.748
Local	483.672
Venda direta	1.847.671 7.897.285

DESPESAS

Na safra de 1947/48, como tivemos oportunidade de relatar, em consequência do retraimento dos mercados internos e externos, e, ainda, com um estoque remanescente de 513.404 sacos da safra de 46/47, a retenção do produto atingiu a 3.676.095 sacos nos nossos armazéns, resultando o crescimento desmesurado das nossas despesas que se elevaram a um total de Cr\$ 32.826.905,40, sendo que a indenização de parte das despesas de retenção pelo I. A. A., somente nos foi creditada depois do fechamento do nosso balanço e da nossa prestação de contas.

Na safra sob exame, as despesas gerais montaram apenas a Cr\$ 7.143.304,70, atingindo as despesas de retenção a Cr\$ 11.294.522,90, num total de Cr\$ 18.437.827,60. Dessa importância temos de deduzir Cr\$ 5.468.816,00, referente à bonificação do I. A. A., dando em resultado que o total das nossas despesas foi de Cr\$ 12.969.011,60.

Nas últimas cinco safras sob o regime de liberação e em relação ao total do açúcar recebido pela Cooperativa, foram as seguintes as nossas despesas gerais:

SAFRAS	Importâncias gastas	Sacos recebidos pela Cooperativa	Despesas por saca
1944/45	Cr\$ 4.637.406,00	3.740.638	Cr\$ 1,29
1945/46	5.975.991,40	3.340.925	1,78
1946/47	5.696.037,30	4.734.881	1,19
1947/48	7.205.033,30	6.449.437	1,11
1948/49	7.143.304,70	6.094.035	1,17

As despesas de retenção que atingiram a Cr\$ 11.294.522,90, menos a bonificação do I. A. A. de Cr\$ 5.468.816,00, ou seja Cr\$ 5.825.706,90 foram distribuídas nas seguintes verbas:

Armazenagem	2.958.035,70
Empilhamento	1.192.739,70
Seguros	302.347,30
Ordenados	1.905.416,10
Juros	4.635.844,70
Diversas	300.139,40

COOPERATIVA DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO LIMITADA

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o ano findo em 31 de Agosto de 1949

DEBITO

DESPESAS GERAIS —

CR\$	CR\$
------	------

Valor dispendido nesta safra

DESPESA DE RETENÇÃO —

CR\$	CR\$
------	------

Valor dispendido nesta safra

VERBA PARA DEPRECIAÇÕES —

Pelas depreciações feitas nesta safra, a saber: —

CR\$	CR\$
------	------

s/o valor dos imóveis

s/o valor dos móveis e utensílios

s/o valor dos maquinismos

s/o valor dos veículos

s/o valor dos móveis e utensílios do gabinete médico

s/o valor dos utensílios do Laboratório de Análises

s/o valor dos encerrados

CONTAS CORRENTES —

CR\$	CR\$
------	------

Valor creditado aos produtores de açúcares de vendas diretas por estarem isentos das despesas de retenção

FUNDO DE RESERVA —

CR\$	CR\$
------	------

Valor transferido para esta conta de acordo com o artigo n.º 16 dos nossos Estatutos

RETORNO AOS ASSOCIADOS —

CR\$	CR\$
------	------

Valor creditado aos nossos associados correspondente às sobras líquidas verificadas na aplicação da taxa cobrada s/a produção nesta safra

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

Idem, idem, referente ao rateio do dividendo que foi distribuído pela Distilaria dos Produtores de Pernambuco S/A., s/ 3.034 ações de s/propriedade abatidos os 10% para FUNDO DE RESERVA

	1944/45	1945/46	1946/47	1947/48	1948/49
Armazenagem	865.440,20	642.412,40	3.064.997,30	8.235.860,40	2.960.035,70
Empilhamento	375.820,20	375.126,00	912.088,30	2.366.871,90	1.192.739,70
Seguros	803.568,60	513.995,50	1.271.556,60	1.855.868,90	302.347,30
Ordenados	509.841,00	708.200,40	989.638,60	1.139.930,60	1.905.416,10
Juros	748.630,40	914.474,90	2.798.234,50	11.398.887,30	4.635.844,70
Diversas	13.689,90	158.686,90	288.275,90	628.136,90	300.139,40
Totais	3.066.770,30	3.310.876,10	8.344.791,30	25.635.175,90	11.294.522,90
Bonificação I. A. A.	2.633.530,00	2.479.369,00	4.531.748,00	9.763.560,00	5.468.816,00
Despesa líquida	403.240,30	831.507,10	4.813.043,30	15.862.615,90	5.825.706,90

Percentualmente, a bonificação do I. A. A. dada por força de preceitos legais, por ser feita no Nordeste a retenção oficial do produto cobriu as despesas das safras acima, do seguinte modo:

1944/45	81,5%
1945/46	74,8%
1946/47	48,5%
1947/48	38,0%
1948/49	48,4%

Nas despesas de retenção, em confronto com a safra de 1947/48, com excesso da verba de pessoal, todas as demais se reduziram visivelmente, sendo de notar que o aumento verificado na despesa de pessoal, decorreu, principalmente, de aumentos concedidos pelo I. A. A., aliás, justamente, aos funcionários dos armazéns, pois, como todos sabem, não fazem eles parte do nosso quadro.

A despeito do encarecimento das despesas de empilhamento e armazenagem conseguimos reduzir as despesas de retenção, economizando em relação à safra passada, Cr\$ 14.328.289,20, tendo sido, assim, inferior a Cr\$ 2,00 por saca de açúcar, o total de nossas despesas, de que resultou um retorno de Cr\$ 0,69 por saca, aos associados, correspondente à parte não empregada da taxa sobre produção, a que se refere o artigo 14 dos nossos Estatutos.

Os embarques diretos atingiram a 2.054.393 sacos, sendo 660.003 para o exterior e 1.393.791 para o país.

PREÇOS

O preço líquido obtido na safra finda foi de Cr\$ 125,11,34, do qual temos ainda a deduzir Cr\$ 1,90,37 referente às despesas gerais e de retenção, que nos dá o líquido final de Cr\$ 123,20,97 para o saca de açúcar cristal intra-limite.

Se tivéssemos em vista que o preço oficial vigente na safra finda foi de Cr\$ 135,00 FOB Recife, temos que considerar ótimos os resultados obtidos, muito embora em confronto com o custo real de produção esse preço seja deficitário para os produtores, como demonstraremos adiante.

O preço médio do cristal extra-limite foi o de Cr\$ 106,51,35, do qual deduzidas as despesas gerais e de retenção e a corretagem de Cr\$ 0,5, resultou o líquido de Cr\$ 104,07,88. Tendo a Cooperativa recebido de seus associados apenas 637.034 sacos de extra-limite, enquanto exportou 830.121 sacos, tivemos de lançar mão de 193.087 do nosso intra-limite, para cobrir a exportação, cobrando

Faturamento de 3.351.958 sac. de cristal "standard" para o país	Total	Saco
	Cr\$	Cr\$
Deduções para redução à condição FOB	1.208.703,60	0,35 73
seguros		
Frete Marítimos e terrestres	26.922.366,80	8,03 18
	30.131.070,60	8,98 90
Deduções para redução à condição Terra Nacional:		
Carretos	2.000.434,30	0,59 87
Despachos	2.352.246,60	0,67 19
Vendas e Consig.	10.038.618,00	2,99 48
	14.291.298,10	4,26 34
	44.422.368,70	13,25 34
Média apurada —	Cr\$ 130,72,35	438.178.836,30
		130,72 35

São verdadeiramente calamitosos para o produtor os preços alcançados nesta safra, pois além de não cobrirem, normalmente, sequer o custo de produção, eles estão agravados com a imposição do sacrifício resultante da exportação do extra-limite e da venda do lote de demerara para o Chile. Já demonstramos que a produção da safra findante estava completamente liberada pela I. A. A. sem qualquer distinção entre intra e extra-limite, resultando daí a nossa convicção de que dentro de mais algum tempo teremos recebido a nossa justa indenização, relativa à exportação do extra-limite.

Da nossa parte, realizamos todos os esforços para conseguirmos o menor ônus possível sobre o açúcar extra-limite, inclusive solicitando ao exmo. sr. dr. Barbosa Lima Sobrinho, governador do Estado, a inclusão no orçamento do Estado, de um dispositivo que permitisse ao Executivo a redução do imposto de exportação sobre o açúcar embarcado para o Exterior. Fomos imediatamente atendidos e tivemos a satisfação de ver aprovado pela

das Usinas que venderam extra-limite para o mercado interno, a diferença entre o líquido apurado no extra-limite, de Cr\$ 106,51,35 e a média de Cr\$ 123,11,34 apurado para o intra-limite. Essa diferença foi exigida no montante de Cr\$ 18,59,99, por saca, mais a corretagem de Cr\$ 0,63, ou seja uma indenização de Cr\$ 19,21,99, evitando-se desse modo, qualquer prejuízo sobre o açúcar entregue à Cooperativa.

Temos de apresentar este ano, ainda uma terceira média, referente aos 316.664 sacos de açúcar demerara exportados pelo I. A. A. para o Chile, ao preço de 87,50 FOB Recife, que produziu líquido Cr\$ 79,01,39 menos Cr\$ 1,90,37 de despesas gerais e de retenção, liquidando finalmente Cr\$ 77,11,02. Aliás, só se conseguiu esse resultado porque o I. A. A. devolveu a taxa de Cr\$ 3,00 e sobre-taxa de 2,00 do Fundo de Compensação, e pagou mais Cr\$ 2,80 a título de indenização de seguros, empilhamento e armazenagem. O rateio desse lote de sacrifício foi feito entre todos os produtores do Estado, na proporção da produção da safra 46/47, participando desse ônus também os fornecedores de cana. As usinas que não fizeram açúcar demerara para integração do lote, recolheram à Cooperativa uma quantia correspondente à diferença entre a média de cristal de Cr\$ 123,11,34 menos o deságio de 10% no valor de Cr\$ 12,51,13 ou seja a diferença entre Cr\$ 112,60,21 e o líquido apurado na venda do demerara no montante de Cr\$ 79,01,39. Importou, assim, esse recolhimento em Cr\$ 33,59,82 por saca.

Esses os preços dos diversos lotes para liquidação com os associados e com os fornecedores de cana, conforme demonstrativos anexos.

As indenizações pagas pelo I. A. A. à Cooperativa sobre parte do açúcar exportado para o Exterior, isto é, sobre 724.511 sacos dos 1.871.298 sacos exportados, foram calculadas na base de Cr\$ 130,72,35, correspondente ao valor bruto do nosso faturamento de 3.351.958 sacos de cristal standard para o mercado interno, que atingiu Cr\$ 482.601.205,90 ou Cr\$ 143,97,59 por saca, deduzidos as verbas de seguros e fretes para redução à condição FOB e carretos despachos e imposto de vendas e consignações para apuração do preço no armazém no Recife. A composição desse preço líquido para efeito de indenização pelo I. A. A. está assim demonstrada:

Total	Saco
Cr\$	Cr\$
482.601.205,90	143,97 59
0,25 73	
8,03 18	
8,98 90	
4,26 34	
44.422.368,70	13,25 34
130,72 35	
438.178.836,30	130,72 35

Assim, a Assembleia Estadual a lei n.º 414, que no seu artigo 6.º autoriza o Governo do Estado a reduzir o imposto de exportação sobre o açúcar de produção extra-limite.

E bem verdade que já são passados os impostos que incidem sobre o açúcar exportado para o Exterior, importando em cerca de Cr\$ 14,00 por saca, o que torna ainda mais precários os resultados obtidos na venda do nosso principal produto para os mercados externos.

Não podemos finalizar o presente capítulo, sem uma referência aos resultados do pleito que fizemos ao exmo. sr. presidente da República, sobre o reajustamento dos preços oficiais do açúcar no mercado interno.

Dispensamo-nos de descrever as diversas fases do pleito, pois todos os produtores acompanharam atentamente o seu desenrolar. Fixemo-nos apenas no Relatório Final, apresentado pela Comissão chefiada pelo exmo. sr. general Anápio Gomes, então presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, e que serviu de base para a fixação dos preços atualmente em vigor.

O custo de produção de um saca de açúcar posto no vagão em Campos, apurado pela Comissão acima referida foi de Cr\$ 187,30 sendo consequentemente de Cr\$ 155,00 na fábrica, em todo o país, com uma margem de lucro de apenas Cr\$ 6,00. O custo real de produção, inclusive impostos, encontrado pela Comissão, foi, portanto, o de Cr\$ 149,00 por saca.

Recomendou a Comissão que o I. A. A., partindo do preço básico de Cr\$ 157,30, estabelecesse os preços FOB para o saca de açúcar, posto no vagão para os demais produtores do país. Assim sendo deveríamos ter tido Cr\$ 155,00 na usina, mais frete médio de Cr\$ 6,00, carreto de Cr\$ 2,20, despacho de Cr\$ 0,90, empilhamento de Cr\$ 2,00 despesas gerais e retenção de Cr\$ 200, juros de warrantagem de Cr\$ 1,50 ou seja o preço FOB de Cr\$ 169,60, para garantir o lucro mínimo industrial de Cr\$ 100, pois os Cr\$ 6,00 fixados pela Comissão de Inquérito se destinavam de Cr\$ 200 com a contribuição para o Fundo de Compensação de Preços, não incluídos no cálculo.

Ao invés disso tivemos fixado um preço FOB Recife, de Cr\$ 159,10, para o saca de açúcar cristal, do qual deduzidas as verbas indicadas, no total de Cr\$ 14,00, obtemos o preço de Cr\$ 145,10 que não cobre sequer o custo de Cr\$ 143,90 na usina, apurado no rigoroso inquérito de custo de produção, levado a efeito pelo órgão competente.

Agora serenados os ânimos voltamos a tratar do assunto, junto ao exmo. sr. presidente da República e ao exmo. sr. governador do I. A. A., demonstrando a impossibilidade de continuarmos com o preço fixado pela legislação n.º 2.273.

FINANCIAMENTOS

Financiamentos, nesta safra, com recursos fornecidos pelo Banco do Brasil através do I. A. A. e com o auxílio de 300.000 do Instituto 2.731.403 sacos no valor de Cr\$ 273.140,30. Com o auxílio dos Bancos nacionais e estrangeiros, a Cooperativa desta safra e do Rio de Janeiro, financiados com 1.331.657 sacos no valor de Cr\$ 328.301.450,03.

Além disso, fizemos operações com os Bancos no montante de Cr\$ 151.464.839,40, contando com a inestimável ajuda dos Bancos desta praça que se constituíram, assim, credores de nossa gratidão.

E' imperioso destacar a valiosa colaboração financeira emprestada pelo Banco do Brasil S.A. a nossa Organização, cujo movimento comercial vem se elevando de ano a ano. A diretoria do nosso mais importante estabelecimento de crédito e à gerência de sua Agência nesta capital, fazemos empenho em testemunhar o nosso reconhecimento pela cooperação que trouxeram à realização de nossa tarefa.

Foizmos em registrar que essa colaboração prestada pelos nossos mais importantes Bancos, firma o conceito desta Cooperativa, demonstrando que, dia a dia, vem crescendo o seu crédito com reflexo da orientação criteriosa que vem sendo imprimida aos seus negócios.

MERCADORIAS

Adquirimos durante a safra Cr\$ 31.672.104,30 de mercadorias, principalmente sacos, enxôfre e engradados para os nossos associados, auxiliando os produtores e procurando evitar a falta de certos produtos no mercado no momento necessário.

ASSISTENCIA SOCIAL

O produto da taxa de Cr\$ 0,50 destinada à Assistência Social rendeu na safra Cr\$ 3.946.514,50 que adicionados ao saldo existente de Cr\$ 4.632.833,90 perfaz o total de Cr\$ 8.579.398,40, do qual retiramos Cr\$ 800,00, como nossa contribuição para o Hospital do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, destinando-se o restante à construção do Hospital da Sociedade Beneficente e Hospitalar das Usinas de Açúcar de Pernambuco, já em andamento.

Contribuímos ainda para a Campanha Pernambucana Pró-Infância, com a importância de Cr\$ 370.000,00 e com Cr\$ 204.000,00 para a Merenda Escolar, além de outros pequenos Donativos em dinheiro no valor de Cr\$ 336.151,10 e em açúcar no valor de Cr\$ 51.308,40.

Continuamos sob a direção do competente médico dr. Peixoto da Silva, o nosso ambulatório médico, atendendo a todos os funcionários indistintamente, mediante simples requisição de consulta médica. Nos casos mais graves em que o doente necessita de um especialista, faz o chefe do ambulatório a triagem médica, recomendando e doente ao especialista de sua escolha, com todos os recursos de exames complementares de laboratório, raios X, etc. Os funcionários acamados são atendidos em suas residências e suas famílias no consultório particular de medicina, 4 rua da Aurora, n.º 63, 1.º andar.

Foi o segundo movimento neste exercício:

Consultas Iniciais	533
Novas consultas	79
Consultas das famílias dos Funcionários	77
Visitas em domicílios	58
Injeções intra-musculares	990
Injeções endo-venosas	720
Curativos	240

Funciona, também, o auxílio à maternidade, com assistência médico-hospitalar especializada, desde o segundo mês de gravidez até o post-parto, tendo sido atendidas nesses serviços 27 esposas de funcionários, todas bem sucedidas.

A "Caixa Beneficente dos Funcionários da Cooperativa, teve as suas possibilidades ampliadas com o aumento da contribuição da Cooperativa, para Cr\$ 24.000,00 anuais, continuando a atender os casos de fornecimento de medicamentos, exames de laboratório, raios X, etc.

Contribuiu, também, a Cooperativa como imperativo legal com Cr\$ 419.825,00 para as seguintes instituições:

I. A. P. T. C.	Cr\$ 199.863,10
I. A. P. L.	119.371,30
L. B. A.	28.945,00
S. E. S. I.	47.983,80
S. M. M. A. I.	23.661,80

FISCALIZAÇÃO

O Departamento de Assistência às Cooperativas, sob a direção do dr. Clélio Lemos, dentro do Convênio assinado com o Ministério da Agricultura, continuou a exercer as suas atividades orientadora e fiscalizadora.

A firma de Peritos Auditores, Deloitte, Plender Griffiths & Co., vem mantendo as verificações de nossas contas e a supervisão da nossa Contabilidade.

RELAÇÕES COM OS PODERES PUBLICOS E COM ORGAOS ACUCAREIROS

Estivemos em contacto com as autoridades públicas federais e estaduais,



ELNA

O presente desejado por toda dona de casa

Pensou em sua esposa? Ela, mais do que qualquer outra, espera de Papai Noel a sua ELNA. ELNA, a máquina de costura elétrica e portátil a mais vendida em 30 países do mundo, graças à sua organização perfeita — assistência técnica absoluta, apresenta múltiplas vantagens:

malha metálica transformável em mesa de trabalho

braço livre para cercar meias, costurar mangas, chapéus, etc.

iluminação encaixada no braço superior, evitando a luz ofuscante

motor elétrico embutido

fácil execução de todos os trabalhos decorativos, sem recorrer à técnica complicada do bordado.

CIA. DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

RECIFE - Rua da Concórdia 143

Ouçá todas as Quintas-feiras às 16,30 o programa "CARTAS A PAPAI NOEL" no Radio Jornal do Comercio, concorrendo ao premio de Cr\$ 1.500,00 para a melhor carta classificada. Impressos proprios na LOJA ELNA.

Djalma

Quarta-feira, 7 de Dezembro de 1949

As 15 horas

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de d. Carmelita Monteiro Silva

Na Agencia

Rua Conde da Boa Vista n. 157

Constando de: UM TERRENO PROPRIO, situado no Beco do Chamego, na Torre, freguesia de Afogados, desta cidade, medindo 23 metros de frente, por 23 ditos de fundos formando um quadrado. Avaliado por CIENTO E SESENTA E CINCO MIL CRUZEIROS (Cr\$ 165.000,00).

Djalma Eusebio Simões, leiloeiro oficial, cumprindo o mandado assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado, venderá no dia, hora e local acima mencionado e referido imóvel para pagamento das despesas do respectivo inventário.

Caução 20%

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Venha ESCOLHER SEU PRESENTE!
mil sugestões

em nossa tradicional
EXPOSIÇÃO DE NATAL

RÁDIOS VITROLAS DISCOS DE MÚSICA TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

MAQUINAS FOTOGRAFICAS FILMES-PORTA-RETRATOS-ALBUNS

APARELHOS DE JANTAR BAIKELAS-FAQUEIROS CUTELARIA FINA

FILMADORES DE 8 E 16 m/m

CANETAS E LAPISSEIRAS AS MELHORES MARCAS

ESPRESSOEDORES DE FRUTAS LIQUIFICADORES BALANÇAS

BATERIAS DE ALUMINIO

MOTOCICLETAS

ASPIRADORES DE PO

FILMES DE 8 E 16 m/m PROJETORES MÚLTIPLOS E SONORO PROJETORES FIXOS

REFRIGERADORES

ENCERADEIRAS

CIRCULADORES DE AR VENTILADORES FERROS, ETC

MOTORES DE POPA MATERIAL PARA CAÇA E PESCA

BICICLETAS

RUA DA PALMA 251 - RECIFE

MESBLA

RIO-SÃO PAULO-PORTO ALEGRE-PELOTAS-VITORIA-B. HORIZONTE-NITEROI

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE PERNAMBUCO S. A.

CARTA PATENTE N.º 1476, DE 20 - 6 - 337 CAPITAL E RESERVAS - 26.702.854,90
SEDE - AVENIDA RIO BRANCO N.º 135 - CAIXA POSTAL, N.º 444
End. Telefônico: "CASAFORTE"
BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO

PASSIVO

A - Disponível CAIXA				F - Não Exigível			
Em moeda corrente	2.048.355,50			Capital	12.000.000,00		
Em depósito no Banco do Brasil	18.202.537,60			Fundo de reserva legal	974.462,30		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.964.103,60			Fundo de provisão	7.700.000,00		
Em outras espécies	1.397.870,30	23.612.907,00		Outras Reservas	5.028.092,60	26.702.854,90	
B - Realizável				G - Exigível			
Empréstimos em c/correntes	49.539.024,50			DEPÓSITOS			
Empréstimos Hipotecários	2.888.208,30			à vista e a curto prazo:			
Títulos Descontados	75.857.970,90			De Poderes Públicos	7.147,40		
Correspondentes no País	4.533.124,20	140.756.332,00		de autarquias	88.894,60		
Outros Créditos	7.838.404,50			Em C/C Sem Limite	38.146.512,40		
Títulos e valores:				em C/C Limitadas	6.792.776,10		
Apólices e obrigações Federais depositadas no Banco do Brasil à ordem da Superint. da Moeda e do Crédito (valor nominal)	570.439,60			em C/C Populares	4.052.475,80		
Em Carteira	235.700,00			em C/C de Aviso	386.883,60		
Ações e Debêntures	20.000,00	826.139,60	141.582.471,60	Outros depósitos	4.119.982,60	53.594.072,50	
C - Imobilizado				a prazo:			
Edifícios de uso do Banco	1.923.259,00			de diversos:			
Móveis e Utensílios	761.004,80	2.684.263,80		a prazo fixo	47.653.577,80		
D - Resultados Pendentes				de aviso prévio	6.563.501,90	54.217.079,50	
Juros e descontos	1.840.494,10					107.811.752,00	
Impostos	135.346,10			Outras Responsabilidades:			
Despesas Gerais	1.289.709,30	3.265.549,50		Letras a pagar	487.873,30		
E - Contas de Compensação				Correspondentes no País	7.362.531,30		
Valores em garantia	51.866.043,00			Ordens de pagamento e outros créditos	24.153.920,70		
Valores em custódia	14.348.334,50			Dividendos a pagar	400.836,60	32.345.161,90	140.196.913,90
Títulos a receber de c/Alheia	25.154.146,00			H - Resultados Pendentes			
Outras Contas	5.018.300,00	96.386.823,50		Contas de resultados		5.266.266,10	
		267.532.575,40		I - Contas de Compensação:			
				Deposantes de val. em gar. e em custódia	66.214.977,50		
				Deposantes de títulos em Cobrança do País	25.154.146,00		
				Outras Contas	5.018.300,00	96.386.823,50	267.532.575,40

Recife, 3 de dezembro de 1949

a.) Jorge Dantas Bastos - Vice Presidente em exercício. a.) José Martins Junior - Contador.
a.) Jayme Ferreira dos Santos - Diretor Gerente.

USINA TIMBÓ-ASSU S. A.

Assembleia Geral

Ordinária

1.ª CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas desta sociedade para a Assembleia Geral Ordinária a reunir-se no dia nove (9) de dezembro vindouro, às 10 horas, na sede social, em Timbó-Assu município de Escada, deste Estado, afim de tomar conhecimento e deliberarem

sobre o relatório da Diretoria, Balanço e conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 30 de junho do corrente ano, procedendo-se, também, ao determinar os estatutos em vigor, à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes. Timbó-Assu, 30 de novembro de 1949.

Francisco Corrêa de Araújo
Diretor-Presidente
Manoel Corrêa de Araújo
Diretor-Gerente

LIVRARIA ALFA

MATRIZ: RUA DO ARAGÃO, 89 - Fone 3168

FILIAL: RUA IMPERATRIZ, 59 - Fone 2226

RECIFE - PERNAMBUCO

Grande estoque de livros nacionais e estrangeiros. Obras em francês, espanhol, etc. Literatura internacional dos melhores autores. Sortimento de livros científicos e escolares, clássicos e modernos. Obras sobre Engenharia Física, Matemática, Química, Pintura, Música etc. Farto material pedagógico. Preços acessíveis a todas as classes.

LIVRARIA ALFA

Matriz: ARAGÃO, 89. Fone 3168 - Filial: IMPERATRIZ, 59 Fone 2226

MELHORA O GOSTO DO CAFÉ E... PROPORCIONA LUCROS



Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla", por ser a ar quente, preserva inteiramente o aroma e o sabor do café e torra em 20 minutos apenas. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: Moedores e elevadores para café. Discos para moedor. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

Cia. LILLA de Máquinas - INDÚSTRIA + COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)
ARCO-ÁRUM

E' FACIL

GANHAR DINHEIRO

NO INTERIOR E NOS

ESTADOS

Temos uma oferta que lhe

renderá Cr\$ 80,00 ou mais, no

dia, em horas vagas. Mande-nos

ainda hoje o seu endereço sem

compromisso.

REX STUDIO

Caixa Postal, 1616 - S. Paulo

PORTUGUES DE REAL HOSPITAL BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Assembleia Geral Ordinária

ELEIÇÃO

De acordo com o que determina o artigo 46 dos estatutos convido todos os socios ao gozo de seus direitos e comparecerem neste Hospital, no proximo dia 4 de novembro (domingo) às 9 horas, para se proceder à eleição da Junta Administrativa e da comissão de contas, que vai dirigir os destinos desta Pia Instituição no biénio de 1950-1951.

Recife, 28 de novembro de 1949

José das Neves Barbosa

1.º secretario

(6919)

CANOS GALVANIZADOS AMERICANOS

Preço por metro

1/2" Cr\$ 13,50

3/4" Cr\$ 15,50

CASA MAIA

Rua Diário de Pernambuco, 123

Fones: - 6350 - 7532

(6926)

CAMINHÃO

Vende-se um caminhão marca International K B S 8 com apenas três meses de uso, com 9000 Ks. rodado, reduzido, freio a ar, rodagem 1.100 x 20 dupla na traseira e 1000 x 20 na dianteira, com capacidade para 10 toneladas. A tratar à rua Imperial, 2110 - Fone 6780, com Geraldo. (45683)

IRMANDADE DAS ALMAS DE S. FREI PEDRO GONÇALVES DO RECIFE, NA IGREJA DE S. JOSÉ DO MANGUEIRO Assembleia Geral

De ordem do Irmão Juiz e de acordo com o artigo 25.º do Compromisso, convido a todos os Menores e Irmãos em geral para se dignarem comparecer ao Consistório desta Irmandade às 8 horas do próximo dia 8 de dezembro (quinta-feira) para, em reunião de Assembleia Geral, elegerem a Mesa Regedora do ano compreensivo de 1949.

Recife, 3 de dezembro de 1949.

Olympio Agapito de Sá - Escrivão. (46707)

CONVITE

AOS SRs. PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS

A Comissão abaixo assinada, a bem dos interesses da classe em geral, e bem assim, em virtude de uma série de alievisas ameaçadas contra os proprietários de barbearias, convida a todos os colegas para uma reunião que terá lugar à rua Nova, 233 - 1.º (Altos da Sapataria "A Insinuante"). Entrada pela parte posterior (Rua das Flores) às 20 horas do dia 5 do mês corrente.

A COMISSÃO

Severino Felix de Assis
José Zilpelli
Manoel de Sousa
Manoel Machado
Manoel Cavalcanti
Antonio de Freitas
José Ribeiro. (6865)

SENSACIONAL!

Dentro dos sabonetes "Protetor" ou "Sonho das Ninfas" você encontrará o escudo da sorte para ter direito a um Radio ou uma Frigidaire absolutamente gratis.

Grande e original concurso que a firma Comercio Industria Araujo S/A de João Pessoa, Estado da Paraíba, oferece aos seus freguezes de todo o Brasil

E NAO ESQUEÇAM JAMAIS:

O "PROTETOR" E' A SENTINELA DA SAODE

E O "SONHO DAS NINFAS", UMA CARICIA PARA A SUA PELE

Endereço: Rua Visconde de Inhaúma, 88

JOÃO PESSOA ESTADO DA PARAIBA

(6682)

OSVALDO - LEILOEIRO OFICIAL PRIMOROSO E GRANDE LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 6 DO CORRENTE, AS 3 HORAS DA TARDE

NOS VASTOS SALÕES DA AGENCIA OSVALDO, A RUA DA AURORA, 65

O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS

PRIMOROSO CONJUNTO PARA DORMITÓRIO, SALA DE JANTAR E SALA DE VISITAS; REFRIGERADOR; MÁQUINA "SINGER"; FOGOS; RELOGIO DE PAREDE; BALANCA AUTOMÁTICA; ESTOJO-FAQUEIRO, COM 125 PECAS; RECEPTORES DE RADIO: "PICK-UP" (passa-discos); MIUDEZAS FINAS E GRANDE VARIEDADE DE MOBILIÁRIOS AVULSOS.

IMPORTANTÍSSIMAS ARMAÇÔES PARA CASA COMERCIAL, COM CREMALHEIRAS DE METAL E VITRINES, COM LAMINAS GRANDES, DE CRISTAL

Retempere suas energias!



Passos seus fins de semana no ar livre, longe do bulício da cidade, num azeite recanto de onde voltará com novas energias.

Isto lhe será fácil e agradável com o auxílio de um potente motor.

JOHNSON
SEA-HORSE
De 25 à 22 H.P.
Peça catálogos
SEÇÃO MARÍTIMA
MESBLA
RUA DA PALMA, 251

FUNE BRES

MARIA JOSE' DA SILVA
1.º ANIVERSÁRIO

Benedicto Vieira Santos, Luiz França Vieira, Manoel Vieira da Silva, Josefa Almeida Sales, Etelevina Almeida Santos, Mario Almeida Santos, Benedito Freitas, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua neta esquecida, mãe, filha e amiga MARIA JOSE DA SILVA, às 8 horas do dia 5, segunda-feira, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento, Agradecemos a todos que assistirem a este ato de religião cristã. (6942)

AMELIA PASINI MOREIRA DE SOUSA

7.º DIA

Manuel Didier, esposa, filhos, genro e netos, José Frutuoso Dantas, esposa, filhos, genro e netos, Alzira P. Moreira de Sousa, Alberto P. Moreira de Sousa, esposa e filho, Pe. Aldemar P. Moreira de Sousa, S.J., Armando Garrido Pasini, João Garrido Pasini, esposa e filhos, João Moreira Pasini, esposa, filhos, genro, nora e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar por alma de uma inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó, irmã cunhada e tia AMELIA, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Colégio Nóbrega), no dia 6 de Dezembro, às 7 horas. Antecipadamente agradecemos. (46704)

ANTONIO JOAQUIM FRANCO FERREIRA ALVES

2.º ANIVERSÁRIO

A família de ANTONIO JOAQUIM FRANCO FERREIRA ALVES convida seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, às 7 horas do dia 5, segunda-feira, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima (Colégio Nóbrega), no dia 6 de Dezembro, às 7 horas. Antecipadamente agradecemos. (46804)

FALECIMENTO

João Rodrigues Moreira e família, João Batista Pessoa dos Santos e família, Reginaldo Pessoa dos Santos e família, Gerson Albuquerque e família, Alvaro Pessoa dos Santos e família, Custódio Pessoa dos Santos e família, Jorge Pessoa dos Santos e família, e Alice Lobo Pessoa, participam do falecimento de sua mãe, tia, avó, cunhada e sogra MARIA EMILIA PESSOA DOS SANTOS, ocorrido no Rio de Janeiro na manhã de ontem, onde se encontrava em tratamento de saúde. (6966)

ANTONIETTA MONTANI LEONI UGOLINI

SUPERIORA GERAL DAS IRMÃS DE SANTA DOROTEIA

A Província das Irmãs Doroteias, as religiosas do Convento da Conceição em Olinda, do Colégio de São José, da Residência São José, e da Escola Gratuita Santa Doroteia na Madalena, convidam a todas as suas alunas, ex-alunas, membros da Ação Católica, Pia-União e pessoas amigas, para assistirem no dia 6, às 8 horas, no Convento da Conceição em Olinda, às EXEQUIAS SOLENES que mandam celebrar por alma de sua muito Veneranda Superiora Geral — REVERENDÍSSIMA MADRE ANTONIETTA MONTANI LEONI UGOLINI — falecida em Roma na Casa Geral do Instituto. Agradecemos a todos que comparecerem a este ato de religião. (46765)

CONVITE

ARTHUR TEIXEIRA BASTO

7.º DIA

O Lloyd Brasileiro, sua Agência nesta Capital e respectivos funcionários, o Inspetor Eduardo Pinto Viana e as guarnições dos navios da Empresa, surtos no porto, convidam os seus clientes e amigos, bem assim os parentes e amigos do seu saudoso auxiliar e colega — ARTHUR TEIXEIRA BASTO — para assistirem às missas que, em intenção de sua alma, farão celebrar no próximo dia 7, quarta-feira, às 8 horas, na Catedral da Misericórdia de Deus. Antecipamos agradecimentos aos que comparecerem. (7059)

Capitão de Mar e Guerra

ANTONIO AFFONSO DE CARVALHO

7.º DIA

Judith Barros Caupers Souza Nipoles de Carvalho, Manoel de Napoléon Affonso de Carvalho, Margarida Pinto Ribeiro Napoléon de Carvalho e filhos (ausentes), Antonio de Napoléon Affonso de Carvalho e Maria do Carmo Brandão Napoléon de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na Igreja Conceição dos Militares, às 8 horas do dia 8, quarta-feira, em homenagem ao saudoso pai, avô e sogro — ANTONIO AFFONSO DE CARVALHO. Dando já antecederem penhoradamente a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã. (46759)

THOMAZ DO RÊGO MELO

7.º DIA

Os funcionários da "Grat Western" na 2.ª Residência em E. Werneck, amigos e colegas do saudoso companheiro THOMAZ DO RÊGO MELO, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo seu descanso eterno, às 7 horas do dia 8, no Oratório Dom Bosco, em Jaboatão. A todos, os agradecimentos por este ato de piedade cristã. (46761)

MAÇONARIA

Aug. Resp.: e Ben. Loj.: Simb.: "Cavaleiros do Oriente"
Sob a Jurisd.: da Sob. Gra.: Loj.: de Pernambuco

De ordem do Ven. Meistr. comunico a todos os Irmãs: do quadro de nossa Loj.: que as eleições de renovação das luzes e off.: para o período de 1949/50 realizar-se-ão no dia 6 do corrente, às 20 horas.

SECRET:
(46721)

AVISO AOS COMERCIÁRIOS

O Serviço Social do Comércio, (SESC), avisa aos comerciantes que, a partir da próxima segunda-feira passará a funcionar a Biblioteca Circulante, instalada à rua Vidal de Negreiros nº 171, no horário de 15 às 21 horas, diariamente.

Serão proporcionadas aos interessados todas as facilidades para o empréstimo de livros, além de outras informações referentes ao programa educativo que o SESC pretende desenvolver. (6949)

SOCIEDADE ANONYMA PERNAMBUCO POWDER FACTORY

Acham-se à disposição dos mrs. Acionistas no escritório da nossa sede social, à Avenida Marques de Olinda n. 104, 1.º andar, os seguintes documentos exigidos por lei:

Relatório da Diretoria, Cópia do Balanço Geral e da Conta de "Lucros e Perdas" e "Perdas".

Relação nominal dos acionistas, tudo referente ao ano social findo em 31 de Agosto de 1949.

Recife, 28 de Novembro de 1949.

A DIRETORIA.
(6955)

CORRENTISTA

COMPANHIA DESTA PRAÇA PRECISA DE UM CORRENTISTA COM PLENO CONHECIMENTO DO SERVIÇO.

EXIGEM-SE REFERÊNCIAS.

A TRATAR NA RUA DA MOEDA, 137 — 1.º ANDAR.

(46725)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar.



EXERCÍCIO NOTITE E DIA USANDO...

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CAXANGÁ

Nome: _____

Localidade: _____

Estado: _____

FERIDAS,
TALHOS,
CONTUSÕES,
QUEIMADURAS,
DOENÇAS DA BOCA
E DA GARGANTA.

É O
REMÉDIO
DA
FAMÍLIA.



ELIXIR
SANATIVO
MARCA REG.

tema muscular, perda de memória e cansaço cerebral. Utilize este medicamento em vapores de estufa. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE.

FAZTA DE APETITE — Náuseas e vômitos depois das refeições, dispêndia e anorexia nervosa. Use o VINHO DE GENCIANA E CALUMBA COMPOSTO. Produto CIGERO DINIZ — Recife. (6949)

MUSCOTONICO — Tônico do cérebro. Tônico dos músculos. Tônico dos nervos. Fraqueza geral, falta de apetite, neurastenia e perda de forças. Produto CIGERO DINIZ — RECIFE. (6951)

PIANO DORNER — Cordas cruzadas, cépo de metal, cor clara, afinção de orquestra. RUA DA ALECRIM n.º 245. (46661)

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um novo. RUA BELA VISTA n.º 329 — paralela à rua da Harmonia — CASA AMARELA. (6928)

PIANO — Sendo o piano movido útil existente em sua residência, não deve ser entregue a qualquer artista que lhe fale a porta. Para a venda, consulte a OFICINA ELENA: que reforma e conserta máquinas, cépo, afinção e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madramento adequado. Compre e conserve-se. Conserte o seu piano, máquina de escrever, gramofone, rádio, etc. Pague-se o melhor preço — fundo da Livraria Helena à RUA DO HOSPIÇO n.º 104. (6968)

PIANO — Vende-se um em ótimo estado de conservação, com cépo de metal, cordas cruzadas, do fabricante alemão F. L. Neumann Hamburgo. Hódice. Para a venda, consulte a OFICINA ELENA: que reforma e conserta máquinas, cépo, afinção e qualquer trabalho em piano, pela técnica moderna, com madramento adequado. Compre e conserve-se. Conserte o seu piano, máquina de escrever, gramofone, rádio, etc. Pague-se o melhor preço — fundo da Livraria Helena à RUA DO HOSPIÇO n.º 104. (46599)

PIANO DORNER — Vende-se um perfeccionismo, cor clara, ou um BECHSTEIN, preço barato, a tratar na AVENIDA CAXANGÁ n.º 112 — MADEIRA. (46647)

VENDE-SE um ótimo piano francês, estando com perfeito madramento, com cépo e teclado novos. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, em perfeito estado, teclado novo. A tratar com Antonio do Nascimento, na RUA 2 DE FEVEREIRO n.º 149 — próximo da Estação do Arraial — CASA AMARELA. (46603)

VENDE-SE um ótimo piano alemão, de conhecida marca NEUFELD, cépo de metal, cordas cruzadas, em perfeito estado de conservação ao preço único de Cr\$ 8.000,00. RUA DE SÃO JOSÉ n.º 231. (46603)

DESENHISTA

Com longa prática em São Paulo e Goiânia — Goiaz — aceita qualquer serviço avulso. Os interessados escrever para K. BARTOSZEWSKI, na posta restante deste jornal. (46622)

A VENDA — 2 berços elásticos, de fabricação inglesa, armação de metal e madeira plástica, colchões de espuma plástica, com muito pouco uso. Preço: Cr\$ 500,00 cada. A tratar pelo fone: 28869. (46779)

AO GLORIOSO S. JUDAS TADEU agradeço uma graça alcançada. ZULEIDE CAVALCANTI. (46749)

A SAO JUDAS TADEU — Uma graça alcançada. J. A. NASCIMENTO. (46747)

ATENÇÃO — Cr\$ 2.490,00 de jan. a maio, com 1.º andar, com 9 peças; Cr\$ 1.950,00 um ótimo dormitório, com 6 peças, chapeado a imbuia; cama para casal Cr\$ 600,00, chapeada a imbuia, lustro com 16 molas; petiscadeira, madeira de lei, Cr\$ 240,00; uma cama solteiro, Cr\$ 160,00; ótimo bureau trabalhado, Cr\$ 200,00; estantes com prateleiras variáveis, Cr\$ 310,00; ótimas cadeiras de fabricação "FALENA", Cr\$ 60,00; guarda-roupas com espelho interno, Cr\$ 415,00; cadeira chapeada a imbuia, Cr\$ 37,00. Vendemos cofres, máquinas registradoras, armação inglesa, etc. Aceitamos encomendas de instalação de 1.º e 2.º andares em geral. MOVELARIA E COLCHARIA FALENA, Rua Direita n.º 231, 2.º andar. CARNÊTE. (39328)

BLOCOS DE CIMENTO — Tipo Cobogó, 50x50, quantidade superior a 10, postos na obra à Cr\$ 9,00, responsabilizando-se pelo quebra, pedidos na RUA DA CONCORDIA n.º 871. (46696)

BALANÇA — Vende-se uma, ótima, em estado de nova, de 15 quilos, marca FILISOLA; preço para negociar. Vêr na rua do Palácio, 281, Boa Vista, com MOREIRA. (46797)

COCO ANAO NYOR GARDENG — Nova variedade, nozes gigantes, produção até 400 anuais, aos proprietários, cultivando esta palmeira de valor econômico, sustentável. Exportamos manufaturas, maracajá, sapotais, kaki, jaboticaba, sabará, abacateiros, jumbo amarelo e outras carambolas e todas as demais frutas tropicais, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n.º 524 — ARRUDA. A. PESSOA DE SA' e IRMÃOS. (46716)

CINEMA NO LAR — Vende-se um projetor de 16 mm, mudo, americano e completamente novo, com transformador e dois filmes. Preço Cr\$ 2.500,00. — Tratar com Almeida, à Rua Direita, 12. (46749)

CAMA PATENTE falsa azul — preços da fábrica. Stock permanente n.º "A" CAMA PERMANENTE, de Faustino Filho & Cia., à RUA IMPERATRIZ, 176, (Juntinho da Singer). Fone 2753. (6733)

FRAPAS GALVANIZADAS — De 20, 22, 25 e 28 contêm os nomes presos Albuquerque Ramos & Cia. RUA DA IMPERATRIZ n.º 119, ou em nossa filial à RUA DA CONCORDIA n.º 188 — fone 2360. (46716)

ASQUINHO — Boto, croquis de casamento, acionando de encomenda. Tratar à RUA IMPERATRIZ n.º 106. Fone: 6946. (5272)

DINHEIRO EMPRESTADO — Com ótimas garantias de predios residenciais ou comerciais, informo-se quem quer transar, com discreção e brevidade. Procurar em: Lima, RUA DO IMPERADOR n.º 247 (terreo). (6916)

DINHEIRO — O intermediário Silva consegue qualquer quantia para V. 6, contra títulos e outras garantias. Rua do Imperador 225 — 1.º andar



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMONIO NACIONAL)

Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122
(Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerencia e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9261

NORTE

"RIO SOLIMÕES" (CARGUEIRO) — Esperado dia 8, para:

Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"PARA" (PAQUETE)

Esperado dia 6, para:

Cabedelo e Natal.

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (PAQUETE)

Esperado dia 10, para:

Fortaleza, Belém, Santarém, O. Idos, Parintins, Itacatiara e Manaus.

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 9, para:

Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"CABELO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 9, para:

Natal e Cabedelo.

SUL

"RAUL SOARES" (PAQUETE)

Esperado hoje pela manhã, a- trará no armazém 11, para:

Salvador, Rio e Santos.

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado hoje, para:

Maceió, Rio, Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ASCANIO COELHO" (CARGUEIRO) — Esperado no dia 6, para:

Salvador, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHAS TRANSATLANTICAS

"LOIDE EQUADOR" (CARGUEIRO)

Esperado dia 9, para: SANTOS e RIO.

"LOIDE PARAGUAY" (CARGUEIRO)

Esperado dia 8, para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO)

Esperado dia 5, para: FORTALEZA, TENERIFE LONDRES, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAM BURG.

"LOIDE BRASIL" (CARGUEIRO)

Esperado no dia 6, para: RIO e SANTOS.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMONIO NACIONAL)

VAPORES PARA O SUL

ITABERA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 6, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAGUASSU (Cargueiro) — Esperado dos portos do norte no dia 7, sairá para: Rio de Janeiro e Santos.

ITATINGA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitória, Rio, Santos.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no dia 17, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBÓ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia 12, sairá para: Cabedelo e Natal.

ARATAIA (Cargueiro) — Esperado dos portos do sul no dia 12, sairá para: Cabedelo, Natal e Fortaleza.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

EDITAL

SENAI

DEPARTAMENTO NACIONAL

CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TEXTIL

Abertura aberta, até 31 de dezembro do corrente ano, no sede do Departamento Regional do SENAI, à Av. Barbosa Lima n. 149, 4.º andar, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para o primeiro e segundo cursos de Indústria Textil da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.

2 — Serão exigidos os seguintes documentos:

- Atestado de vacina;
- Certificado ou diploma de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial básico;
- Certidão de idade, provando ter o candidato no máximo 25 anos de idade;
- 4 fotografias de 3 x 4 cms.

3 — Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido pelo SENAI, aos melhores classificados, transporte no Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular oficial determinado pelo Ministério da Educação.

4 — Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecendo o limite de vagas fixado para cada Estado.

5 — Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos, serão internados pelo SENAI, recebendo os maiores, que se alojarem sob sua inteira responsabilidade, um auxílio para sua manutenção no Distrito Federal.

(7055)

COMPANHIA COLONIAL NAVEGAÇÃO

(SEDE LISBOA)

NAVIOS PORTUGUESES —

"SERPA PINTO"

DO SUL DO PAÍS

COM DESTINO PARA LISBOA e LEIXÕES. AMANHÃ, CERA NESTE PORTO NO DIA 9 DE DEZEMBRO.

Cargas e passageiros 1.ª e 3.ª classes tratar com

Annibal Gouveia & Cia. Ltda.

MARIZ e BARROS, 328 — FONE 9333

(6769)

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários comunica aos associados, empregadores e ao público em geral, que, a partir de 1.º de dezembro corrente, o Posto de Benefícios da Casa Amarela passou a funcionar nas suas novas instalações, à Estrada do Arraial n. 3.515.

Recife, 2 de dezembro de 1949.

JORGE MEDEIROS DE SOUZA

Resp. pelo expediente (7054)

MAIA - Leiloeiro Oficial

TERÇA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1949 EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

AS 3 HORAS DA TARDE

"VALIOSO EMPREGO DE CAPITAL"

Grande Leilão Judicial

DE

IMPORTANTE PREDIO RESIDENCIAL E COMERCIAL

ESPOLIO DE: — CONSELHEIRO DOUTOR DELFIM MARTINS FLORES

A TRAVESSA DA MADRE DE DEUS, 118

FREGUEZIA DO RECIFE

JOSÉ DE AZEVEDO MAIA, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado, em cumprimento ao mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara e do Civil, da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, Venderá em Público Leilão Judicial, a requerimento do Sr. Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, no dia 20 de Dezembro, em sua Agência, às 3 horas da tarde, o predio de três (3) pavimentos, de alvenaria, situado à Travessa da Madre de Deus, numero cento e dezoito (118), freguezia do Recife, edificado em terreno próprio, de sólida construção, tendo no pavimento térreo: duas (2) portas de frente, inclusive a da escada, que dá acesso aos andares superiores, três (3) nos fundos que dá para a Rua Vigário Tenório, com um salão comercial e um (1) quarto sanitário, sendo o piso de cimento. No primeiro (1.º) andar: — três (3) janelas de frente, quatro (4) portas com varanda de ferro nos fundos, com um salão e um (1) quarto sanitário. No segundo (2.º) andar: — três (3) janelas de frente e quatro (4) nos fundos, com um salão. Mede de frente sete metros e trinta e cinco centímetros (7 mts,35), avaliado por Oitocentos mil cruzeiros (Cr\$ 800.000,00). Vendendo pelo maior lance oferecido o bem imóvel pertencente ao espolio de: — CONSELHEIRO DOUTOR DELFIM MARTINS FLORES.

"SNRS. CAPITALISTAS ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA EMPREGAREM SEUS CAPITAIS."

"NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE"

INFORMAÇÕES DETALHADAS COM O LEILOEIRO

NOTA: — CAUÇÃO NO ATO DA ARREMATACÃO. 20% SEM EXCEÇÃO

AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

FONE: — 4-0-9-0

Amanhã

PARQUE



As 2,40 - 7 - 9,30
Ódio e Amor é
Aventura, nas
românticas ilhas
dos mares do sul!

Charles
LAUGHTON

Chark GABLE e Franchot TONE em
O GRANDE MOTIM

HOJE: —
DESFILÉ de PASCOA

MODERNO

AMANHÃ

BOA VISTA

1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40

As façanhas do herói aventureiro que já en-
cheu a imaginação de várias gerações em todas
as terras do mundo!

A FOX apresenta:

JOEL Mc. CREA

LINDA DARNELL

MAUREEN O'HARA

BUFFALO BILL

HOJE — MODERNO E BOA VISTA

Arturo de CORDOVA em DEUS LHE PAGUE



ART-PALACIO

Amanhã: 14 - 16.20 - 18.40 - 21 Hs.

AS MAIORES ORQUESTRAS TÍPICAS

DOS ESTADOS UNIDOS!

O COMEDIANTE MAIS QUERIDO E A

GAROTA MAIS INFERNAL DO CINEMA!

DANNA KAYE — VIRGINIA MAYO

A CANÇÃO PROMETIDA (TECNICOLOR)

com HUGH HERBERT — Filme da RKO-RADIO

HOJE 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs. (RKO-RADIO)

"O HOMEM QUE EU AMO" Loretta Young



TRIÃO

Amanhã: 13 - 15 - 17 - 19 - 21 Hs.

SENSACIONAL FILME ITALIANO PRE-

MIADO NO FESTIVAL DE VENEZA!

FOSCO GIACHETTI

BLANCHETTE BRUNAY

"A OUTRA" — (Imp. 18 anos)

Prod. MINERVA — Dist. pela ART-FILMS

HOJE: 12.40 - 15.30 - 18.20 - 21.10

"FABIOLA" (O filme do Ano Santo)

HOJE — 10 HS. — DANNY KAYE em

"A CANÇÃO PROMETIDA" (Tecnicolor)



TEATRO DE EMERGENCIA ALMARE

AMANHÃ AS 20 HS.

UNICA REPRESENTAÇÃO

da engracada peça

O REI DOS MARIDOS

HOJE — DUAS SESSÕES

AS 17 E AS 20 HORAS

PREÇO UNICO: CR\$ 10,00



COMPANHIA

BARRETO JUNIOR

O MUNDO É UMA BOLA

A maior peça do Teatro Francês e que

está fazendo rir toda a cidade!

INGRESSOS A VENDA DURANTE O DIA NA

BILHETERIA DO TEATRO — PREÇOS: —

Cad. Cr\$ 10,00 — Estudantes Cr\$ 5,00

3.ª FEIRA: — O MARIDO N.º 5

REGULAMENTAÇÃO DA LICENÇA PREVIA

RIO, 3 (Meridional) — Apesar de concluído há vários dias, no-
mente hoje deverá ser assinado o ato que aprova o regulamento da nova lei de licença previa. O prazo para regulamentação da lei termina amanhã.



AEROVIAS BRASIL

Segurança, conforto, pontualidade

De Porto Alegre a Miami a Aerovias Brasil transporta os que sabem aproveitar bem seu tempo.

Agencia: Edifício Grande Hotel

telefones 7500 - 7550

aberta diariamente, inclusive aos Domingos.

AEROVIAS BRASIL

REGULAMENTAÇÃO DA LICENÇA PREVIA



MALA REAL INGLESA



PARA INFORMAÇÕES

PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-4

Rua do Bom

Jesús 226

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou miopias no-
turnas, arborescência, resíduos embranquecidos na urina, dor na base da espinha dorsal, na lombar, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar estas transformações e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu organismo seja antigo, garantimos que Rogena o salvará, rejuvenescendo sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

— indicado no tratamento de prostatites, uretrites e cistites.

AUMENTADO O PREÇO DA BANHA

S. PAULO, 3 (Meridional) — A

Comissão Estadual de Preços au-

mentou de um cruzeiro o quilo de

banha, atendendo a uma re-

solução da Comissão Central de

O MERCADO DO ESTANHO EM LONDRES

LONDRES, 3 (U.P.) — A oferta e procura do estanho, para entrega dentro de três meses, atingiram a um equilíbrio completo no mercado do produto, havendo uma diferença apenas de dois shillings e três pence entre os preços de compra e os que vendem. Até agora a diferença era de vinte shillings para cima. As cotações do estanho para entrega imediata baixaram uma libra, enquanto as cotações para entrega dentro de três meses baixaram mais. Os círculos metalúrgicos calculam que o agente do governo no mercado dos metais vende cerca de mil toneladas de estanho.

Trinta e uma mil toneladas foram retiradas pelo Ministério de Abastecimento desde que começaram as transações de estanho, no dia 15 de novembro último.

Preços. Esse aumento foi justificado com a escassez causada pelo período de entre safras.

100

Domingos Carvalho da SILVA

ROSIRIS, ROSA DE SOL,
ESTRELA AGRESTE, MEMÓRIA
DE SONHOS EM QUE PREVIAMOS
A VIDA QUE NÃO TIVEMOS.
ROSIRIS — AURORA TIMIDA
DE UM DIA QUE — BEM SABEMOS —
NÃO NASCERA NESTE MUNDO
DE FALSA VIDA E DE FALSOS
CAMINHOS QUE NÃO CONDUZEM
A TERRA NÃO PROMETIDA.

ROSIRIS — NUM MAR DE ONDAS
TOCANDO O CEU — ILHA IGNOTA
ONDE OS DESEJOS RESSOAM
NA GARGANTA ESPERANÇADA
DOS BOZIOS, ROSIRIS, ROSA
NOS ESPINHOS DO ARCO-IRIS,
SOLITARIA, ONDE ESTIVERE
E PARA ONDE FUGIRE,
ME CHAMARA SUA VOZ
E MINHA VOZ CHAMARA
TEUS OLHOS E O SOL VERMELHO
DE TUA BOCA E O TEU NOME
DE ROSA INCOLUME, ROSIRIS.

VINDA DE LUAS DISTANTES,
ESTRANHA AO MUNDO, EU TE VEJO
ESQUECIDA ENTRE PALAVRAS
E COISAS QUE NADA EXPRESSAM
E QUE POVOAM A TERRA
ONDE SÓ A NOITE ME AFASTA
DO TEU CAMINHO, ROSIRIS.

SOBRE O DIA, COMO UM RAMO
DE VERDE ARBUSTO NUM RIO,
ACENARAS TRANSITÓRIA
ENTRE ESTAS MARGENS SEM NOME,
SEM HORIZONTES NEM RUMO,
ATE O MAR ONDE SEREMOS
A MESMA SOMBRA DA VIDA
QUE INUTILMENTE ENCONTRAMOS
E NÃO VIVEMOS, ROSIRIS.

Ficha 137

Conto de José Ferreira GONÇALVES

RECIFE, novembro — Vendo aquela corpa movimentar-se dentro da sala, pensava naquela gordura toda, mais hoje ou mais amanhã, apodrecida debaixo da terra.

Da roupa suja transbordava um odor irritante, presumindo-se até, haver alguns percevejos ocultos nas dobras da casaca.

A sala abafada, o grito insustentado dos apitos de navio e, mais hoje ou mais amanhã...

Sem que ele esperasse, o médico voltou-se subitamente para o seu lado.

Pergunta: — ...?

Ficou atropalhado com a pergunta do médico e ainda mais atropalhado ficou com a persistência daqueles olhos malditos e empapados.

— Vamos, responde. É preciso lançar luz sobre tudo. Como se você fosse uma pessoa à parte. Responda sobre a independência e sentido de auto-crítica, e ao mesmo tempo como se não houvesse ninguém lhe ouvindo, como se você dissesse as coisas mais desagradáveis do mundo a você mesmo, ou refutasse do fundo de suas recordações aquilo de mais parvo ou as coisas mais deliciosas, compreende?

Outro navio apitando no porto? O calor sufocante da sala, o cheiro de mofo da roupa velha, as cortinas de aço filtrando e ar parado e triste do sol que pede.

Encolheu-se e baixou a cabeça.

— Vou lhe aplicar uma injeção. Será mais fácil para você.

Vididamente transformado torceu as mãos. A agulha brilhante, uma besteira de nada de um líquido na seringa, avançou. Depois o médico sentou-se, cruzou as mãos sobre o ventre bojudo e ficou fitando, bem dentro dos olhos do outro.

Vou uma imensa vontade de levantar-se, movimentar-se para dominar o peso do sono. Bateu o pescoço e as palpebras. Houve uma rápida mudança de situação, com um fundo marrom e um fim de apito de navio partindo. O silêncio no meio da rua, o silêncio sobre as portas fechadas da cidade.

Estertorou e emburruhou algumas obscenidades.

... a estrada larga, marcos de pedra assinalavam os quilômetros.

Tentou levantar-se mas tornou a cair pesadamente na poltrona.

gittanas ardis chorando perfume dentro da noite, qualquer coisa estranha de um amor de tons fundos para diversos lapsos de cores e abandonados no tempo antigo...

Pergunta: — ...?

Resposta: — Faz caretas, meto dois dedos na boca e emite um guincho prolongadíssimo que enveredou pelo beco, desaparecendo na escuridão. De uma gargalhada e depois vociferou: la-drão se-fa-do, destacando bem as sílabas. E num cômico monstroso, os postos, as arvores, transformam-se como por encanto em bocas medonhas que berram delirando: PE-GA O LA-DRÃO!... Um troel, agora tranqüilo, apenas os estalos de bolhas, pequeninas bolhas rebentando. Desorientado, recostou-se na beira do rio. Calou-se.

Pergunta: — ...?

Resposta: — Em alguma hora morta da noite, ouço notas de piano. Abro a janela, a chuva de prata das estrelas não há, há burburinhos rebentando no cor-

passou aquela emoção, o desejo de tocar a repetidas vezes como antigamente, quando era moço e recebia da plateia delirantes aplausos. Agora seus nervos ficaram mais calmos, quietos, e mudos como cordas de um violão encerrado na caixa. As palmas que se ouve na sala são inúteis, nada representam porque nada aplaudem, nem lhe restituem a mínima força que lhe deu a execução de uma "Sonata".

A cabeça branca se inclina para frente e Maria Isabel parece que está outra vez no meio dos bambusais, perto do rio que ela via passar ao seu lado enquanto a execução de balões e balões de-je-avam das janelas de um sanatório. Ali compôs a "Sonata", a dois passos daquela água enfumaçada que caminhava sempre, levando mechas de algodão e galzes, como se destruísse testemu-nhas de dor e de náusea, e de morte.

Todos os dias saía com seu caderno de música e ficava sozinha com os passados, escrevendo nas pausas a emoção que se vinha renovando nela, desde que o Maestro Junqueira lhe disse que eram grandes os bons intérpretes mas muito poucos os compositores.

Sem tirar os olhos do teclado, Maria Isabel se lembra do primeiro recital que deu na Escola

POETAS

Sergio MILLIET

S. PAULO, novembro — Já tentei caracterizar a jovem poesia brasileira pelo retorno à forma, à disciplina, ao pulso, ao bal, pelo temor ao pulso, ao receio do vulgar, tudo levando a uma densidade expressiva que se apoia no ritmo de preferência à melodia e busca na renovação sintática sua originalidade de maior, a exemplo do que fez um Valéry. Teria que repetir essas observações para falar de Edson Regis (O Deserto e os Números — Edições de Orfeu, Rio, 1949). E seria também que voltar a certos comentários feitos a João Cabral de Melo Neto a propósito do seu livro "Pescologia da Composição". Eis o que eu então escrevia: "O poeta não quer ser dominado pela inspiração... Tudo passará por um crivo seletor e se transformará em geometria... Porque a beleza está (para ele) nesse equilíbrio de linhas voluntárias, que a inteligência arquitetará com o material do sentimento. Nenhuma obscuridade, o que não quer dizer nenhum hermetismo, porquanto hermetico é também teorema para quem não fala a "linguagem geométrica". E essa mesma interpretação de ambos os pontos se justifica sem dificuldade pela simples comparação dos poemas que ambos apresentam a guisa de "manifesto". Quando Edson Regis nos diz:

Não teré a pressa
que aniquila o verso.
Na manhã presente
talvez a flor não seja
como anunciaram.

que leve manha
jove as flores
da vespera.

Ambos desconfiam da aparência superficial e fácil das exterioridades imediatas da inspiração. Ambos apontam a necessidade de uma espera, de uma meditação que leve ao amargo real da coisa. O parentesco é evidente e significativo. E quando se refere à palavra:

lidade e leve
como pura lagrima,
tenta, rolando
pela face

Edson Regis endossa o pensamento de Cabral de Melo Neto acerca do cuidado imprescindível de que se deve cercar o verso:

nessa fio fragil que rompe
ao peso, sempre, das mãos
enormes.

No entanto, Edson Regis se me afigura bem menos preso a esse estólido desejo de retenção. Talvez menos capaz de obedecer a lei que a si mesmo impôs. Esse poema "frio e intocável" que pensa ao escrever e do qual termina "os anjos", a todo instante se liberta do domínio da inteligência do poeta. E é quando se desprende da auto-crítica e surge na sua humildade, que Edson Regis nos revela sua verdadeira personalidade, suas diferenças, que se mostra um e único entre os demais "uns" e "únicos" de sua geração:

Levo o meu corpo como se fosse
entregá-lo à morte,
depois de escrever o último
poema,
para que eu seja ao menos uma
humilde planta
no solar de Deus.

Observam-se, confirmando esta linha de orientação, as soluções rítmicas diversas nas duas fases de sua poesia. Quando se aproxima da "escola" prefere os versos medidos de cinco sílabas, que restringem as possibilidades de variações rítmicas, muito embora não careça o poeta de invenção e saiba como ninguém jogar com essa medida facilmente "vagarosamente". Mas, quando dela se afasta — e se entrega — já se vê o ritmo se torna mais amplo, abandona o verso medido, apela para as atônitas distribuições em obediência à dicção natural. E então como uma prosa poética, disposta tipograficamente, tão apenas de modo a se indicarem as pausas desejadas na leitura.

E nessas poemas mais livres, ainda que não menos sobrios, que eu descobri um Edson Regis, um Edson Regis com mensagem própria, feita afinal de muito mais angústia do que seria de prever ante o programa estabelecido nos primeiros versos. Ouça-se, o início da série de "Viagens", em que o homem inquieto diante do incognoscível, o homem que se atormenta e deseja apagar-se ao sossego do presente, mas sente que não resistirá ao apelo do mistério, se apresenta com toda a sua dolorosa frequência:

Não, não vamos além da ponte
que se estende como um
estranho monstro
obstaculamente parado,
atraindo incautos transeuntes.
Depois da ponte há devios,
o país das trevas,
a cidade dos loucos,
o reino do imaginário,
e não temos uma regra
para medirmos
as dimensões do círculo da morte

Mas partirá, sem regra, nem bússola, porque partir é uma fatalidade, porque os passados emigram, e os homens andam se deslocam.

... é preciso fazer a viagem — deixar os corais nesta praia, a filha do pescador soprando o fio pensando no pai morto, deixar tudo isto, tudo, os amigos —

Nesses versos Edson Regis alcança a poesia da emoção, da (Conclui na 4.ª página)

das Grandezas do Brasil. A História de Fr. Vicente do Salvador e os trabalhos de Manoel Pires e Marçaviva. Já o século imediato pode ser ainda melhor apreciado, através dos notáveis livros de Antônio Jaboatão e Taques. Os dois inúmeros estudos de Alexandre Rodrigues Ferreira, a mais importante figura das letras científicas do período colonial. Com este naturalista baiano, os estudos brasileiros começaram a ter um caráter verdadeiramente científico e assim prosseguiram na observação do nosso solo, iniciada nos princípios do século passado por Vieira Couto, Ferreira da Câmara e pelos irmãos André e José Bonifácio e Martin Francisco. A esta nova fase é que pertencem os estudos dos sábios estrangeiros que, de Eschwege a Von den Steinen, abriram cami-

de Música e dos acenos do Maestro Junqueira, esticando-se no camarote como se quisesse levar-lhe as palmas de perto. Não tinha oitenta e nove anos e naquela noite vestia-se de branco; mas a música que lhe pediram para tocar há pouco é a mesma, a mesma "Sonata" que ela guardou para fechar seu programa de estreia.

Quando entrou no palco e aquele público estranho a recebeu friamente, seu lenço amarrado nos dedos e ela se dirigiu ao piano como se hesitando se devia sair correndo pela porta do lado ou iniciar o programa a executá-lo até o fim, até o momento do Maestro Junqueira anunciar o número especial, a "Sonata", de Maria Isabel. Mas viu as companheiras da Escola de Música sentadas na fila da frente, as irmãs Rebelo com aqueles olhos saltados de inveja como nas vezes em que os professores a elogiavam e sentou-se, pôs o lenço sobre as mãos no piano e começou a "Sonata", tocando-a como se não tivesse ninguém ali, como se estivesse sozinha, longe de olhos incomodados, sozinha como nas tardes em que escrevia a música. E sua fisionomia se a- lheava, ela parecia fugir com as páginas que tinha diante de si e suas mãos calavam leve ou fortemente nas teclas, fazendo-as vibrar em acordes que se sucediam, agudos e graves, de longa ou breve intensidade, como gritos que repercutem e emudecem pouco a pouco, encolhendo-se como petalas diante do fogo.

Sobre a trilha uma nota cresceu uma enorme aclamação de voz e palmas, nem lembrando que a indiferente recepção que lhe haviam feito, Maria Isabel estava então de olhos cobertos pela alegria que lhe davam os aplausos e era incapaz de distinguir alguém, talvez se não fossem os pedidos de "Sonata", "Sonata", "Sonata" e aquela visão de muitas cabeças se mexendo entre mãos inquietas que se confundiam como folhagens ventiladas.

A "Sonata" se repetiu em cada noite de seus concertos e nunca Maria Isabel a substituiu por outra de suas músicas. "Não escrevi mais nada", dizia, às vezes, depois de terminar uma composição e jogá-la fora.

A "Sonata" foi um instante, um raro instante na sua juventude. E ela o compreendeu, porque não se lembrava mais que havia entre a "Sonata" e qualquer de suas novas peças.

Agora tem oitenta e nove anos, está na sala onde festejam seu aniversário e há pouco resistiu, negando-se a tocar a "Sonata", que a enriqueceu de glórias durante tanto tempo. Ama-a muito e não queria ver sua execução como um sacrifício, um esforço exaustivo.

Mas insistiram, a festa não estaria completa sem Maria Isabel e recusasse a executá-la. E ela foi, acabou cedendo aos filhos, aos netos, a toda gente que a carregou para o piano.

Além de suas mãos no teclado, comprimi o com os dedos e os dedos e... sem vida, moles e flexíveis e... cordas soltas.

Seu rosto ficou afilado, ela levantou as mãos no último esforço e bateu lentamente nas teclas, vibrando-se em sons desordenados. As crianças riram, e não rindo ainda, porque Maria Isabel não sentiu os dedos e eles insistiram inutilmente no piano, fazendo barulho, somente barulho.

Se o Maestro Junqueira estivesse vivo, estaria também aplaudindo, como todos aplaudem, o silêncio que existe na sala; o silêncio que começou quando Maria Isabel foi para o piano tocar a sua "Sonata".

De João Uris aos seus últimos contos, como A volta (pag. 73 da antologia), o sr. Breno Accioly percorre uma evolução através da qual a sua escrita vai se depurando de alguns excessos, quase sempre decorrentes do uso frequente da linguagem poética, tornando-se mais simples e correta, embora reconheçamos que seu estilo jamais possa obedecer a uma disciplina rigorosa, e até mesmo para que a corresponden-



Agua Forte do artista pernambucano Darel

Suplemento do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RECIFE — DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 288 — ANO 125

O Duplo na Literatura Universal

Abaeté de MEDEIROS

Charles Dickens. Admira que Dickens tenha interpretado, também, o tema do Duplo como temos visto no curso desta especulação, por todos os aspectos, sombrio e, mesmo, demoníaco. O Dickens mais conhecido e, certamente, o mais querido, é aquele romancista equilibrado, levemente irônico e delicado humorista, aquele psicólogo perfilador dos tipos mais comuns da sociedade inglesa e que resultaram ser personagens universais da sociedade humana, tal o senso de observação objetiva, a realidade pragmática, a profunda naturalidade, a projeção familiar de seus tipos.

É admirável que o analista e intérprete dos padrões mais normais como o que se revela na quase totalidade das suas obras não obstante ser autor de várias histórias em que aparecem espectros e duendes mais ou menos humorísticos e inofensivos, incapazes de assombrar o leitor. Tinha escrito, por exemplo, esse estranho conto que intitulou "O homem malandro e o pacto com o espectro" ("The hanted man and the ghost's bargain") onde é nítida a abordagem do tema do Duplo. Existe nessa obra uma tradição para portuguesa da autoria de Aurora Rodrigues, edição Romaria Torres.

Trata-se, na história, de um indivíduo, Redlaw, que se sente atormentado pelas lembranças obscuras dos erros do seu passado, pelos ressentimentos e desgostos sofridos. No seu íntimo desenvolve-se intenso conflito entre o seu anjo do bem e o seu anjo do mal. Redlaw chega a fazer um pacto com aquele que representa o seu Duplo, esquecendo ele as recordações penosas da sua vida em troca de que este poder deslembrou-se de comunhão também a todos quantos com ele entram em contato.

Nos trechos seguintes vemos como é revelada a auto-alucinação de Redlaw:

"A medida que as trevas se condensavam por detrás do seu rosto, naquele gabinete onde tia estranhamente tinham se amontoado as sombras, dormidas e acordadas — ou para melhor dizer, por um processo sobrenatural, inexplicável aos nossos sentidos — destacava-se dela uma forma humana que era a lugubre imagem do químico.

"O rosto e as mãos tinham a fria e livida palidez dos defuntos, mas as feições, os olhos brilhantes, os cabelos grisalhos e o fato eram exatamente os de Redlaw! Pavorosa visão com toda a aparência de realidade, embora se conservasse imóvel e muda.

"Enquanto o químico, com o cotovelo apoiado ao braço da cadeira, meditava tristemente, olhando para o lume, o seu outro "eu" estava encostado ao espaldar da poltrona, precisamente por detrás dele, na mesma atitude sonhadora, fixando os objetos que ele fitava e com igual expressão do olhar.

"Vejam uma parte do diálogo entre o homem e o seu Duplo: "Por fim o químico quebrou o silêncio, sem se mover ou erguer os olhos: "Por aqui outra vez? — perguntou.

"Por aqui outra vez? — respondeu o espectro.

"Vejo-te no lago — disse o químico. Ouço-te na música, no murmúrio do vento, no lugubre silêncio da noite!...

"O espectro fez um assentimento com a cabeça.

"Por que me persegues desta maneira?

"Só venho quando me chamam! — respondeu o fantasma.

"Não!... Tu vens sem ser invocado — exclamou o sábio.

"Invocado ou não, isso não interessa! O fato é que estou aqui! — respondeu o espectro.

Até então, a claridade da lazeira iluminava os dois rostos — se assim se podia chamar os traços vaporesos do estranho personagem encostado ao espaldar da cadeira e ambos se conservavam curvados para o lume, sem olhar um para o outro".

Leiamos, ainda, outro trecho mais importante desse diálogo, que nos deixa entrever o grande arcum da auto-alucinação expressa no ideal de imortalidade e a ideia de auto-homicídio pelo extermínio do seu Duplo e que também existe em "O estudante de Praga" e no "O retrato do Dorian Gray".

"Sim, me lembro desses sonhos — prosseguia o professor depois de uma breve pausa. Sim... me lembro... lembro-me de um tempo — embora decore

Rondó alla arlequinando
O miserere mei, Deus."

Dois pessoas não sentiram desta imagem, que é mais som do que forma, uma impressão idêntica. Ela será herética? Não (Conclui na 4.ª página)

Um Poeta e Seus Irmãos

José Gonçalves de MEDEIROS

RECIFE, novembro — Talvez não fique bem claro e que quero dizer sobre o poeta Pinto de Medeiros, tão perto ando dele e, às vezes, tão confundido nos mesmos acontecimentos da nossa província. Mas eu acho que se ele tivesse aprendido mais a sua história, teria sido um poeta porque teria mais vastos recursos para exprimir o seu potencial de ideias. Há um movimento de imagens e tentativas variadas de captações em seus poemas, mas por sob todos eles fica ainda assim uma sombra, um detalhe de certas imagens e fisionomias, que não se destacaram completamente do íntimo do poeta, diluídas como estão num desejo maior que o som da palavra entorpecida.

Assim como há os "mediuns" também há os poetas videntes. Muito do que eles vêem é exclusivo do temperamento, do estado emocional, da grande carga de passado que pesa mais sobre eles do que sobre as outras pessoas (as pessoas da rua e as pessoas de nossa casa). Por isso, naquilo que o poeta pode ser acusado de hermetismo e incompreensão, está precisamente a vidência poética, e realidade sem tempo ou espaço que tem forma, cor, volume e movimento, mas quem ouve não pode perceber.

Há um território sombrio, uma ilha privada na memória de cada escritor e poeta que só de longe pode ser visto. As imagens dessa ilha, desse território têm formas esquisitas e não são nunca o que delas a miragem permite o olho comum avistar.

É quando da memória o rio, o turvo
Romper de águas na adolescência triste
Misturadas com flores na cabeça
Diz-me para partir sem mais demora.

E se agiganta o laço que me prende
À vida, à bela vida oferecida
Conspurada no ventre das anêmonas.

Na rouquidão de vozes mascaradas
O verso apenas surge, como chora
No desejo final deste soneto.

FORTALEZA

sorte de muitas produções das quais vários estrangeiros, que ainda não estão traduzidas para o português ou, se o foram, há muito desapareceram do comércio de livros. Quem consegue adquirir, hoje, a Geologia Elementar, de Branner? Em que livraria se pode encontrar qualquer trabalho de Derby? Fomos um pouco mais felizes na vulgarização do principal estudo de Hirt — Geologia e Geografia Física do Brasil — porque a "Companhia Editora Nacional" completou com essa tradução a segunda centena de obras da sua coleção de "Brasiliana". Utilmente, foi incluída também nesta coleção a mais citada obra de Eschwege — Flúvia Brasileira — publicada em Berlim no ano de 1833, logo se convertendo em raridade bibliográfica, facilmente acessível a um reduzido

REGISTRO bibliográfico

Tadeu ROCHA

vão a um equilibrado conhecimento das possibilidades brasileiras, já exageradas pelo velho Rocha Pitt, sem dúvida o criador do "ufanismo" nacional.

A estrutura geológica do país começou a ser descoberta, em trabalhos de campo, pelos mineralogistas parciais que fizeram os estudos iniciais dos solos brasileiros. Mas foram Eschwege, Martins Hart, Wagner e Derby que puderam investigar a mais detidamente, consignando as suas observações em livros e monografias que ainda hoje se consultam com interesse. Não fosse o trabalho destes sábios e não se teria criado ambiente para a geração de geólogos da Escola de Ouro Preto que, nos fins do século passado e começo do atual, honraram a jovem ciência brasileira, no arrojado das hipóteses e no acerto das conclusões. É pena que a maior parte das monografias e estudos deixados por estes geólogos nacionais não tenha ultrapassado as páginas de eruditos relatórios ou de revistas especializadas, cabendo-lhes a mesma

numero de estudos do nosso passado. Esta primeira tradução portuguesa foi feita diretamente da edição original e acha-se enriquecida de notas explicativas do tradutor, que não só esclarecem diversos pontos, como atualizam vários assuntos.

O Flúvia Brasileira constitui um vasto ensaio de Geologia Econômica, onde a cultura do seu autor se manifesta no perfeito conhecimento das riquezas minerais do Brasil, da técnica da sua indústria extrativa e dos problemas correlatos da mão de obra e aplicação de capitais. O livro do sábio alemão começa com a história do ouro em São Paulo, Minas, Goiás e Mato Grosso, capítulos que encerram uma boa parte da formação político-administrativa da antiga Capitania de S. Paulo e que são

(Conclui na 8.ª página)

(Conclui na 6.ª página)

Esperanto -- Lingua Bem Viva

EM HOMENAGEM AO 90.º ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE ZAMENHOF — VÁRIAS SOLENIDADES NO RECIFE, SOB O PATROCÍNIO DA D.D.C. — UMA SEMANA DE PALESTRAS NO RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO — COMEMORAÇÕES EM JOÃO PESSOA E SALVADOR

C. SILVEIRA

Ninguém pode pôr em dúvida a dedicação dos atuais diretores da Associação Pernambucana de Esperanto, em sua nova fase de trabalhos produtivos.

Um novo sopor de energias reavivou o espírito combativo dos samitanos que não medem sacrifícios para situar a A.P.E. no seu verdadeiro papel de organismo dirigente de sentença esperantista, de sentença que penetra os diversos setores da sociedade para interessar-lhes fraternal e democraticamente no estudo do idioma que inequivocamente é um instrumento capaz de promover as melhores relações entre todas as patrias.

As conferências, as palestras, as conversações familiares e em qualquer círculo social, que se vêm realizando no Recife, são a melhor prova para se aquilatar do incremento do esperanto local, os quais o padre Machado com a cooperação de outros colegas, proporcionou, graças ao seu ardoroso entusiasmo, esse ambiente que constitui um título de glórias para "nra movida".

E nosso dever ressaltar o entusiasmo que nos deram os samitanos de João Pessoa e de Natal. Eles estão credenciados a manifestar-se em todas as faces de nossa luta, sabido que já realizaram laços de amizade com os esperantistas de lá, e se devem orgulhar como as exposições esperantistas que já levaram a efeito, coroadas do mais completo êxito.

O mundo esperantista nordestino irá assinalar um acontecimento de grande importância, de real significação para a marcha do movimento que empolga os meios cultos do globo terráqueo. E' que em João Pessoa e Recife, assim como em Salvador, se realizarão exposições, este ano, em comemoração ao 90.º aniversário do nascimento de L. Zamenhof, o sabido e amado imperador do esperanto.

Está sendo organizado um programa musical bem interessante, para o qual se vêm contribuindo figuras de expressão nos nossos meios artísticos, como os mestres Caparrós e Nelson Ferreira.

LA ESPERO ("A Esperança"), hino dos esperantistas, será executado no próximo dia 15, pela grande orquestra do Rádio Clube de Pernambuco.

Como veículo valioso das atividades da "Semana do Zamenhof" (de 8 a 15 do corrente), a prestigiosa emissora da av. Cruz Cabugá irradiará, diariamente, das 11.50 às 11.55, pequenas palestras acerca de Zamenhof e sua obra.

Os oradores serão oportunamente escolhidos pela Associação Pernambucana de Esperanto.

A D.D.C. realizará um programa de músicas selecionadas da Polónia, em seu auditório, no dia 18, das 14.45 às 16 horas. A audição será precedida de um litúrgico histórico sobre a vida de Zamenhof, a cargo do discotecário Ernani Cordeira.

Fazemos um apelo aos samitanos de Pernambuco e de outros Estados que enviem à I Exposição de Esperanto de Pernambuco jornais, revistas, livros em e sobre Esperanto, assim como jornais que publiquem seções de Esperanto de vários pontos do país.

Cumpramos, demonstrando, com precisão, a valiosa influência do idioma da Humanidade através de tão preciosos instrumentos de divulgação cultural.

Samitanos! Já samitanos! Não paca batido! Antan-en! Esperanto estas nevenkebla en la mondo!

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

A melhor do mundo

• fazer sabão.
• lavar toalhas e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos

EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE

FAMOSA desde 1836

CAUSTIC SODA GIANT

98-99% Pure in escamas NORTE AMERICANA

CRISTALIZADA

Fabricada por **B.T. BABBITT INC.** NEW YORK, N.Y.

Estabelecida 1836

REPRESENTANTES: **OMNIS PARADES & CIA.** Av. Guararapes, 154-3-5 RECIFE

sr. Artur Veloso. Horário: sábado, das 20 às 21 horas e domingo, das 16 às 17 horas.

A D.D.C. E O ESPERANTO

A Diretoria de Documentação e Cultura, associando-se às festas comemorativas ao 90.º aniversário de Zamenhof, que transcorrerá no próximo dia 15 do corrente, irá oferecer um programa de músicas selecionadas da Polónia, em seu auditório, no dia 18, das 14.45 às 16 horas. A audição será precedida de um litúrgico histórico sobre a vida de Zamenhof, a cargo do discotecário Ernani Cordeira.

Fazemos um apelo aos samitanos de Pernambuco e de outros Estados que enviem à I Exposição de Esperanto de Pernambuco jornais, revistas, livros em e sobre Esperanto, assim como jornais que publiquem seções de Esperanto de vários pontos do país.

Cumpramos, demonstrando, com precisão, a valiosa influência do idioma da Humanidade através de tão preciosos instrumentos de divulgação cultural.

Samitanos! Já samitanos! Não paca batido! Antan-en! Esperanto estas nevenkebla en la mondo!

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

Recebemos o último número de dezembro de 1949, órgão oficial da Liga Brasileira de Esperanto, traz, como sempre, farta matéria de interesse para os esperantistas.

Na biblioteca da D.D.C. será criada, nesta data, uma seção esperantista, onde poderão os interessados encontrar livros e revistas para consultas. Espera, assim, a Associação Pernambucana de Esperanto, que os partidários da língua internacional de Zamenhof, em outros Estados, compreendam a importância do gesto da D.D.C. enviando livros ou qualquer publicação em e sobre Esperanto, afim de que aquele departamento possa levar a efeito a iniciativa a que se propôs.

PASSATEMPO CHARADISTICO

Diretor: HELENO — Secretário: DEBRITO

São adotados nesta seção os seguintes dicionários: Silva Bastos, Jaime de Séguier, Simões da Fonseca, Pequeno Brasileiro Monossilábico do Japadad, Breviário do Charadista de Silvio Alves, Nomes Próprios de A. M. de Souza, Proverbiais de Lamenza e Mitologia de Chompré.

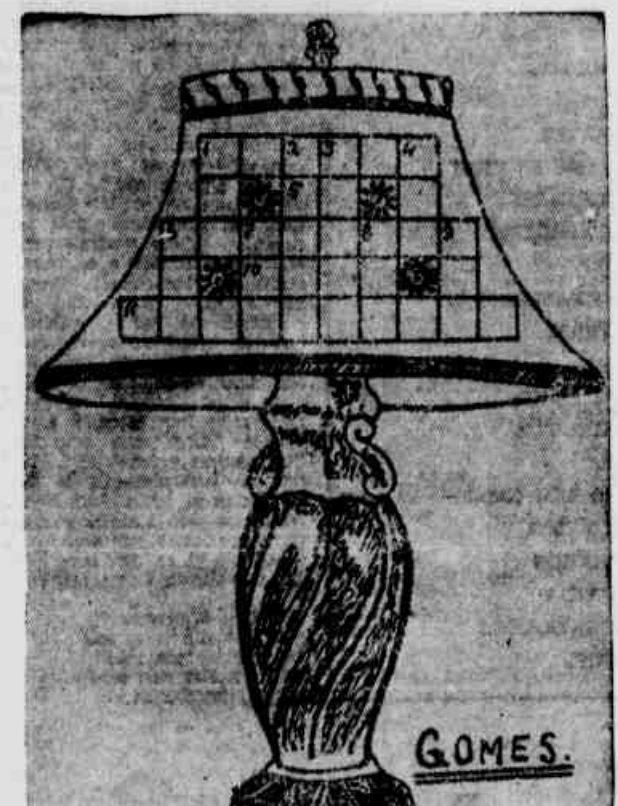
Toda correspondência sobre palavras cruzadas e charadas deve ser dirigida para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independência, 12 — Recife e endereçada a HELENO, que é o encarregado desta Seção.

CARTÃO DE INSCRIÇÃO

NOME
PSEU
RES.

Palavras Cruzadas

8.º TORNEIO PROBLEMA N.º 1



GOMES

HORIZONTALS

1 — Calada da noite. 5 — Tícar. 11 — Que está superior a Prefixo. 6 — Hesitar. 10 — Pra-luz.

VERTICAIS

1 — O mesmo que pau ferro. 7 — Rio da Rússia. 8 — 2 — Eliminar. inv. 3 — Imaginário. 4 — Nome próprio feminino. 6 — Cruz branca, usada no habito dos conegos de Santo An- (Bastos).

ESCOLA REMINGTON

R. NOVA 259

ONTEM, HOJE E AMANHÃ - A MELHOR!

nas conclusões a que chegava o futuro profeta.

De metropolite distante, no conforto e na impunidade de sua "chaise-longue", o "chefe" dirigia o movimento, tecendo as intrigas, despachando instruções, remetendo a matéria impressa para distribuição e, especialmente, confabulando com o parente ministro, anisado por vello derubar o adversário, para sua ascensão ao mandonismo provincial. Dos apertos sofridos pelos correligionários, nem tomava conhecimento, recomendando apenas coragem e paciência. Era, contudo, prodígio o manhoio político, na perilha antecipada dos cargos publicos, já estando superlotado o bonde administrativo de seu futuro governo...

O negocio, de tão fermentado, teve afinal seu dia, com aquele telegrama de ultima hora, afixado a tableta do jornal, onde todo mundo se dirigia, lendo e vendo seu texto sensacional. Foi uma virada interna e a girandola do dono da fabrica de cigarros, já amarelada pela espera, espichou vitoriosa. A capital encheu-se de gente e, muito sujeito que na véspera era todo tímido e insignificante, já ostentava aquele ar de gravidade e importância, certo da nomeação proxima, com o registro bombástico no órgão oficial.

A cidadezinha não andou menos animada com as comemorações da virada. "Seu" Nestor, detentor absoluto dos louros, era o homem do momento. Passando a noite, cercado dos fiéis e dedicados companheiros de campanha, exibia, mais respeitável, a papada estufada de prazeres. Calisto, o mesmo soldado que aprendera seu emprego, por causa de uma bolada inconveniente, que lhe melara as pernas, ao vello passar, ensaiou uma continência, correspondida com uma boa-noite, rouca de emoção.

O novo interventor seria recebido com homenagens extraordinárias e os amigos se apressavam em organizar as comissões de recepção, por bairros, distritos, municípios, dividindo os encargos, para maior brilho da festa. Foi aí que "seu" Nestor sentiu as primeiras coceiras, em virtude da insistência da comissão central em manter, ao lado do nosso heroi, aqueles adesistas de ultima hora. Isso de parafusar, com ele não ia. O professor Severo, com medo da explosão em "seu" Nestor, recomendou calma, mas nem se incomodou ele com a advertência. Não teve dúvidas. Mastigou a falação durante dias, atirando, na hora H, em cima dos recém-chegados correligionários, uma série de denasões. O discurso foi uma bomba e "seu" Nestor gozava com os comentários. Já andava mesmo aborrecido com a aceitação de tudo que os grandes da capital resolviam e fazia-se preciso mesmo um protesto. Com isso era assim, gostassem ou não. Inteligentemente os temores do professor Severo se positivaram. Depois do incidente com os membros da comissão das homenagens, "seu" Nestor sentiu, em todo seu forte sabor, o licor opostionista, quase esquecido. Suo blu-lhe pelo corpo um forte formigueiro de inquietação e o pobre não teve meios para resistir. Não tinha jeito para aquilo, não. E, num violento telegrama, rompedor como se esivesse livre, e gozava de sr. Naquela noite, voltou, com o grupo, ao calor delicioso dos serões da porta da botica.

Os fiéis amigos viram desfazer-se o sonho de curta duração. Elias, desiludido de transportar trizer. Calisto, o mesmo soldado que aprendera seu emprego, por causa de uma bolada inconveniente, que lhe melara as pernas, ao vello passar, ensaiou uma continência, correspondida com uma boa-noite, rouca de emoção.

O novo interventor seria recebido com homenagens extraordinárias e os amigos se apressavam em organizar as comissões de recepção, por bairros, distritos, municípios, dividindo os encargos, para maior brilho da festa. Foi aí que "seu" Nestor sentiu as primeiras coceiras, em virtude da insistência da comissão central em manter, ao lado do nosso heroi, aqueles adesistas de ultima hora. Isso de parafusar, com ele não ia. O professor Severo, com medo da explosão em "seu" Nestor, recomendou calma, mas nem se incomodou ele com a advertência. Não teve dúvidas. Mastigou a falação durante dias, atirando, na hora H, em cima dos recém-chegados correligionários, uma série de denasões. O discurso foi uma bomba e "seu" Nestor gozava com os comentários. Já andava mesmo aborrecido com a aceitação de tudo que os grandes da capital resolviam e fazia-se preciso mesmo um protesto. Com isso era assim, gostassem ou não. Inteligentemente os temores do professor Severo se positivaram. Depois do incidente com os membros da comissão das homenagens, "seu" Nestor sentiu, em todo seu forte sabor, o licor opostionista, quase esquecido. Suo blu-lhe pelo corpo um forte formigueiro de inquietação e o pobre não teve meios para resistir. Não tinha jeito para aquilo, não. E, num violento telegrama, rompedor como se esivesse livre, e gozava de sr. Naquela noite, voltou, com o grupo, ao calor delicioso dos serões da porta da botica.

Os fiéis amigos viram desfazer-se o sonho de curta duração. Elias, desiludido de transportar trizer. Calisto, o mesmo soldado que aprendera seu emprego, por causa de uma bolada inconveniente, que lhe melara as pernas, ao vello passar, ensaiou uma continência, correspondida com uma boa-noite, rouca de emoção.

O novo interventor seria recebido com homenagens extraordinárias e os amigos se apressavam em organizar as comissões de recepção, por bairros, distritos, municípios, dividindo os encargos, para maior brilho da festa. Foi aí que "seu" Nestor sentiu as primeiras coceiras, em virtude da insistência da comissão central em manter, ao lado do nosso heroi, aqueles adesistas de ultima hora. Isso de parafusar, com ele não ia. O professor Severo, com medo da explosão em "seu" Nestor, recomendou calma, mas nem se incomodou ele com a advertência. Não teve dúvidas. Mastigou a falação durante dias, atirando, na hora H, em cima dos recém-chegados correligionários, uma série de denasões. O discurso foi uma bomba e "seu" Nestor gozava com os comentários. Já andava mesmo aborrecido com a aceitação de tudo que os grandes da capital resolviam e fazia-se preciso mesmo um protesto. Com isso era assim, gostassem ou não. Inteligentemente os temores do professor Severo se positivaram. Depois do incidente com os membros da comissão das homenagens, "seu" Nestor sentiu, em todo seu forte sabor, o licor opostionista, quase esquecido. Suo blu-lhe pelo corpo um forte formigueiro de inquietação e o pobre não teve meios para resistir. Não tinha jeito para aquilo, não. E, num violento telegrama, rompedor como se esivesse livre, e gozava de sr. Naquela noite, voltou, com o grupo, ao calor delicioso dos serões da porta da botica.

O novo interventor seria recebido com homenagens extraordinárias e os amigos se apressavam em organizar as comissões de recepção, por bairros, distritos, municípios, dividindo os encargos, para maior brilho da festa. Foi aí que "seu" Nestor sentiu as primeiras coceiras, em virtude da insistência da comissão central em manter, ao lado do nosso heroi, aqueles adesistas de ultima hora. Isso de parafusar, com ele não ia. O professor Severo, com medo da explosão em "seu" Nestor, recomendou calma, mas nem se incomodou ele com a advertência. Não teve dúvidas. Mastigou a falação durante dias, atirando, na hora H, em cima dos recém-chegados correligionários, uma série de denasões. O discurso foi uma bomba e "seu" Nestor gozava com os comentários. Já andava mesmo aborrecido com a aceitação de tudo que os grandes da capital resolviam e fazia-se preciso mesmo um protesto. Com isso era assim, gostassem ou não. Inteligentemente os temores do professor Severo se positivaram. Depois do incidente com os membros da comissão das homenagens, "seu" Nestor sentiu, em todo seu forte sabor, o licor opostionista, quase esquecido. Suo blu-lhe pelo corpo um forte formigueiro de inquietação e o pobre não teve meios para resistir. Não tinha jeito para aquilo, não. E, num violento telegrama, rompedor como se esivesse livre, e gozava de sr. Naquela noite, voltou, com o grupo, ao calor delicioso dos serões da porta da botica.

O novo interventor seria recebido com homenagens extraordinárias e os amigos se apressavam em organizar as comissões de recepção, por bairros, distritos, municípios, dividindo os encargos, para maior brilho da festa. Foi aí que "seu" Nestor sentiu as primeiras coceiras, em virtude da insistência da comissão central em manter, ao lado do nosso heroi, aqueles adesistas de ultima hora. Isso de parafusar, com ele não ia. O professor Severo, com medo da explosão em "seu" Nestor, recomendou calma, mas nem se incomodou ele com a advertência. Não teve dúvidas. Mastigou a falação durante dias, atirando, na hora H, em cima dos recém-chegados correligionários, uma série de denasões. O discurso foi uma bomba e "seu" Nestor gozava com os comentários. Já andava mesmo aborrecido com a aceitação de tudo que os grandes da capital resolviam e fazia-se preciso mesmo um protesto. Com isso era assim, gostassem ou não. Inteligentemente os temores do professor Severo se positivaram. Depois do incidente com os membros da comissão das homenagens, "seu" Nestor sentiu, em todo seu forte sabor, o licor opostionista, quase esquecido. Suo blu-lhe pelo corpo um forte formigueiro de inquietação e o pobre não teve meios para resistir. Não tinha jeito para aquilo, não. E, num violento telegrama, rompedor como se esivesse livre, e gozava de sr. Naquela noite, voltou, com o grupo, ao calor delicioso dos serões da porta da botica.



Horizontalis

2 — Adiante. 4 — Túrto. 6 — Agêta. 7 — O ponto grave.

Verticalis

1 — Direito de nove tostões que pagava quem agravava de uma sentença. 3 — Atrativo. 5 — Ajudo.



SINOPADAS

1 — Três (duas) Moças ajudada não brinca com boneca de trapos.

Pedro Strong — RECIFE.

2 — Três (duas) — Será que o diabo, parece com um macaco?

João da Rocha — RECIFE.

3 — Quatro (duas) — Dentro da mala do passageiro, foi encontrado o antigo peso indiano.

Pedro Strong — RECIFE.

4 — Duas-duas (três) — Na cubana do pagé, devido a sua audácia, o branco foi condenado a enforcamento em plena praça.

Ferrameda — RECIFE.

5 — Duas-duas (três) — Cris amigos o que concede credito ao iniciador.

Ferrameda — RECIFE.

6 — Tirando só frutos "póderes" De belíssima onagra Fex a mulher água-pé E quase morre de magra.

Ferrameda — RECIFE.

7 — O homem que é manhoio Ao nos pedir proteção Se mostra muito ladino Ao prececer parvalhão.

Ferrameda — RECIFE.

8 — Já não existe esperança, Ficou mesmo desconhecido, Que o bol er discutido Era, de fato, malado.

Ferrameda — RECIFE.

9 — Do vento ouvindo o gemer Pensamos logo na morte Ante quem o miseravel Não pôde bancar o forte.

Ferrameda — RECIFE.

10 — Certo dia um entrevado Ao jogar do truque d-do Semente vai decidir Montou bilha: na cidade E o jogo foi dirigit.

Ferrameda — RECIFE.

Serão contados da maneira seguinte: Palavras Cruzadas 10; Simbolicos ou Figurados 8; Logografos e Enigmas — 3 e Charadas — 1.

TORNEIOS

Serão mensais e constarão de duas espécies: de Palavras Cruzadas e Charadas, Enigmas, etc.

PREMIOS

Serão oferecidos aos totalistas de Palavras Cruzadas, aos que enviarem mais da metade, aos totalistas de Charadas, Enigmas, etc., e aos que enviarem mais da metade das soluções.

PRAZO

Será de trinta dias para a capital e sessenta para o interior e Estados vizinhos, após a publicação dos ultimos trabalhos do torneio.

CORRESPONDENCIA

Luferra — Nicomedes — Zaratrua — Joquirá — Edipm — Néu Rosas — Celio Monte — Andicdes — Juca — Milon — Ausfergo — Pedro Strong — Dlmaz — Radre — Debrito — Antamarrepe: Qual o motivo do allencie de vocês?

HELENO

BELEM', ADIAU AL VI

Felicha mi enshipghia,
mi Rio'n tras, ho Di'.
Adiau gepatroj, mi diria,
Belem' ad'au al vi.

Aj, aj, aj, aj.) dufoje
Belem', adiau al vi)

Diversaju ajhojn mi vendia,
eterajn tie laste mi.
tro baldau, mi jam decidia,
mi ne revenos tien chi.

MUNDO DE LUZ E SOM

NOTÍCIAS POR FIO DIRETO RETROSPECTIVOS

MES CINEMATOGRAFICO

Nos principais cinemas do Recife, durante o mês de novembro, foi exibido um total de 19 filmes, obedecendo à seguinte distribuição: americanos (14); italianos (2); brasileiro, mexicano e inglês (1).

Assistimos duas películas importantes, embora de caráter de escola diferente: *Fabiola*, obra cinematográfica imponente e completa, realizada com extraordinário gosto, e *As Aventuras de D. Juan*, também imponente e que do mesmo modo soube prender a atenção dos espectadores.

Os ingleses deram-nos *Cristo-vam Colombo* mas, contrariamente ao que se esperava, esse foi um filme falhado. Os demais agradaram uns e outros não, porém os cinemas tiveram a mesma afluência de sempre.

VALORES ESTÉTICOS

Entre as expressões que pertencem aos povos inteligentes e mais simples e mais imediatas é a cinematografia que, das extravagantes molhuras de Francesca Bertini, à contida e repulsa humanidade de Greta Garbo, chegou a *pin-up-girl*, cujo valor é, sobretudo natural, confiado à solidos dos seios, à delicada redondeza dos flancos e à nervosa e fascinante beleza do torneado das pernas.

Com efeito, estas no cinema americano representam um papel de primeiríssimo plano. Não há atriz que não meta generosamente à mostra a melhor parte que é possível e só respeita os limites devido à censura que, como todos sabem, é uma velha e bizarra mulher surda, desde muito, à qualquer sugestão.

As pernas são entre as armas naturais as mais eficientes e se compreende muito bem porque a estratégia dos cineastas delas usa e abusava a vontade.

Pernas, seios e curvas tipo Rita Hayworth, Maria Montez, Ivone de Carlo, Ava Gardner e Jane Powell terão sempre cotação altíssima na Bolsa Internacional porque o gosto das massas se orienta sempre mais para o valor artístico-estético que para o valor artístico-intelectual.

RENE CLAIR

É um dos grandes diretores do cinema francês e celebrou o ano passado as bodas de ouro com o cinema e as bodas de ouro com a vida. Um de seus primeiros filmes Paris qui dort é do ano de 1923.

"ANJO PERVERSO"

O Art-Palace vai brindar-nos com *Manon*, o filme de H. G. Clouzot que suscitou polémicas a respeito de seu plano moral e ganhou o grande prêmio no recente Festival de Veneza.

Michel Aulclair no papel de Robert delineia um implacável retrato do jovem fraco, tarado, produto da guerra e Cecil Aubrey, no papel de Manon, dá uma animação entre inocente e perversa.

Robert e Manon conheceram-se quando os aliados libertaram a França. Ele pertencia a um grupo de maquis e recebe em custódia a rapariga ameaçada pela população por ter contrabandeado com os nazis.

Enamoram-se e fogem para Paris onde Manon, por intermédio de um irmão de costumes equivocados (Serge Reggiani) acaba meio de viver no luxo e ganhar dinheiro com muita facilidade.

Robert descobre a verdadeira vida que sua amiga conduz e quando o irmão de Manon procura separá-los, mata este e foge para Marselha. Manon não sabe

aceitar a separação definitiva por que goste de Robert e corre atrás do amante e os dois, perseguidos pela polícia, embarcam num veleiro e encontram a morte no deserto de areia do continente africano.

Assim se cumprem seus destinos. O filme já conquistou fama internacional por seu valor artístico. No Rio, por ocasião da noite de estreia, houve vários tumultos por causa das enormes filas de espectadores. As portas do Alvorada.

SEMPRE A AUSÊNCIA DE DOCUMENTÁRIOS

Ha bodegueros inescrupulosos que vendem 800 gramas por 1 quilo. Assim ocorre com nossos exercentes de cinema que nunca apresentam um espetáculo cinematográfico completo: recheiam-no com trailers!

A camera conseguiu lançar seu olho nos intricados das florestas equatoriais; sobre as cintilantes e maras de gelo e até dentro dos abismos dos mares para documentar, com escrupulosos exatidão, a fauna de terras longínquas e de continente inexplorados.

Muitos desses documentários são expressões de perfeita arte e de civilização, divertidos e interessantes. Não há espectador no mundo inteiro que não se sinta atraído por esse gênero de espetáculo e este nunca falta onde não se desdenha do público.

DESCANÇO MERECIDO

O mais simpático animal do cinema é o chimpanzé. Cita, essa interessante macaca que acompanhou Johnny Weismuller em todos os numerosos filmes que tiveram Tarzan como protagonista.

Hoje, ela é velha e gosa seu merecido descanso num minúsculo bungalow, propositalmente construído e preparado para ela nas vizinhanças de Hollywood.

Foi substituída por Cita II, um jovem exemplar caçado na África do Sul e está, sob a orientação de um especialista na matéria, Alfred Antonucci que procurará ensinar-lhe tudo o que for necessário para igualar as proezas da inteligente Cita I.

INGRID E ROSELLINI

A notícia corre de um outro ponto deste mundo fricassado: a bela atriz sueca e o famoso diretor italiano casar-se-ão logo após a efetivação do divórcio daquela com o dr. Peter Lindstrom.

Naturalmente as opiniões sobre o acontecimento são contraditórias e não são poucos nos Estados aqueles que dedicam aos dois os mais acerbos comentários. Rosellini declara que não compreende o motivo do ódio que, gratuitamente, lhe devotam. As fúrias vão também para Ingrid, pois, só agora descobrimos que sua interpretação no filme *Joan of Arc* foi decepcionante.

AS AVENTURAS SENTIMENTAIS DE ORSON

As etapas principais da vida sentimental de Orson Welles foram três e trazem os nomes de Dolores del Rio, Rita Hayworth e Lea Padovani: uma mexicana, uma espanhola e uma italiana. O diretor-ator-operador, etc., demonstrou com isso uma certa coerência difícil de encontrar em outros atos de sua vida.

A última, a italiana, menos conhecida, está atualmente trabalhando em Londres no filme *Cristo entre os pedreiros*, dirigido por Dmytryk.

Depois desse filme, a casa produtora já contratou a atriz para outra produção também rodada:

na Inglaterra sobre a vida de Galileu Galilei.

Edward Dmytryk foi um dos dez diretores que em 1948 deviam ser expulsos de Hollywood por suas idéias progressistas. Não o expulsaram, porém, todavia, hoje ele vive fora da Mecca do Cinema.

TAMBÉM OS HERDEIROS DE CARLOS GOMES

Imitando os herdeiros do abade Prevost, que protestaram contra a filmagem de *Manon* (Anjo Perverso), também os herdeiros de Carlos Gomes protestaram contra a filmagem do Guarani, produção italiana, extraída do livro *A vida de Carlos Gomes*, da autoria de dona Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha do compositor.

A esta a Universal comprou os direitos da biografia. Dona Itala morreu e ninguém sabe em que ponto os herdeiros de última hora apoiaram seu protesto, se ainda nem viram o filme que, por enquanto, não foi apresentado no Brasil.

As alterações de caráter fantástico foram autorizadas em vista por dona Itala que, no Brasil, acompanhou toda a filmagem da produção, dirigida por Riccardo Freda.

PREGOS RASPANDO TIJOLOS

Nos cinemas Art e Triunfo os discos que berram os anúncios encontram-se de tal maneira estragados que o ruído deles soa mais se assemelha a pregos raspando tijolos.

Os anunciantes ou os responsáveis por tanto relaxamento não se dão conta de que já é tempo de atirar os discos fora!

"FABIOLA" E A MORAL INDÚ

Um código da moralidade foi redigido pelos 13 membros da censura cinematográfica de Bombay. Tal código, auspicando um gênero de espetáculos que contribua para o melhoramento do povo, menciona uma série de conselhos que abraçam todos os campos: a religião, as nacionalidades, os ideais, a história, a mitologia, o direito, o sexo, a delinquência, etc.

Proíbe o ridículo em matéria de fé, a simpatia por atos criminosos e a visão de qualquer forma de brutalidade; convida a respeito para a santidade do casamento e assim, por diante.

Quanto ao beijo, o código estabelece que deve ser proibido, dizendo textualmente: "Embora seja comum no Ocidente beijar-se e abraçar-se em público, é um costume estranho em nosso país".

Talvez alguns dogmas desse código hajam provocado a proibição do filme *Fabiola* naquelas terras, conforme as informações telegráficas chegadas de lá. — F. F.

PRIMAZIA DE "FABIOLA"

Os cinemas que exibiram o filme italiano *Fabiola* registraram uma afluência até então nunca vista.

O record de bilheteria do Art e do Triunfo pertence a *Aladin* e a *lâmpada maravilhosa*, produção livre de censura e em technicolor; mas *Fabiola* se consagrou em 1º lugar, pois houve uma concorrência calculada em mais de 30.000 espectadores nos pontos de sua exibição, a despeito de ser impróprio para menores até 14 anos e de ser um filme preto-branco.

CARY GRAY

Entre os últimos recrutas dos

Decorreram já mais de vinte anos quando, promovido pela Academy e Motion Picture Art and Sciences, começou em Hollywood a distribuição da famosa e tão cobiçada estatua Oscar que tanto significado possui para as estrelas, para os astros, para os cenógrafos diretores, produtores, etc.

As primeiras distribuições foram feitas em vários locais elegantes. Depois, por um certo período, no Coconut Grove, um bonito salão do Ambassador Hotel. Mais tarde, a Academia serviu-se do grande salão de bailes do Baltimore Hotel e nos dois últimos anos no Shrine Auditorium, o maior ambiente fechado de toda a Califórnia Meridional.

Todos esses lugares possuem suas lembranças, suas histórias para contar. Histórias cheias de felicidade e, às vezes, de tristeza, de amarguras, de gaffes, de erros e até de incidentes. Vamos lembrar uma genuinamente tocante ocorrida na noite da distribuição dos Oscar de 1931.

O derby para o melhor ator estava ao par: disputavam-no o mais jovem ator, Jackie Cooper, no papel de Shipley (no filme *O Campeão*), e o mais velho, Lionel Barrymore, no papel de advogado, papai criminoso da doctiva Norma Shearer em *A free soul* (Uma alma livre). Finalmente, o júri destinou o Oscar ao mais velho e centenas de pares de olhos dos assistentes voltaram-se para o menino, afim de auscultar-lhe a reação pela fisionomia. Jackie, porém, dormia profundamente na colo da atriz (veterana) Marie Dressler. Desse modo, o pequeno recebeu a derrota mais que filosoficamente.

Nos bons tempos em que o filme começava a ter suas primeiras armas, eram muito comuns as queixas à polícia de Los Angeles, nas quais se denunciavam roubos, assaltos, raptos e

infância-prodígio de Hollywood

temos Cary Gray, que nos deu uma estupenda demonstração de suas qualidades em *O homem que ama* (Rachel and the Stranger) e *Robert Mitchum*, lançado na tela do Art-Palace. De fato, Gray é um garoto que possui verdadeiro talento dramático e talvez transponha a idade ingrata, aquela que os americanos designam por *awkward age*, podendo então apresentar-se como um temível concorrente de James Stewart, Robert Taylor, etc.

Astros & Estrelas em Desfile

GINO BECHI

Se, quando menino, alguém tivesse dito a Gino Bechi que um dia ele seria um celebre barítono, decerto chamaria de maluco aquele que, tão bem, profetizara seu futuro.

Com efeito, Gino odiava o teatro lírico e de nada serviam os amistosos convites feitos por seu próprio pai, afim de assistir as representações do Teatro Comunale, de Florença (Firenze).

Gino odiava as óperas líricas sem um motivo justo, porque nunca assistira alguma. Ao contrário, gostava do cinema e de todas as manifestações esportivas e por essas duas coisas gostava todo o dinheiro de que dispunha.

Nasceu em Florença a 16 de outubro de 1913. Seu pai era técnico de uma grande fábrica e um apaixonado da música. Gino era filho único e para o velho, dado seu gosto, era muito natural que o pequeno aprendesse a conhecer música, e assim desde a idade de 6 anos, aquele principiante a tomar lições de piano.

Já rapaz, Gino tocava numa orquestra de dança. Uma noite, tocando a famosa canção *Amor*, em surdina Gino acompanhava com sua voz e no fim, brincando, juntou uma bonita cadência extra com um agudo sustenido. Um amigo e colega da pequena orquestra disse-lhe: — Gino porque não cuidas da tua voz; porque não estudas o canto?

Gino sorriu; mas desde aquele dia o amigo não lhe deu mais descanso e, afinal, conseguiu levá-lo a um professor de canto, o mestre Raul Frazzi. O velho Bechi, quando soube, ficou muito feliz de poder pagar as lições! Parecia-lhe um sonho que seu Gino quizesse cantar. Sua estreia deu-se em dezembro de 1936 com a ópera *La Traviata*. Seguiram-se outras e entre elas o *Rigoletto* e com esta a carreira de Gino ficou decidida.

Desde então, — diz ele, — tudo tem andado às mil maravilhas. Sua arte levou-o de triunfo em triunfo. Primeiramente, em todos os grandes teatros da Itália e depois em todos os países europeus e fora mesmo da Europa. Cantou (ainda canta) na França, na Suíça, na Checoslováquia, na Alemanha, na Espanha, em Portugal, na Hungria, na Áustria, no Egito e em todos os países sul-americanos.

O Metropolitan House, de New York, há longo tempo, encontra-se em tentativas para levá-lo aos Estados; todavia, até agora, Gino

outros crimes. Quando a polícia acudia, pressurosa, chegava à conclusão de que os ladrões ou assaltantes eram simplesmente inofensivos atores de cinema e assim, também, as vítimas. O pessoal daquele tempo ainda não compreendia muito bem o que queria aquele cidadão a manobrar calmamente a manivela da camera diante dum grupo mais ou menos numeroso, de homens e mulheres, recitando cada um seu papel.

Em 1896, teve lugar em Paris a primeira sessão pública cinematográfica. Em 1898, na América do Norte havia somente três companhias produtoras: a Biograph e a Edison e a Selig.

Destes últimos fazia parte Francis Boggs, então considerado o primeiro diretor que tomou a sério os trabalhos da execução dos filmes. Foi ele que descobriu que a Califórnia era o paraíso para as filmagens. Se tivesse vivido mais algum tempo, chegaria a ser uma figura internacional de importância, porque estava sãntadíssimo para seu tempo. Infelizmente, porém, morreu assassinado por um jardineiro japonês que de repente enlouquecera.

Robert Bosworth, em 1908, foi o primeiro ator que deixou o teatro pelo cinema. Naquele tempo, os atores de teatro desprezavam o cinema. Seu primeiro filme tinha o título: "Atras da porta". Durante muito tempo, Bosworth foi um característico de presença imprescindível em diversas produções de foliole.

Chico Bola trabalhava no Medical Comedy e no verão, quando os teatros se fechavam, dava graças a Deus em poder ganhar 5 dólares diários trabalhando em filmes. Seu primeiro celuloide foi, O aniversário da esposa e o segundo O Sanatório. Ninguém poderia imaginar que, mais tarde, se tornaria o comico mais popular em todo o mundo. Então, Carlito ainda não era conhecido, veio depois.

Em 1912, foi rodado *Fuiste de ferro* e estrelado em 1914. Tinha nove atos e foi o primeiro fotodrama que se fez. Escreveu-o Rex Beach que hoje está na Metró; a ação passava-se no Alasca e havia no drama uma formidável luta que, talvez, tenha sido a primeira que se fez no cinema.

Os lutadores eram William Farnum e Thomas Santschl. — F. F.

Em 1912, foi rodado *Fuiste de ferro* e estrelado em 1914. Tinha nove atos e foi o primeiro fotodrama que se fez. Escreveu-o Rex Beach que hoje está na Metró; a ação passava-se no Alasca e havia no drama uma formidável luta que, talvez, tenha sido a primeira que se fez no cinema. Os lutadores eram William Farnum e Thomas Santschl. — F. F.

Certas de suas obras fizeram data: *Mater Dolorosa*, o *Diário de Symphonie*, *J'accuse*, *La Rose*, *Napoleão*, *Beethoven*.

Abel Gance jamais hesita em se lançar aos assuntos mais elevados. Assim, acaba agora de conceber *La Divina Tragédia*, que leva à cena a Paixão de Cristo. Foram constituídos em muitos países comitês que participam na edificação dessa obra, cujas "vedettes" são anônimas.

Filme de espírito interconfessional; o autor define a sua importância:

— É a nossa missão, é a missão transfiguradora da nossa arte trágica na encruzilhada da história mundial de 1949, brandir no meio da tempestade o imenso sudário de Cristo como uma bandeira de congregação, na que se deve inscrever, a letras de fogo, sua Paixão e seu Holocausto.

Mas como encontrar alguém que representasse Cristo? — Procuramos, diz Gance, um homem o mais possível fora dos atores habituados a representar, não importa que papel, um ho-

mem que não fosse uma "vedette", um homem de fé. Após múltiplos ensaios com numerosos candidatos, especialmente religiosos, foi-nos dado escolher. Jamais se conheceu o nome desse homem. Tenciono ingressar numa Ordem apenas o filme terminado.

Se a fisionomia de um homem pode substituir a de Cristo, nenhuma palavra poderá ser pronunciada que não seja dita por Cristo. Os padres podem se inspirar no seu discurso, os teólogos interpretá-lo, ninguém poderá falar "em seu lugar". Abel Gance não está autorizado a inventar o que Cristo teria dito ou não dito. É a quem intervém o controle dos homens da Igreja. Ora o cineasta não se afasta, um só momento, do Evangelho.

Do ponto de vista doutrinal, histórico e humano, numerosos testemunhos conferem a *La Divina Tragédia* um alto valor. Tal como o do Pastor Marc Boegner, Presidente da Federação Protestante da França:

"A riqueza bíblica do seu texto, escreve ele ao autor, e a força testemunhal que ele leva em si impressionam-me profundamente".

Ou o do R. P. Jean Daniélou: "Em si a 'decoage' de *La Divina Tragédia*. Pense que essa obra convencerá todos que a visão de Cristo não se afasta, rem. É a primeira vez que o cinema é o meio de expressão de



O ator anônimo que viverá o papel de Cristo no filme patrocinado pela O.N.U. — Abel Gance, famoso cineasta francês, que será o diretor do filme "Divina Tragédia"

A Divina Tragédia

René DELANGE

Abel Gance é talvez o único cineasta de gênio, no sentido etimológico da palavra. Pode-se discutir a sua personalidade, mas não se pode negar. Suas "Trouvailles" criaram o primeiro estilo cinematográfico que tem um valor de arte.

Mater Dolorosa, o Diário de Symphonie, J'accuse, La Rose, Napoleão, Beethoven.

Abel Gance jamais hesita em se lançar aos assuntos mais elevados. Assim, acaba agora de conceber *La Divina Tragédia*, que leva à cena a Paixão de Cristo. Foram constituídos em muitos países comitês que participam na edificação dessa obra, cujas "vedettes" são anônimas.

Filme de espírito interconfessional; o autor define a sua importância:

— É a nossa missão, é a missão transfiguradora da nossa arte trágica na encruzilhada da história mundial de 1949, brandir no meio da tempestade o imenso sudário de Cristo como uma bandeira de congregação, na que se deve inscrever, a letras de fogo, sua Paixão e seu Holocausto.

Mas como encontrar alguém que representasse Cristo?

— Procuramos, diz Gance, um homem o mais possível fora dos atores habituados a representar, não importa que papel, um ho-

mem que não fosse uma "vedette", um homem de fé. Após múltiplos ensaios com numerosos candidatos, especialmente religiosos, foi-nos dado escolher.

Jamais se conheceu o nome desse homem. Tenciono ingressar numa Ordem apenas o filme terminado.

Se a fisionomia de um homem pode substituir a de Cristo, nenhuma palavra poderá ser pronunciada que não seja dita por Cristo. Os padres podem se inspirar no seu discurso, os teólogos interpretá-lo, ninguém poderá falar "em seu lugar". Abel Gance não está autorizado a inventar o que Cristo teria dito ou não dito. É a quem intervém o controle dos homens da Igreja. Ora o cineasta não se afasta, um só momento, do Evangelho.

Do ponto de vista doutrinal, histórico e humano, numerosos testemunhos conferem a *La Divina Tragédia* um alto valor. Tal como o do Pastor Marc Boegner, Presidente da Federação Protestante da França:

"A riqueza bíblica do seu texto, escreve ele ao autor, e a força testemunhal que ele leva em si impressionam-me profundamente".

Ou o do R. P. Jean Daniélou: "Em si a 'decoage' de *La Divina Tragédia*. Pense que essa obra convencerá todos que a visão de Cristo não se afasta, rem. É a primeira vez que o cinema é o meio de expressão de

uma coisa propriamente litúrgica e cria seu ambiente de horror sagrado que é suscitado pela evocação do Mistério".

Olhemos também a declaração de Monsenhor de Khouri, da missão siria, que espera que a criação desse filme contribuirá para o restabelecimento da paz no mundo inteiro.

Grihar Honegger, o compositor do Rei Davar, da Dança dos mortos e de *Jeane ou bucher* escreverá a partitura do hino cuja duração será de cerca de quatro horas.

No curso da realização de *La Divina Tragédia* serão aplicadas, pela primeira vez, algumas inovações técnicas: o pitógrafo, a perspectiva sonora e o triple écran.

O pitógrafo permite ao "metteur en scène" fixar os elementos de uma imagem como se ele a representasse ou não tal cena o aparelho a vê, dissociando para tal os focos a vontade.

O falso retângulo do "écran standard" atual, já mutilado pela margem amarela, corresponde às necessidades estéticas e dramáticas da evolução do cinema que poderia tender para as grandes espetáculos da antiguidade e da Idade Média. O triple écran, com seu enorme campo visual, abrange de um só golpe de vista três vezes mais elementos visuais que o que comporta a projeção atual.

Enfim, para a "perspectiva sonora", o espectador já não se encontra diante do filme, mas em certa maneira no centro da história, que se desenrola diante de si: seus ruídos e música fundem-se em cima e em baixo, à direita e à esquerda da sala, segundo uma dramaturgia pre-estabelecida.

Esperando que o cineasta se possa servir da câmara como o pintor de seus pinéis e que o relevo seja posto à sua disposição, convém, em efeito, que uma evolução técnica enriqueça a apresentação dos filmes, pois que se de gerar a unidade audiovisual e de gerar a unidade. Assim, a contribuição de Gance será das mais preciosas.

Há já mais de trinta anos que o grande "metteur en scène" trabalha no cinema. Mobilizado, reformado, mais tarde, reprocessado ou o papel de galã em dois ou três filmes, Nolas propõe-lhe então girar um filme num prazo de oito dias. Abel Gomes aceita. Oito dias depois conclui *Les morts reviennent* cujo título mudou para "Un drame au Chateau d'Acre".

Levando hoje à tela *La Divina Tragédia*, tratará durante mais de seis meses de um assunto que é a eterna mensagem, no meio de personagens numerosas, com cenários gigantescos.



DANNY KAYE e sua esposa, Sylvia, estavam entre os convidados que assistiram à performance de Elluliah Baskhead, em Hollywood. Um grande favorito das multidões, Danny muito trabalhou para conquistar a sua popularidade. Durante 12 anos trabalhou na Broadway, tendo depois trabalhado em quase todas as cidades dos Estados Unidos, e em diversos países no exterior.

UM RELOGIO COM CRONÓGRAFO CALENDARIO E FASES DA LUA

UNIVERSAL

1894 Geneve 1944

RELOGIOS e CRONOGRAFOS de PRECISAO

UNICOS DEPOSITARIOS:
JOALHARIA REGULADOR DA MARINHA
RUA NOVA, 223

PARA A MULHER NO LAR

Vestidinhos Primavera



1 - Em shantung branco, este vestidinho tem uma nota interessante: os bolsos superiores com abas abotoadas e os inferiores, embutidos também, disfarçados em pinças.

2 - Vestido também em shantung, com amêijoira drapada e presa ao decote, na frente, por dois laços de mesma tecido.

3 - Modelo azul-marinho com grandes pontos de cruz formados de esquadro branco.

4 - Em popeline bege com "pós marrom", este vestido tem como único enfeite a gola em viles.

5 - Surah branco com quadros verdes e o material empregado neste modelinho simples, mas elegante.

MILO ANDERSON FALA DA MODA E SEUS D TALHES

Nos tempos de nossos avós os costureiros não tinham que ser práticos: bastava que fossem sonhadores e souberam embelezar a mulher, realizando todos os seus sonhos, com as suas criações de modelos insuperáveis.

Hoje em dia, que se especializa tanto em tudo, que para cada hora há um estilo adequado, o trabalho dos costureiros é muito mais complicado. Milo Anderson, por exemplo, leu o manuscrito da comédia musical "Romance em alto mar" e pôs-se logo a pensar como vestiria a jovem e genial estrela, Doris Gray. Do seu

trabalho criador descreveremos três dos mais elegantes modelos.

Como se trata de uma viagem por mar, Doris vestiu em algumas cenas uma calça nesse estilo folgado que se conhece como "slack", confeccionada em lã na cor amarelo-cariño, muito vistosa. Com este "slack" Doris usou um suéter tecido em largas franjas amarelas e cor de café, acrescentando ao conjunto uma jaqueta cor de café, de um pano muito fino. Milo Anderson, porém, assegurou que preferiria o "slack" em tecido grosso, de algodão, o suéter também em al-

godão e a jaqueta nessa tela grossa que se chama "crash".

Mas, de qualquer modo, essa combinação é elegantíssima e muito própria para estar na cobertura de um barco, nas horas da manhã ou da tarde.

Para embarcar e desembarcar, Milo Anderson desenhou para Doris Gray uma saia de gabardina branca, com casaco azul-marinho e uma blusinha de leve seda branca, com uma gola formando echarpe que se ata sob o queixo.

ACONTECEU NO CEYLÃO

Li a notícia numa revista francesa. Esqueci logo de ché perseguido, depois dourados e fumegantes monedras em xicaras de porcelana rósea, e procurei situar na minha imaginação a luctuária paisagem do Ceylão, enquadrei-a como uma moldura e coloquei bem no centro, conferindo-lhe especial evidência, um jovem par de enamorados. E a história dos amantes de Verona que se repete. Ela tem quinze anos e chama-se Mira-Bai. Ele tem dezessete e seu nome é Levarchandra. Uma rivalidade tenaz separava as duas famílias e isso já vinha durando há quase cem anos, cada nova geração pondo lenha no fogo para não deixar morrer a fogueira do ódio. Os dois adolescentes esqueceram-se dessa tarefa, tão

forte foi a flechada do amor em seus corações. Foram mais felizes que Romeu e Julieta, pois conseguiram apagar as chamas que dividiram as duas famílias e estas reconciliadas, o festim nupcial se realizou. A cabeleira de Mira-Bai foi untada de óleos aromáticos e enredada de folhagens e flores silvestres. Com um sari de seda ofuscante e o costume de joias, conforme o costume de seus ancestrais, a noiva sentou-se ao lado de Levarchandra, frente ao altar. Depois disso três voltas ao redor do pétilho e de novo junto do altar, o noivo colocou no pescoço da bem amada uma guirlanda de flores, sendo o gesto atribuído por ela. Com os noivos na frente, os convidados desfilam em procissão através das ruas da aldeia até a casa da festa, onde um banquete com muito arroz e nenhuma carne, os espera. Mira-Bai e Levarchandra estão felizes, os membros das duas famílias se abraçam e dão vivas à paz e à concordia. Final feliz, com música, cantigas, flores e farturas de petiscos. Afinal de contas, a vida não é tão ruim como se diz. Tem seus caprichos, isso é verdade. Foi má para Romeu e Julieta, Tristão e Isolda, Abelardo e Heloisa. Mas lá uma vez ou outra, numa tentativa de respirar graves culpas, ela torna-se maternal, conciliadora e meiga. Tiveram muita sorte os namorados de Ceylão, por haverem-se surpreendido numa dessas fases sacrossantas de arrependimento. Caso contrário, em lugar da guirlanda, ergueriam tocas de veneno.

Dr. Medeiros de Brito
Do Hospital Português
Doenças Internas (coração, estômago, intestinos, fígado, rins, glândulas, vias urinárias)
Especialidade Médica
Cons. Rua Nova 362 - 1.º andar 10 às 12 e 15 às 18.
Fone: 7103. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 237 - Campo Grande

Livrando-te dos grilhões de prisãoeiro...

Outora, quando eu frequentava as mesquitas não fazia orações, mas voltava à casa, rico de esperanças. Ainda hoje gosto de sentar-me nas ruínas. Nelas a sombra e a proximidade do futuro. Inundar-te de luz.

(De "Rubaiyat")

TENDENCIA DOS ESTAMPADOS DE 1950

Nos estampados para 1950, a combinação das cores desempenha importante papel. Com exceção dos estampados destinados unicamente para trajes de noite ou de noite, os outros devem ser laváveis, de cores indeleveis, mantendo um aspecto moderno porém nunca exagerado; as cores e os desenhos precisam ser escolhidos com bastante cuidado.

O algodão, inegavelmente, é o tecido que vem apresentando maior variedade de estampados, visto a moda tender cada vez mais para o caráter esportivo.

A Europa ainda se encontra no início da evolução da indústria dos estampados, pois até agora devido às modificações sociais e econômicas que vem sofrendo, só pôde empregar fios de fibra curta, na fabricação de tecidos; porém, num futuro próximo, prometem-nos estampados sobre fundos de plique ou de "popeline" de superior qualidade.

De alguns tempos para cá a indústria de tecidos de algodão emprega os mesmos desenhos que a indústria da seda, especialmente para a impressão de estampados, com fundos de plique ou de "popeline" de superior qualidade.

Um certo relevo, o que não acontece com a impressão mediante o "rouleau" que dá os desenhos menos nítidos.

A linha atual dessas telas para trajes esportivos concentra-se mais nos desenhos duma abstração decorativa que nos extremos surrealistas.

A ornamentação, depreciativamente qualificada de "primitiva" e originária dos povos denominados "selvagens", sugere uma enorme quantidade de idéias, tanto mais que a maior parte dessas telas se adaptam às circunstâncias da vida normal desses povos "selvagens" assim como aos seus divertimentos preferidos: praia, esportes náuticos, acampamento, etc.

O gosto atual dos estampados sobre "rayon" ou seda se inclina incontestavelmente para os motivos florais, reação muito natural contra um certo distastoso nesse terreno durante a guerra e os primeiros anos posteriores a ela. Toda época encontrou um estilo novo para a reprodução de flores; flores naturais, flores estilizadas, flores românticas, etc. Por que nessa época, que tão vivo interesse manifesta por tudo que concerne aos problemas da arte da decoração, não se encontrará também encontrar seu estilo pessoal nos motivos florais?

A MÃE HEROICA E O REI TSI

Há muitos séculos, no antigo Celeste Império, a dinastia Tsi sem motivo nem causa justificada, declarou guerra aos Lu. Havendo o exército de Tsi cruzado a fronteira, as sentinelas avançadas do invasor perseguiram uma mulher que, com uma criança em cada braço, fugia em direção das montanhas. E para correr com mais rapidez a mulher abandonou uma delas e levou a outra.

Os soldados capturaram o menino, abandonado, que interrogado declarou que havia sido deixado por sua mãe que fugira levando ao colo o sobrinho.

Diante de tão estranha atitude, o rei ordenou que a mulher fosse aprisionada e trazida à sua presença.

Como pudeste abandonar teu próprio filho para salvar o teu sobrinho? — apostrofou o chefe do exército invasor, o soberano Tsi.

— Senhor — retrucou a mulher — acreditei ser meu dever sacrificar o meu filho, pois abandonando o do meu irmão, provocaria certamente, uma grande desunião familiar e, quiçá, uma luta entre os noivos.

Admirado ante uma resposta tão elevada e sã, o rei Tsi desistiu da guerra, convencido de que um povo que podia dar tal exemplo de sacrifício e de disciplina familiar merecia, certamente, gozar de liberdade e paz. E assim procedeu, fazendo voltar os seus quartéis as suas hostes aguçadas, que foram, daí em diante, empregadas nas tarefas da paz.

Como já foi dito no começo deste artigo, nos estampados para 1950 as cores e os desenhos ganharam muita importância. O efeito do gracioso desenho de ramos e folhas é salientado pelas mais diferentes cores.

Para vestidos de campo, fins de semana e praia, os grandes desenhos estarão na moda. Flores, principalmente flores, ocuparão o primeiro lugar nos estampados de 1950.

A impressão direta sobre tafetá, surrah, cetim liberty, gro-grain, etc., com desenhos plágios, finamente gravados, dará aos estampados o lugar que eles jamais deveriam ter cedido. Sem dúvida os desenhos e os fabricantes muito terão que se esforçar no correr de 1950.

Como já foi dito no começo deste artigo, nos estampados para 1950 as cores e os desenhos ganharam muita importância. O efeito do gracioso desenho de ramos e folhas é salientado pelas mais diferentes cores.

Para vestidos de campo, fins de semana e praia, os grandes desenhos estarão na moda. Flores, principalmente flores, ocuparão o primeiro lugar nos estampados de 1950.

Como já foi dito no começo deste artigo, nos estampados para 1950 as cores e os desenhos ganharam muita importância. O efeito do gracioso desenho de ramos e folhas é salientado pelas mais diferentes cores.

Para vestidos de campo, fins de semana e praia, os grandes desenhos estarão na moda. Flores, principalmente flores, ocuparão o primeiro lugar nos estampados de 1950.

UTILIDADES DO VINAGRE

CONTRA PICADAS DE INSETOS E QUEIMADURAS — Fazer aplicações locais com auxílio de algodão.

PARA OS CABELOS — Deve ser aplicado depois do shampoo, 3 colheres num litro de água. Tirar todo o vestígio do sabão e lavar os cabelos com água e vinagre.

TIRA NODOSAS DE FRUTAS da pele e dos tecidos.

ELIMINA O LUSTRO DO TECIDO PRETO — Basta aplicá-lo, com um pouco de água, na secova.

LIMPA OS TECIDOS IMPERMEÁVEIS — 3 colheres de vinagre para um litro de água.

TIRA MANCHAS das molduras douradas.

LIMPA O SABAT-JOURS DE PERGAMINHO — Uma colherinha de vinagre numa pequena quantidade de água — um copo, mais ou menos.

LIMPA OBJETOS DE COBRE — Misturado com sal fino (1 colher de sal para 4 de vinagre).

GARGAREJOS — Uma colher de vinagre para meio copo de água. O vinagre substitui, nesse caso, a água oxigenada.

Se você preferir, ao "gratin", faça então um molho com cebola, farinha e um pouco de caldo de carne da véspera, adicionando vinagre, nos momentos e corte a carne em pequenas fatias nesse molho. Numa travessa desentada de manteiga disponha uma camada de batatas em rodelas, uma de carne e, para terminar, uma de batatas. Espalhe por cima um pouco de manteiga e leve ao forno para dourar, durante 15 minutos.

A amplitude dos decotes é tão exagerada que estrelas conservadoras, como Alexis Smith, criticam esses modelos em que o decote se estende até os ombros, deixando as costas e uma boa parte do colo quase inteiramente descoberto. Em compensação, Janis Paige acha que o decote deve ser assim, muito amplo e, sobretudo, com essa forma de expor os ombros... Joan Crawford, porém, declara-se partidária do decote terminado em ponta, muito profundo na frente e nas costas, embora acredite que os vestidos sem tiras que os sustentam aos ombros, são os mais lindos, especialmente quando confeccionados em material lustroso e brilhante, decotes amplos são indispensáveis.

Dorothy Malone opina que os vestidos que sustentam essas tiras mexicanas que levam um grande babado em redor do decote redondo e aberto sobre os ombros.

Ouvindo-as falar, o famoso Milo Anderson, costureiro predileto das estrelas da Warner Bros., sorria ao declarar que há pelo menos 50 estilos de decotes e que cada um deles harmoniza somente com certos tipos femininos.

Ouvindo-as falar, o famoso Milo Anderson, costureiro predileto das estrelas da Warner Bros., sorria ao declarar que há pelo menos 50 estilos de decotes e que cada um deles harmoniza somente com certos tipos femininos.

AS JOVENS E A MODA

Não é permitido às jovens participarem dos exageros que a moda costumeira lança certa frequência. Toilettes originais, recobertas de drapados vampíricos, aberturas em decotes provocantes, confeccionadas em tecidos pesados e sombrios, roubam à sua encantadora figura o aspecto juvenil e fresco que a caracteriza.

Há tantos modelos graciosos de simplicidade fascinante, à disposição das jovens, não sendo admissível e muito menos justificável, que elas dêem preferência aos modelos sofisticados que os costureiros desenharam visando mulheres de mais idade.

A elegância de uma moçinha está na absoluta simplicidade do vestuário, na singeleza dos detalhes, nos complementos desligados de qualquer idéia de ostentação voluntária. O vestuário em desacordo com a idade de quem o exibe, não embeleza, ridiculiza apenas, assemelhando-se a uma nota desafinada, dolorosa de se ouvir...

O TEATRO BIBLICO DA GRUTA DE JERICÓ

Na Academia das Inscrições, em Paris, o padre de Vaux, diretor da Escola Arqueológica Francesa de Jerusalém, confirmou o excepcional interesse dos manuscritos hebraicos descobertos numa tenda rochosa, a 13 quilômetros de Jericó. Deu as seguintes precisões: muito rica inicialmente essa coleção compreendida pelo menos 150 volumes contidos numas 30 jarras era muito provavelmente uma biblioteca religiosa de uma seita judaica obrigada a esconder-se da Palestina e que assim escondia essas preciosas escrituras. O que até nós chegou depois de séculos de pilhagem e de destruição pelos roedores consiste numa dezena de rolos pior ou melhor conservados. O padre de Vaux situa a origem dos documentos no 1.º ou 2.º século antes de Cristo. Alguns fragmentos do Levítico datariam mesmo do IV século.

AS MULHERES

... As meninas são umas mulheres mais pequenas do que as outras; porém, afinal, são mulheres.

Alphonse KARR

... As mulheres concedem tanta importância a certos atributos de seu sexo e sentiram tanto ver-se deserdadas delas que quantos menos possuem, mais desejam aparentar-las.

POINCELOT

... A devoção é o único recurso das mulheres "coquettes" quando chegam à velhice.

Madame DE RIEUX

... A mulher sem poesia é um barro mais quebradiço que a tradicional costela do homem.

Amélie CASTELO BRANCO

O PANTEISMO DOS EGÍPCIOS

Os egípcios eram panteístas, isto é, adoravam não um, mas vários deuses, masculinos e femininos. Possuíam um deus do lar, um deus das chuvas, um deus do fogo etc. Deuses bons e deuses maus. Tanto uns como outros recebiam homenagens e eram objetos de culto fervoroso. Oram, casado com a deusa Isis era o principal. Presidia a Agricultura e julgava os mortos. Tinha um filho Horus, que possuía uma cabeça de gavião.

Muitos dos deuses egípcios apresentavam um corpo humano e a cabeça de animal, daí se serem considerados sagrados vários animais. O cão, o gato, o ibis, uma espécie de jabuti e até o ecaravelho! Se algum malvado era passível da pena de morte, matar um animal sagrado era crime mais grave do que dar morte a um ser humano.

Ter Mãe Não ter Mãe

Ter mãe, é ter de tudo nesta vida, Amor, carinho, um mundo de venturas, E ser feliz, é ter uma guardiã, Onde se encontra um lar de ternuras.

Não ter mãe, é ser sempre um descontente, E se privar do que há de mais querido, E ser na vida, quase indiferente, E nada ter, é ser quase esquecido.

Ter mãe, é ter a alma colada, Pelos seus olhos cheios de doçura, E sentir a imagem mais querida, E não sentir da vida as adversidades.

Não ter mãe é sofrer horrivelmente, A tristeza de um pranto dolorido, E dizer sempre e sempre infelizmente: Não tenho mãe, sou um desprotegido.

Ter mãe, é ter o mais feliz amor, E ter dois braços ternos carinhosos, Onde podemos refugiar a dor.

Não ter mãe, é ter sempre o coração Lacerado a dor de uma ausência, Sem um momento de consolação.

Ter mãe, é ter o mais feliz amor, Ouvir os seus conselhos amorosos, E a sua bondade ao badalar do sino.

Não ter mãe, é sofrer cada minuto, E ter bem dentro d'alma uma saudade, E a vida toda o coração de luto.

Paulo MATTEOS

OPRIMEM A INDÚSTRIA TEXTIL:

Fatores Materiais e Técnicos e Encargos Cada vez Maiores

O SR. RAUL DESCREVE A SITUAÇÃO DAS MANUFATURAS DE TECIDOS E RE-LACIONA PROVIDÊNCIAS INDISPENSÁVEIS À SUA MELHORIA ECONOMICA E TÉCNICA

RIO — Na Segunda Convenção da Indústria Têxtil que acaba de ser realizada, o sr. Raul de Góia, vice-presidente da Associação Comercial do Rio e representante da Sirdatex, da indústria do Fiação e Tecelagem de Pernambuco, apresentou interessante trabalho sobre a situação do importante de economia nacional.

A angustiosa conjuntura em que se vem debatendo a indústria têxtil nacional, diz, em seu trabalho, o sr. Raul de Góia, originada de diversos fatores, uns de ordem material e técnica, outros representados em encargos cada vez mais onerosos, que lhes são impostos pelo Estado através das liberdades de sua política social e dos pesados gravames de sua política tributária. Há circunstâncias outras, natureza comercial, que contribuem igualmente para o agravamento da crise da nossa indústria de tecidos, como a concorrência da manufatura estrangeira do mercado interno.

O primeiro desses fatores determinantes da difícil conjuntura das atividades têxtil é brasileiro decorre do custo, dia a dia aumentado, de matérias primas essenciais e secundárias para a fabricação de tecidos, e cuja importância, além disso, é dificultada, quase impossibilitada pelas limitações de toda espécie estabelecidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

FATORES DE ORDEM TÉCNICA

Os fatores de ordem técnica, isto é, os que concorrem para a deficiência da nossa produção têxtil, só poderiam ser removidos por intermédio de um completo reequipamento industrial, com substituição do maquinismo obsoleto atual por unidades modernas e eficientes. Mas isto só se tornaria possível contando-se com a boa vontade do governo por meio de concessão de taxas especiais de câmbio para importar o material necessário a esse reequipamento, livre de todas as incidências alfândegarias e portuárias.

Vejam os outros fatores responsáveis pela crítica situação da indústria de panos no Brasil: os encargos sociais e os gravames tributários.

Afora os encargos sociais, impõem ainda o Estado tributos cada vez mais pesados além das restrições impostas pelo regime de licenças prévias, com todas as delongas da burocracia oficial, dificultando-nos o interesse necessário com os mercados do exterior, tanto para importação como para exportação.

Apresentando a situação da nossa indústria têxtil é chocante paradoxo: temos super-produção e produzimos pouco. Mala na realidade, o que há não é super-produção, é sub-consumo e acúmulo de estoques que vão aumentando com a continuidade da produção. Se se verifica esse sub-consumo, é porque não podemos vender a preços vis o produto manufaturado, dados os fatores que já mencionamos, que asfixiam a nossa indústria.

Desde que não podemos vender tecidos a preços acessíveis às poucas possibilidades aquisitivas da massa consumidora, esta, por sua vez, se retrai ou se limita a compras mínimas, no estritamente indispensável para se vestir...

AS DIFICULDADES DE EXPORTAÇÃO

Como derivativo ou remédio para essa situação, tem-se a exportação para o exterior.

Mas como realizá-la? Como torná-la efetiva, se o custo da nossa produção tão elevado em consequência dos mais variados encargos fiscais e sociais e da baixa eficiência, impossibilita a indústria de enfrentar a concorrência, nos mercados que poderiam absorver uma boa parte da nossa produção.

Os poucos países para os quais encaminhamos uma regular percentagem dos nossos excedentes (visíveis mas não tecnicamente reais), burocratizam hoje outras fontes onde são mal, vantajosamente supridos.

Referimo-nos inicialmente à concorrência do produto estrangeiro em nossos mercados internos, como uma das circunstâncias agravadoras da crise da indústria nacional de panos. Trata-se, com efeito, de uma concorrência muito seria, uma vez que nem sempre podemos competir com a indústria estrangeira na fixação dos preços por motivos óbvios que lá vivem oportunidade de exportar. Mas desde que desapareçam tais motivos, que não impossibilitam dominar o custo da produção, nenhuma razão assiste ao consumidor brasileiro em preferir tecidos de outros

países, em igualdade de preços quando os que fabricamos se equiparam aos similares estrangeiros em qualidades, bom gosto e variedade de padrões.

De qualquer modo considerando que a nossa situação cambial não permite que o país se desafogue das suas escassas divisas, com a importação do superfluo não se comecende que o governo feche os olhos à importação de tecidos estrangeiros em tão larga escala, em detrimento da indústria têxtil brasileira.

Em suma: "Para solucionar o problema da nossa super-produção de tecidos, ou melhor, dos estoques acumulados desse produto sem consumo interno ou externo, impõe-se que os vendamos a preços sensivelmente baixos que os que o estrangeiro, pelo menos no mesmo nível de concorrência. Mas, para tal fim, para chegarmos a essa solução, cumpre que se removam os obstáculos de toda sorte que entravam, dificultam e asfixiam a indústria têxtil nacional.

AS RECOMENDAÇÕES APRESENTADAS

Dentro desta ordem de considerações, apresentamos a exame da SEGUNDA CONVENÇÃO DA INDÚSTRIA TÊXTIL BRASILEIRA, as recomendações abaixo:

1 — Quanto ao regime de licença previa;

2 — Suspensão imediata, ao máximo que for permitido pelos nos compromissos internacionais, da importação de manufaturas têxteis;

3 — Facilidades para importação de matérias primas destinadas à indústria de tecidos;

4 — Liberdade para negócios de compensação.

OS ANIMAIS SÃO NECESSÁRIOS NA FAZENDA

Romulo CAVINA
Engenheiro agrônomo

Toda fazenda precisa manter um certo número de animais, que se tornam necessários por muitas e bem importantes razões.

Eles garantem para o fazendeiro o transporte e muitas formas de energia para movimentar diferentes máquinas agrícolas. Disposto de animais, será possível aumentar a área de terras trabalhadas sem aumento de pessoal.

A fertilidade do solo pode ser mantida e melhorada com o racional aproveitamento do esterco produzido pelos animais.

Muitos produtos da fazenda são encontrados a preços baixos ou até eventualmente podem ser vendidos ao mercado, como alguns forrageiros, o milho, em certas épocas e localidades, etc. Se a fazenda dispõe de animais, será muito conveniente e muito rentoso transformar esses produtos em outros de maior produção, de melhores preços. Alimentos de baixo custo podem ser transformados em toucinho, banha, carne ou ovos, capazes de dar maior renda ao fazendeiro.

Em outros casos, é por meio dos animais que se tornará pos-

sível converter em formas vendáveis alguns produtos que, de outra maneira, seriam desperdiçados, como acontece com o leite desnatado, com o sabugo de milho, etc.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Uma ótima vantagem devida aos animais que se podem criar na fazenda é a melhor distribuição das vendas de produtos agrícolas. Por outro lado, vendas repetidas facilitam o financiamento da fazenda.

Prestam ainda outro serviço os animais que se podem criar na fazenda: como representam mercadoria mais fácil de vender — em caso de aperto — podem ser transformados em dinheiro de muita oportunidade para resolver imprevistos.

Em relação ao mercado, os animais da fazenda podem concorrer para aproveitar bons produtos agrícolas de baixo preço que poderão ser levados à fazenda e transformados em outros de

maior valor. Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

Quando existem animais na fazenda, a família do fazendeiro tem melhores possibilidades para a sua alimentação, podendo, em muitas oportunidades, atender com alimentos a outras famílias e até mesmo a cidade próxima.

objetivo de fortalecer o nosso mercado interno.

— uma política econômica orientada no sentido de substituir, sempre que conveniente, a energia muscular pelo poder mecânico constituído por eletricidade, carvão, combustíveis em geral e equipamento, eliminando-se os efeitos da legislação trabalhista que se antepõem a essa política;

— intensificação dos estudos e esforços até o momento desenvolvidos com o fim de atrair capitais estrangeiros para aumentar a nossa produção de energia;

— apoio às iniciativas e providências governamentais, federais, estaduais ou municipais, destinadas a aumentar a quantidade de energia elétrica ou combustíveis à disposição das nossas atividades econômicas, como a Hidro-Elétrica de São Francisco;

— organização de um programa nacional de racionalização do trabalho e de organização e administração científica das empresas, de acordo com as recomendações da Conferência de Araxá, e que considere a necessidade de eliminar obstáculos legislativos e institucionais brasileiros que se opõem a sua execução;

— modificação de nossa legislação trabalhista, de modo a possibilitar a mão de obra necessária, evitando-se, desse modo, a mobilização dos trabalhadores em setores não produtivos, o que acarreta a diminuição da renda nacional "per capita";

— cumprimento das recomendações feitas na Conferência de Araxá, referentes ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos nossos sistemas de transportes;

— intensificação da política do governo destinada a atrair capitais e técnicos estrangeiros para setores que aumentem a nossa produtividade econômica.

— Quanto ao desenvolvimento do consumo dos artigos têxteis nos mercados nacionais;

— aumento da colocação de manufaturas têxteis através do desenvolvimento da indústria de roupas e peças de vestuário feitas; maior generalização do uso de roupas e peças de vestuário feitas, incentivando especial, especialmente de natureza racional a casa indústria;

— Supressão do imposto de consumo sobre tecidos do tipo popular.

— Quanto ao fortalecimento da economia do interior do país, como principal mercado consumidor de artigos têxteis;

— medidas que aumentem a produtividade econômica com

o objetivo de fortalecer o nosso mercado interno.

— uma política econômica orientada no sentido de substituir, sempre que conveniente, a energia muscular pelo poder mecânico constituído por eletricidade, carvão, combustíveis em geral e equipamento, eliminando-se os efeitos da legislação trabalhista que se antepõem a essa política;

— intensificação dos estudos e esforços até o momento desenvolvidos com o fim de atrair capitais estrangeiros para aumentar a nossa produção de energia;

— apoio às iniciativas e providências governamentais, federais, estaduais ou municipais, destinadas a aumentar a quantidade de energia elétrica ou combustíveis à disposição das nossas atividades econômicas, como a Hidro-Elétrica de São Francisco;

— organização de um programa nacional de racionalização do trabalho e de organização e administração científica das empresas, de acordo com as recomendações da Conferência de Araxá, e que considere a necessidade de eliminar obstáculos legislativos e institucionais brasileiros que se opõem a sua execução;

— modificação de nossa legislação trabalhista, de modo a possibilitar a mão de obra necessária, evitando-se, desse modo, a mobilização dos trabalhadores em setores não produtivos, o que acarreta a diminuição da renda nacional "per capita";

— cumprimento das recomendações feitas na Conferência de Araxá, referentes ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos nossos sistemas de transportes;

— intensificação da política do governo destinada a atrair capitais e técnicos estrangeiros para setores que aumentem a nossa produtividade econômica.

— Quanto ao desenvolvimento do consumo dos artigos têxteis nos mercados nacionais;

— aumento da colocação de manufaturas têxteis através do desenvolvimento da indústria de roupas e peças de vestuário feitas; maior generalização do uso de roupas e peças de vestuário feitas, incentivando especial, especialmente de natureza racional a casa indústria;

— Supressão do imposto de consumo sobre tecidos do tipo popular.

— Quanto ao fortalecimento da economia do interior do país, como principal mercado consumidor de artigos têxteis;

— medidas que aumentem a produtividade econômica com

o objetivo de fortalecer o nosso mercado interno.

— uma política econômica orientada no sentido de substituir, sempre que conveniente, a energia muscular pelo poder mecânico constituído por eletricidade, carvão, combustíveis em geral e equipamento, eliminando-se os efeitos da legislação trabalhista que se antepõem a essa política;

— intensificação dos estudos e esforços até o momento desenvolvidos com o fim de atrair capitais estrangeiros para aumentar a nossa produção de energia;

— apoio às iniciativas e providências governamentais, federais, estaduais ou municipais, destinadas a aumentar a quantidade de energia elétrica ou combustíveis à disposição das nossas atividades econômicas, como a Hidro-Elétrica de São Francisco;

— organização de um programa nacional de racionalização do trabalho e de organização e administração científica das empresas, de acordo com as recomendações da Conferência de Araxá, e que considere a necessidade de eliminar obstáculos legislativos e institucionais brasileiros que se opõem a sua execução;

— modificação de nossa legislação trabalhista, de modo a possibilitar a mão de obra necessária, evitando-se, desse modo, a mobilização dos trabalhadores em setores não produtivos, o que acarreta a diminuição da renda nacional "per capita";

— cumprimento das recomendações feitas na Conferência de Araxá, referentes ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos nossos sistemas de transportes;

— intensificação da política do governo destinada a atrair capitais e técnicos estrangeiros para setores que aumentem a nossa produtividade econômica.

— Quanto ao desenvolvimento do consumo dos artigos têxteis nos mercados nacionais;

— aumento da colocação de manufaturas têxteis através do desenvolvimento da indústria de roupas e peças de vestuário feitas; maior generalização do uso de roupas e peças de vestuário feitas, incentivando especial, especialmente de natureza racional a casa indústria;

— Supressão do imposto de consumo sobre tecidos do tipo popular.

Agradecimento do presidente da C. S. N.

RIO — Ao jornalista Evaldo Simas Pereira, que domingo transcreveu e divulgou, em primeira mão, os importantes trabalhos empreendidos em Volta Redonda para o aumento de sua produção de aço, dirigiu o general Raulino de Oliveira e seguinte telegrama:

"Em nome da Companhia Siderúrgica Nacional e no meu próprio envio-lhe os melhores agradecimentos pelo valioso artigo publicado domingo último com o destaque característico de seus atributos de brilhante jornalista".

10,29% de todas as importações brasileiras

Foi o montante das nossas compras de derivados de petróleo no ano passado

RIO — Consoante elementos coligidos e sistematizados pelo Conselho Nacional de Estatística, a importação brasileira de petróleo e seus derivados atingiu, no ano passado, o valor de 2.100,3 milhões de cruzeiros (10,29 por cento do valor global das importações nacionais). Para essa cifra, a gasolina contribuiu com 889,2 milhões de cruzeiros (41,16 por cento do valor total das importações de petróleo e 42,4 por cento do valor das importações gerais); os óleos combustíveis ("Fuel Oil" e "Diesel Oil") e o querosene com 960,0 milhões de cruzeiros; e os lubrificantes e outros derivados (vaselina, graxa, parafina, óleo para lâmparas, transformadores e demais aparelhos elétricos, etc.) com 311,1 milhões de cruzeiros.

Quanto à procedência, as Antilhas Holandesas figuraram (61,92 por cento), sendo 878,4 milhões (50,72 por cento) em gasolina, 645,8 milhões em óleos combustíveis e 134 milhões em lubrificantes e outros derivados; os Estados Unidos com 369,1 milhões de cruzeiros, sendo que 46,1 milhões em gasolina, 26,8 milhões em óleos combustíveis e 269,3 milhões em lubrificantes e outros derivados; e Trinidad com 206,2 milhões de cruzeiros, representados por 161,4 milhões em gasolina e 44,8 milhões em óleos combustíveis.

Os demais fornecedores foram: Venezuela, Peru, Grã-Bretanha, e outros países, cujas remessas em milhões de cruzeiros, somaram, respectivamente, 192,2, 1,5, 1,0 e 41,5.

Estintica, em 1949, atingiu cerca de 2.025.000 toneladas ou seja, um decréscimo de 23.000 toneladas em relação ao ano passado, relativo, entretanto, ao produto sintético. Quanto à borracha natural, serão produzidos mais 35 mil toneladas do que em 1948.

Calcula-se, outrossim, que ao estoque natural existente no fim de 1948 serão acrescentadas este ano mais 100.000 toneladas. Nestes últimos algarismos estão incluídos o atóis relativos ao programa oficial de estoques de materiais estratégicos.

Para o fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

Por fim, os animais são muito necessários na fazenda. Podem prestar muitos e variados serviços e se o fazendeiro sabe e pode, com eles obterá lucros remuneradores.

O FOGO — O MAIOR INIMIGO DA FLORESTA

Se bem que a floresta seja vítima de muitos inimigos, o maior de todos eles, entretanto, é o fogo. A maioria dos incêndios é provocada por descuido do homem ou por indiferença, tendo como agentes pessoas que se acham acampadas, fumantes, restos de fogareiros e fagulhas de locomotivas. Outros incêndios têm origens criminosas. São muito comuns os incêndios que devastam as florestas, matando as grandes árvores, queimando a caça e outros seres vivos, destruindo habitações e, muitas vezes, sacrificando preciosas vidas humanas. Alguns incêndios, provavelmente são favorecidos pelos ventos fortes que levam as chamas até o topo das árvores.

Nem todos os incêndios, porém, são dessa natureza. Frequentemente, o fogo queima por baixo sem alcançar o topo das árvores. Alguns não chegam a prejudicar as grandes árvores e por este motivo certas pessoas pensam que não há necessidade de maiores cuidados. Mas, esse fogo rasteiro é muito prejudicial à floresta. Chamuscando a base das grandes árvores, abre feridas pelas quais penetra a podridão, que deprecia o valor do lenho e aumenta as possibilidades de ser a árvore derrubada pelo vento.

O fogo rasteiro, também, mata as plantas jovens que poderiam crescer e perpetuar a floresta; queimando as folhas e a camada foliar da floresta. Ele destrói a fertilidade do solo. Queima os abrigos dos animais e os ninhos, tornando, ainda, os cursos d'água impróprios para os peixes. Repetidos incêndios transformam, gradualmente, a floresta verde em horrível deserto, desolador e inaproveitável para qualquer fim.

Geramente, o fogo na floresta, seja grande ou pequeno, significa prejuízo, não somente para o proprietário da terra, como para todo o mundo. Significa que mais uma parte de nossa área florestal não poderá ser trabalhada; que será menor o número de árvores que se poderão utilizar na construção de casas, como dormientes na confecção de móveis e muitas outras coisas relacionadas com nosso conforto; que a proteção dos mananciais foi prejudicada e que, por isso, mais alguns hectares de locais recreativos nos foram roubados. Isto é ou não suficiente para que todo cidadão tenha cuidado com o fogo, na floresta?

Para se evitar o incêndio, na floresta, basta observar as seguintes razões:

1 — FOSFOROS — Ter certeza de estar apagado o fosforo usado Quebrá-lo em dois pedaços, antes de jogá-lo fora.

2 — FUMO — Verificar se os restos do cigarro estão apagados, antes de jogá-lo fora. Nunca tirá-los em cima de gravetos e de folhas secas.

3 — O FOGO NOS ACAMPAMENTOS — Antes de se fazer qualquer fogo num acampamento, deve-se retirar toda matéria inflamável que houver no local, dentro de uma circunferência de 3 metros de diâmetro. Cavar um buraco no meio e aí fazer o seu fogo, conservando-o pequeno. Nunca fazê-lo junto de árvores, de toras ou perto de arbusto.

4 — RETIRADA DO ACAMPAMENTO — Nunca abandonar o acampamento, sem apagar bem o fogo que se faz.

5 — COMO EXTINGUIR O FOGO — Remover o carvão e jogar abundante água. Fazer o mesmo com toda a lenha, molhando bem o lugar em que ela estiver. Molhar todo o campo em torno do local do fogo. Se a água é difícil, remover a terra e socá-la até ficar bem batida no local e ao redor do fogo. Ficar certo de que as últimas fagulhas foram apagadas.

6 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

7 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

8 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

9 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

10 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

11 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

12 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

13 — TIÇOS ACESOS — Nunca deixar brasas ou tiços, pois em tempo de vento, principalmente, constituem o maior perigo para a propagação do fogo.

14 — TIÇOS ACESOS — Nunca

Literatura da Semana

ALBUM DE DEDICATORIAS

IMPRESSA EM "FLOR NUA-VA DE ROMANCES VIEJOS", DE RAMON MENENDEZ PIDAL: "A Jurema, que Antigonia, escrita mais de século, levanta-se a tirar do esquecimento ROMANCERILLO, que esta-ha ha muitos anos esquecido".

IMPRESSA EM "FARIAS BRITO, O HOMEM E A OBRA", DE JONATHAS SERRANO: "Ao Ceará, terra de Sol, gleba riquíssima e fecunda, espontaneamente iluminada pelos clarões do Espírito".

IMPRESSA EM "HISTORIA DA AVIACAO", DE PEDRO DE ALMEIDA MOURA: "Este livro é dedicado a meu filho Tácito que, com grande entusiasmo e vivo interesse, muito me ajudou na pesquisa do assunto".



Dois livros para o bibliotecário, cujo interesse não é apenas ressaltar a Biblioteca e Relação de assuntos para cabeçalhos de fichas, ambos de autoria de Wanda Fereira, conhecida técnica no assunto, e ambos publicados por Serravallo S. A., de São Paulo. O primeiro em terceira e o outro em segunda edição, revista e aumentada.

Coleção Rosa

A Coleção Rosa, que Saraiva S. S. A. — Livraria Editora lançou recentemente foi inaugurada com o romance "O Colar de Esmeraldas", de Francis Sarah Moore. Este livro delicioso foi agora seguido por um, que não lhe fica a dever nada, e que, segundo algumas leitoras, tem mesmo mais força emocional e poder de arrebatamento: "Sempre há uma Esperança" de Jeanne Bowman.

Ruy e Nabuco

Rui e Nabuco, de Luiz Viana Filho, o mais recente volume da Coleção Documentos Brasileiros da Livraria José Olympio Editora, é a obra com que o autor e o editor se associaram às comemorações do primeiro centenário do nascimento desses dois grandes brasileiros.

Reunindo num só volume alguns estudos sobre Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, Luiz Viana Filho procurou, antes de tudo, fixar em linhas gerais as relações entre o brasileiro e o pernambucano, muito embora as diferenças que às vezes os separaram em questões políticas, nacionais ou internacionais.

Com objetividade e agudeza, Rui e Nabuco estabelece paralelos entre o brasileiro e o pernambucano, analisando sobretudo a ação de ambos relativamente a problemas ou ideais de interesse coletivo nacional.

A propósito de Rui Barbosa, ressalta-se ainda que o livro faz documentar, pouco conhecida, a evolução do pensamento e do sentimento religioso do grande brasileiro.

"Jornal de Letras"

Entrou em circulação no Recife, o 3º número de *Jornal de Letras*, o vitorioso mensário cultural que vem obtendo um acolhimento e da vez maior em nosso ambiente literário. O presente número é dedicado, em parte, ao centenário de Rui Barbosa, apresentando sobre o assunto matéria variada da autoria de Luiz Viana Filho, Americo Lacombe, Pedro Calmon e Brito Broca. As seções do costume, sempre interessantes, sobretudo a continuação das memórias de Afrânio Peixoto, crônicas, reportagens, curiosidades, etc., completam o referendo número, oferecendo leitura atraente e de oportunidade.

Galeria

Sua vida de Vasconcelos nasceu em Bom Conselho e, segundo a ficha apresentada, "e bacharel, diretor-proprietário da revista *Vitória* desde 1930, tendo trabalhado em vários jornais do Recife".

Quando estudante, escreveu a comédia *A Última Dança*, que foi irradiada. Posteriormente, publicou *Prelos e Jornais*. Nesse gênero de pesquisas, tem ainda a publicar duas monografias programadas para 1950.

"Durante nove anos, exerceu a secretária da Associação de Imprensa de Pernambuco, à qual deu o melhor de seus esforços para a concretização de uma antiga aspiração da classe: a constituição da Casa do Jornalista".

Um líder do Nordeste

Mauro MOTA

Afim de proferir uma conferência sobre assunto de direito, chegou, depois de amanhã, a Natal, o escritor Osi- aldo Alecrim. O convite que lhe dirigiu o Tribunal de Justiça do seu Estado oferece ao Nordeste o ensino da retoma- da de contato com um dos líderes acadêmicos e literários mais atuantes aqui, há cerca de quinze anos atrás.

Recordando-se mais ou menos a esse período, vamos surpre- ender a Faculdade de Direito do Recife numa das suas fa- ses já quasi histórica de animo e dignidade intelectuais e estudantis. E a frente do movimento encontramos o "po- quizar" que o Rio agora de- volve, por alguns dias, ao ce- nário das suas primeiras lu- tas. O movimento possuía o seu órgão, a revista "Agi- tação", mas esse nome não ti- nha o sentido a que hoje o associamos de qualquer mo- do. A agitação não era dirigi- da contra as bases do regime. Visava a melhor aglutinação de um grupo lançado no ca- minho das verdadeiras con- quistas do espírito. Era uma completa renovação que se iniciava na conduta geral do estudante em Pernambuco. A irresponsabilidade que sempre lhe atribuíam, a rotina de pontos de aula decorados, se- renatas e boêmias, sucedia a participação efetiva na vida pública, somente possível pelo estudo bem orientado e pela compreensão de certos pro- blemas.

A sinceridade com que se fazia tudo isso podemos sen- tir através do destino pessoal de todos os integrantes da en- tão chamada ala renovadora. Podemos quasi dizer que não houve fracasso de ninguém porque o retratamento de bem raros foi compensado pelo triunfo extraordinário de outros. E o caso do próprio Osi-

PARLENDAS



Capas e Caratas



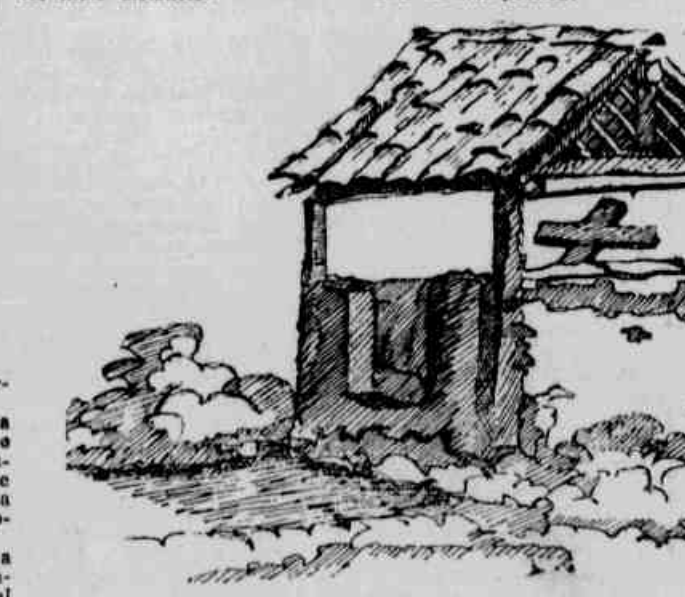
CANDIDO FONSECA, chefe das oficinas gráficas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO, visto pelo prof. Ariênio Tavares

Cantico

Lédo Ivo, figura das mais im- portantes da nova geração de poetas brasileiros, está confir- mando, mais uma vez, com o seu novo volume de poemas — *Cantico* — recentemente publicado pela Livraria José Olympio Editora, todo o entusiasmo com que foi acolhido pela crítica por ocasião de sua estreia.

Poeta de múltiplos recursos, impregnado de forte imaginação, estudada na imagem, lirismo extremamente pessoal, Lédo Ivo, nesse seu novo *Cantico*, desdo- bra-se ainda uma vez em ver- sos admiráveis de beleza subje- tiva e objetiva, sempre num sentido de aperfeiçoamento e evolução tal se fora uma flexa dispartida para o alto.

Nas páginas de *Cantico*, todas essas qualidades ressaltam de maneira acentuada, justificando assim palavras de louvor como estas de Alvaro Lima: "O con- ceito poético do sr. Lédo Ivo está marcado pela amplitude, não havendo qualquer timidez neste jovem poeta ao colocar a missão da poesia em seus limi- tes mais distantes."



A CRUZ DA ESTRADA — Desenho de Fernando Florencio que o nosso colaborador padre Daniel Lima descobriu em Caruaru, dando a este suplemento a oportunidade de lançar um jovem artista de mérito fora de dúvida

ANGLLO E FACE



Prosegue o Clube de Poesia de São Paulo a publicação de sua série "Cadernos de Poesia". Depois dos "Poesias", de Ciro Pimentel, vem agora "Angllo e Face", estréia de André Carnei- ro, nome já suficientemente co- nhecido no país, através sobretudo de sua atividade como diretor de "Tentativa", publicação de- mestral de Atibaia, (São Paulo) e que é, no seu gênero, (o li- vrinho) uma das melhores que co- nhecemos.

O presente caderno pertence à coleção dos "novos", que serve para indicar as antecipa- ções do autor. Nada de incom- pleto na estrutura ou no senti- mento poéticos. André Carnei- ro revela uma experiência surpre- endente. Aposseia-se do leitor com facilidade.

A vez do Piauí

Finalmente, o Piauí pela pró- a. E que ele vem — e já vem tar- de — através das páginas de Meridiana, que os "novos" de Teresina quiseram pôr na rua e puzeram. Aqui está: são dezesseis páginas apenas, mas quan- ta bravura e quanta fidelidade! A direção é de Hindenburg Do- bal, O. G. Rego de Carvalho e M. Paulo Nunes, a que se acres- centam, na feitura da revista, uns poucos mais: Da Costa An- drade, Clemente Fortes, José Virgílio Borja. As outras cola- borações sem esquecer T. S. Eliot e John Senbeck (muito bom gosto revelam) são de fora, mas são um mínimo, dentro de Meridiana, que tem princi- palmente este poema do Menino Ulisses, assinado por H. Dobal:

"Eu sou o menino Ulisses, estou voltando pra casa, velha aventura me tenta, silentes braços me prendem

Em azul e sonho caminho exploro amor e mistério. Eu sou o menino Ulisses, crio a flor para o relento.

Conheço antigas histórias revelo fortes segredos ergo os braços acendendo eu sou o menino Ulisses.

Lentas faces se dissolvem descubro ocultas estranhas mundo do estranho pureza eu sou o menino Ulisses.

Os sentimentos me cercam existem como as paisagens. Alegre e longe de tudo eu sou o menino Ulisses."

Tentativa

Tentativa, de Atibaia, São Paulo, vem se firmando como uma das mais simpáticas publi- cações de jovens do Brasil. Agora mesmo, como sempre cheia de matéria interessante e inedi- ta, chega-nos o número quatro, correspondente a outubro último. Colaborações, desta vez, de Sergio Millet, André Carneiro, Bue- no de Rivera, Graciliano Ramos, Ismael Amannar Haddad, José Lins do Rego, Lédo Ivo, Osvaldo Alves, Otto Maria Carpeaux, Vi- nício de Moraes e outros.

Jaloux e os para- doxos

Jaloux não desdenhava os paradoxos. Eis aqui três de- les, lembrados pelos amigos do crítico e romanista.

Não podemos ser filan- troso sem formando. Inicial- mente, uma ideia muito me- diocre dos nossos seme- lhanças.

Cada pessimista não é nada mais do que um otis- ta desiludido.

Somente aqueles que nunca tiveram grandes espe- ranças nunca desesperam

«Noite no Monte Calvo»

A Ariano Suassuna

José Buarque BORGES

CLARA COMO UMA FUGA, DESCOBERTA DE PENUMBRAS E NEVOAS DAS ALTURAS SUBMERSA DE FUNDAS SEPULTURAS QUE O RAIAR DA MANHA FRIA DESPERTA

ELA ONDEOU COM DANÇAS... ERA BERTA EM IMAGINAÇÃO PASSADAS... PURAS LEMBRANÇAS DE SECRETAS AMARGURAS PAIRARAM SOBRE MINHA VIDA INCERTA...

LUTARAM COM MEU SER, HIRTO DE ESPANTO, AS NEVOAS, AS PENUMBRAS, O SEU MANTO GELADO PELO FRIO DE SAUDADES...

FUGINDO LENTAMENTE, SE ESVAINDO ENTRE GRITOS DE ANGOSTIA... CANTO FINDO SE OUVIU POR SOBRE NOSSAS MOCIDADES...

"FUGA"

PELA NOITE ESTRELADA A VENTANIA SALTANDO EM TEMPESTADE APAIXONADA CAMPINAS, PRADOS, FLORES E MAIS NADA QUE LEMBRASSE DOS HOMENS A AGONIA

SUSPENDEU-ME NAS SUAS FANTASIAS E SENTI-ME, NA NOITE ENLURADA, PLANANDO POR MONTANHAS COM A FADA DO AMOR, DO ESQUECIMENTO. APATIAS

DISTANTES, DE OUTROS TEMPOS IMPEDIRAM MEU ABANDONO AO VÃO. A VENTANIA OUVIU PEDIDOS, MÁGUAS RECLAMANDO

OS AMORES QUE NAGUA CONSUMIRAM MEU SER. E O VENTO SE ESCONDIA DOS BRAÇOS LEVANTADOS PRAGUEJANDO...

Recife, 30 - 10 - 49

Weeek-end em Macacos

Jordão EMERENCIANO A CIRANDA

RECIFE, novembro — 10.30 de uma manhã de sábado, não clara, nem luminosa, como se acontecer nos contos, mas sim- plemente manhã de sábado. O Zilide Maranhão, de ordi- nário imagem viva da felicidade e da abundância, chega com um ar de desolação e de desalento — o que é perigoso num homi- gordo. Repetiram-se as descul- pas do banquete de domingo. Os convivas começaram a falar: —

Mauro Mota, o das Eglésias e do Boletim Sentimental de Guerra, deu-se ao luxo de gripar; Gil- berto Osiro, que desde que vo- ltu da Bahia anda meio ausen- te e distante, fora chamado a uma recita a que não se podia furtar; Silvino, o Lopes, o de Campo Grande, andava às vo- lutas com uma eleição no Para- guai; Coimbra, o Eugênio, es- tava afogado com os encargos da verança. Enfim, muitos eram

os chamados e poucos os que al- monçaram. O Zilide lembrava com suma magoa as aves e bichos que já haviam sido sacrificados para festejar a chegada desses convi- vas. Esquecia o bom senhor de Macacos que o único conviva que lá fora seria capaz de subs- tituir, ao mesmo tempo, todos os outros com vantagem — segun- do o indicativo de Silvino, o "homem bom" de Campo Gran- de — e sobretudo um homem de luta contra o estômago. E por- té-lo azeite vive, constantemente, a dizer coisas tremendas des- sa inocente viscera que afinal é a base física de muito pensa- mento bonito... Permite, até, que se escreva, estando ele sa- tisfeito, um livro como FOME.

Tanto a desolação do Zilide como o prognóstico de Silvino não contavam com uma circuns- tância: nem mesmo o Barão da B. Vida seria capaz de, sozinho, fazer mossa na ucharia de Ma- cacos que em nada fica a dever

(Conclui na 2ª. página)

Lêdo e a Geração de 1945

Oliveiros LITRENTO

As produções do mundo da alma são sempre abstratas. To- dos os frutos do mundo exterior embora belos, sabemos, são sempre de duração efêmera. Efêmeros são, portanto, o cor- po impecável da mulher bonita como o torax vigoroso de um atleta. Eternos, duradouros, são, porém, a concepção interior que temos de alguma coisa que jul- gamos eterna e os livros, que desta alguma coisa eterna, são sempre a aparente materializa- ção.

Com isto, não queremos tam- bém integrar o hermetismo, en- contrado em todos os jovens da geração de 1945, segundo opi- nião do Museu de Arte de S. Paulo.

Falou o poeta de "Ode e Eglé- gia" e muita coisa que andava sobre nuvem desceu à terra. Os jovens que se encarambram na defesa das trevas contra a luz, que queriam sistematicamente eliminar o prejudicial e o insig- nificante, que procuraram dar caminhos novos à literatura em- cios, que almejavam ser novos Juases, argonautas modernos em busca da bela forma perdida, ti- veram em Lêdo Ivo a Medea moderna do velocino de ouro.

E a imensa povoação dos su- plementos literários, de contos, críticas, e principalmente, de poesia, apareceu-nos agora como um deserto imenso em que caminham apenas jeitosos carava- neiros, uma legião inútil de trans- figuradores, oportunistas que não sobreviverão porque são apenas inábeis aproveitadores, supera- dos pela geração que os precede.

A não ser o hermetismo, nada mais encontramos nos de 45. Nenhuma autenticidade sem que haja predominância do espírito imitativo. Não descobrimos nada. Sua poesia se ressam de música, não há saborida vocabulário, não há harmonia entre forma e sub- stância, não existe ainda perfeitamente configurada sua men- sagem, não houve, na verdade, nenhuma realização. Preciamos de afirmação de personalidade através de um sentido mais vi- tal. Precisamos que se realize a geração de 1945.

Eis aí, sintetizando, o con- ceito de Lêdo Ivo na conferência que pronunciou a respeito dos seus próprios companheiros de

Suplemento do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RECIFE - DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1949 - N. 288 - ANO 125

Notas de Um Aprendiz de Hai-Kai

João Pinheiro LYRA

SAO JOSE DA LAGE, ALA- GOAS, novembro — Sugestão e síntese devem ser dados os en- tendidos, as qualidades básicas do terceiro à moda japonesa, tam- bem designado pelo seu nome de nascimento de haikai. Num título bem escolhido, acrescido de de- zessete sílabas poéticas, deve o poeta transmitir o seu recado.

Dois versos, o primeiro e o ter- ceiro, de cinco sílabas cada um, rimando entre si; e o segundo verso, com sete sílabas, e no qual a segunda rima com a úti- ma. Esta bela maneira de rimar foi criada, em 1936, pelo artista do "Livro de Horas de Soror Dolores", o Poeta com "P" maldico Guilherme de Almeida, que definiu o terceiro japonês, sintética e sugestivamente, da seguinte forma:

O HAIKAI
Lava, escorre, agita
• areia. E enfim, na batela,
fica uma pedra

Pouco, ou mesmo nada, deve- ria eu acrescentar a tão magis- tral definição! Mas... lá vai mais alguma coisa: Se, tendo um pensamento poético a transmitir, um momento de elite a registrar, os lavamos e polimos, dois os corremos o que for superfluo, agitando e pondo em fuga o des- necessário, teremos o ouro puro, a pepita, o valor concentrado, o resumo que faz pensar, a síntese e a sugestão de um haikai. O leitor que, com boa vontade, me- ditar sobre estes poemas, com-

pletará a poesia que os mesmos se dão por satisfatos simples- mente lembrando, e por assim di- zer, aconselhando. Por associa- ção de idéias, provocada pela cuidadosa consideração sobre os diversos sentidos das palavras e, com frequência, os figurados, o leitor, adquirindo o impulso in- tel, há de vibrar ao se valer de- liciosa sensação da liberdade que lhe dá esta característica "rostidiana" do haikai: como os melhores versos, nunca se os ter- minam. Esta é a razão, parece- me, do uso tão frequente, neste gênero poético, da reticência, co- mo se fosse um eloquente convi- to ao leitor para que complete, por escrito, falando, ou mentalmente, a poesia que o haikai, quando bem feito, tem o admirável poder de (digamo-lo) à falta de melhor expressão) desencadear.

Este gênero concentrado, este gênero chocolate, que deve ser absorvido em pequenas doses, afim de se facilitar a sua diges- tão, a sua compreensão; este gé- nero de alta densidade que os no- meopatas, creio, não hesitariam em classificar de primeira din- namização; este gênero, se me per- dissem sua árvore genealógica, eu diria que é filho do Proverbo e da Poesia, neto paterno do Sa- ber e da Síntese, e, materno, da Imaginação e do Poder da Ideia.

Dizendo muito em pouco, pode acontecer que as idéias, por mui- to concentradas, aumentem de peso, e deixem de flutuar na su- perfície, que é a primeira, e às vezes descuidada, leitura; e re- queiram, e exijam, e reclamem um anol intelectual, composto de raciocínio e meditação, para pescar os preciosos peixes de ouro, arredios e modestos, inil- gidos do exibicionismo e da vulga- ridade. Interessante é que a am- biguidade, quase sempre uma grave defeito em quaisquer ou- tras composições literárias, po- derá, no que me parece, ser tol- erada no haikai, desde que to- das as interpretações possíveis re- nam valor com poesia, e que nenhuma dessas venha a prejudi- car a concepção básica do poe- ma.

Antiquíssimo, sendo, isto é, a forma mais típica da poesia de Japão há milhares de séculos, tem o terceto em estudo uma qualidade que o torna simpático aos homens apressados, que so- mos nós todos atualmente: o pou- co tempo que se gasta na sua le- tura, nesta nossa época em que as disponibilidades desse material, são, de um modo triste e parado- xal, inversamente proporci- onais ao numero impressionante de in- ventos que aparece para eco- nomizar aquilo que os relógios marcam. Valor concentrado, co- mo uma joia, facilmente guarda- mos um haikai, que — do nosso agrado, no cofre da memória, on- de penetra com maior facilidade, maior rapidez, e maior desem- baraço, se tocado da beleza su- plementar e musical da rima

Era o que eu tinha a dizer, por ora, sobre o terceto à moda ja- ponesa, que é somente um pou- quinho menor do que as nossas quadras populares, frequen- temente também tão cheias de be- leza, de imagens, de idéias, de verdadeira Poesia.

Festa do Arraial

Ricardo CUNHA

A TARDE COMO UMA ROSA, SUBINDO O MORRO DO

[ARRAIAL,

PRA FALAR COM NOSSA SENHORA,

SENHORA DA CONCEIÇÃO, MAE DE TODA GENTE BOA,

NA PROCISSAO COMO UM SUSPIRO,

GENTE PAGANDO PROMESSA,

MUITA REZA, MUITA CONVERSA

SUBINDO POR CIMA DO MORRO,

PICOLE, COCADA, DOCE DE COCO E DE MAMAO,

TAPIOCA QUENTE, MUNGUZA E SORVETE.

PRA NOSSA SENHORA TOMAR.

TRES VELAS COM TRES FLORES SE A SOLTEIRONA

[CASAR:

E A NOITE ESPICHADA NO MONTE,

OUVE CONVERSA DE AMOR.

EM VEZ DE TRES VELAS, UM MAÇO

SE EU ME CASAR COM UM "DOTOR".

DEZ LADAINHAS, BRIGA, PAZ, PACIENCIA,

DOR, DOLOROSA SONOLENCIA, SE ATIRAR EU CORRO.

CINCOENTA FADRE NOSSO PRA NOSSA SENHORA DO

[MORRO.

MINHA MADRINHA QUERIDA, O TEU AFILHADO JOSÉ

(AQUELE QUE VENDE TAMANCO)

ESTA COM INCHAÇÃO BRUTA NO PÁ

ATENDA O SEU FILHO AMADO,

TODA A PROMESSA EU PAGO, NAO CUSTO MAIS DE

(UM MES.

NOSSA SENHORA SORRINDO

Recife